

**COMPORTAMENTO** | PERFIS QUE INDICAM LIVROS NAS REDES SOCIAIS  
**GASTRÔ** | POR DENTRO DO ESPAÇO MINEIRO NAS OLIMPIADAS DE PARIS

Ano XXII | Nº 274 | [www.revistaencontro.com.br](http://www.revistaencontro.com.br)

# encontro<sup>BH</sup>

Germano Cord, diretor-geral do Magnum;  
Márcio Horta, diretor-geral do Santo  
Agostinho; Liara Salles, diretora do Logosófico  
González Pecotche; e Rommel Domingos,  
copresidente e fundador do Bernoulli:  
inaugurações à vista, em BH e no interior



## COLÉGIOS EM EXPANSÃO

Com o mercado de educação em ebulição, quatro grupos da capital anunciam novas unidades



Tudo que a vida requer compartilhado entre poucos

 RESERVA GREEN  
VALE DO SERENO

4 QUARTOS  
177 A 212M<sup>2</sup>

TORRE  
ÚNICA

FACHADA  
100%  
REVESTIDA

Lazer Resort  
COMPLETÍSSIMO E EXCLUSIVO



RESERVA  
GREEN

VALE DO SERENO


SUCESSO DE  
VENDAS!

VISITE O  
DECORADO

AVENIDA LUIZ  
PAULO FRANCO, 300  
BELVEDERE

CAPARAÓ

(31) 4009-7007 | [www.caparao.com.br](http://www.caparao.com.br)



# LUTAR PELA ADVOCACIA É NOSSA MISSÃO

Lutar pela advocacia é defender os direitos humanos e o Estado Democrático de Direito, porque, onde tem uma sociedade com cidadania plena, tem a atuação de advogadas e advogados.

#MÊSDAADVOCACIA

OABMG.ORG.BR

ORO



MINAS GERAIS

INOVAR,  
INCLUIR E  
AVANÇAR

A IMOBILIÁRIA  
SÓ MANSÕES VENDE  
**LUXUOSA  
CASA NO**  
CONDOMÍNIO  
VALE DOS CRISTAIS

Aponte sua câmera e saiba  
mais sobre este imóvel.



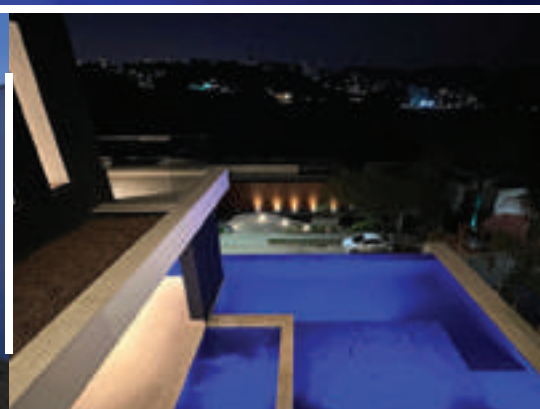
**4 SUÍTES SENDO DUAS DELAS COM VARANDA E SUÍTE MASTER COM  
CLOSET E VARANDA DESCOBERTA COM VISTA E ACESSO AO JARDIM**

 @somansoes

 /SóMansõesImobiliária

[www.somansoes.com.br](http://www.somansoes.com.br)

Av. Luiz Paulo Franco, 603  
9º Andar | Belvedere



ESPAÇO GOURMET | SAUNA | PISCINA COM BORDA INFINITA

**FONE: (31) 99402.9009**  
**(31) 3646.9009**

IMOBILIÁRIA  
**SÓ MANSÕES**

# Yllera

BODEGAS & VIÑEDOS



COMBINANDO TRADIÇÃO E  
INOVAÇÃO, YLLERA É A EXPRESSÃO  
MÁXIMA DA QUALIDADE E PAIXÃO  
VITIVINÍCOLA.



Del  
Maipo  
Good Wine, Good Times



A Del Maipo eleva seus momentos com vinhos selecionados para encantar e satisfazer até os paladares mais exigentes.

Brinde a vida com Del Maipo.

@DELMAIPOWINES  
WWW.DELMAIPO.COM.BR

Pádua de Carvalho



28

- 20 ENTREVISTA**  
Virginia Sasdelli e Bel Ornelas falam sobre como entender melhor o universo feminino
- 28 PERFIL**  
A médica mineira Cristiana Gutierrez é a primeira mulher a presidir a Associação Brasileira do Mangalarga Marchador em 75 anos
- 34 CORRIDA**  
As novidades da Encontro Delas, marcada para o próximo dia 22 de setembro
- 38 COMPORTAMENTO**  
"Booktokers" fazem resenhas de obras literárias de maneira didática e descontraída
- 44 SAÚDE**  
Uso excessivo de dispositivos eletrônicos reduz a frequência de piscar e leva à chamada "síndrome do olho seco"
- 50 DÉCOR**  
Espaços na CASACOR Minas em que os arquitetos criam móveis, luminárias e objetos
- 60 TURISMO**  
Os destinos de inverno mineiros que podem ser desbravados em todas as estações do ano
- 64 PET**  
A força do voluntariado diante das enchentes no Rio Grande do Sul
- 68 VEÍCULOS**  
BYD e Uber assinam acordo para colocar 100 mil veículos na frota mundial do aplicativo



# Aprender é a maior das aventuras.

Na **Escola Infantil Montessori**, o aprendizado vai além do convencional, oferecendo experiências ricas que preparam as crianças para o futuro. Criamos um ambiente que estimula a curiosidade e o amor pelo aprendizado, acolhendo dúvidas e desafiando mentes. Junte-se a nós e ajude seu filho a explorar o mundo com confiança e alegria.



agora temos  
**ensino fundamental**



**MATRÍCULAS**  
**ABERTAS**



(31) 3657-2942

Av. Afonso Pena, 3487 – Serra Belo Horizonte

  escolainfantilmontessori

[escolainfantilmontessori.com.br](http://escolainfantilmontessori.com.br)



**Escola  
Infantil  
Montessori**

Nereu Jr./divulgação

**92**



**70**

**CAPA**

Quatro colégios investem em novas unidades, dentro e fora de BH

**80**

**EDUCAÇÃO**

Como as escolas estão se preparando para as mudanças no ensino médio, a partir de 2025

**90**

**GASTRÔ**

Como foi o dia a dia do estande de comida mineira nas Olimpíadas de Paris

**92**

**PRODUTO**

Criador da Rota do Queijo de Minas quer expandir o projeto para as outras quinze regiões caracterizadas do estado

**96**

**SOCIEDADE**

Jantar no estande do haras MTostes na 41ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga Marchador

**COLUNAS**

**46**

**ENCONTRO COM A MINERAÇÃO**

Investimentos bilionários da Anglo American

**62**

**CUIDADOS PET**

A necessidade de passear com o cachorro

**84**

**NUTRIÇÃO**

A importância da vitamina D

**86**

**NA MESA**

Nova osteria no Vila da Serra

**ARTIGOS**

**26**

**PATRÍCIA DE CASTRO VÉRAS**

Estelionato sentimental em alta

**88**

**RODRIGO A. FONSECA**

Beber socialmente versus degustar

**36**

**RICARDO KERTZMAN**

As eleições se aproximam: olho vivo nos candidatos

**98**

**PAULA PIMENTA**

Apaixonada por você

**42**

**LOUIS BURLAMAQUI**

Minimalismo na era digital

FOTO CAPA: Pádua de Carvalho

# MOMENTO

SANTO AGOSTINHO

VIVA O AGORA

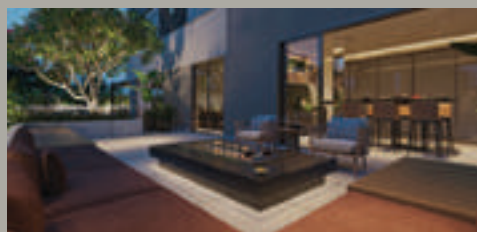
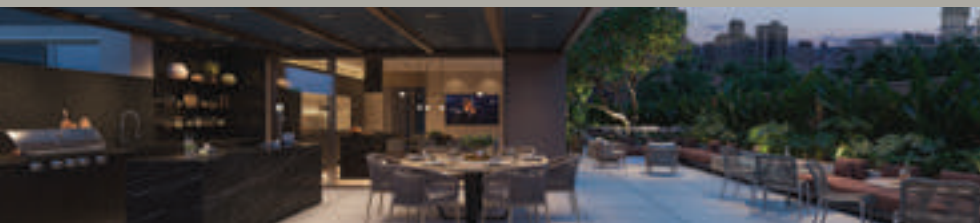
UM EMPREENDIMENTO  
ONDE CADA INSTANTE  
É VALORIZADO.

Apartamentos de

**3 ou 4 quartos**

Sala de estar com **Window Wall\***

de **104 m<sup>2</sup>** a **165 m<sup>2</sup>**



## LAZER COMPLETO

para viver, saborear  
e celebrar.

Visite nosso **estande de vendas** e  
**descubra um decorado encantador.**



Rua Alvarenga Peixoto, 1270  
**SANTO AGOSTINHO**

SURPREENDA-SE.



**Saiba mais e antecipe-se!**

[SOMATTOS.COM.BR](https://www.somattos.com.br)

(31) 4042-7946

**somattos**  
ONDE A GENTE QUER ESTAR

**DIRETOR-GERAL/EDITOR**

André Lamounier

**EDITORES COLABORADORES**Alessandro Duarte  
Fábio Doyle  
Neide Magalhães**JORNALISTAS COLABORADORES**Ana Helena Miranda  
Carolina Daher  
Daniela Costa  
Laryssa Campos  
Marcelo Fraga  
Rafaela Matias**EDITOR DE ARTE**

Roger Simões

**EQUIPE DE ARTE**

Antônio de Pádua Carvalho

**GERENTE ADMINISTRATIVA**

Solange Rabelo

**GERENTE COMERCIAL**

Laila Soares

**DEPARTAMENTO COMERCIAL  
(COLABORADORES)**Agata Utsch  
Andreza Braga  
Myrta Lobato  
Rigleia Carvalho**ASSISTENTE COMERCIAL**

Roberta Magalhães

**DISTRIBUIÇÃO**

André Lima / Encontro Log

**PROJETO GRÁFICO**

Editora Encontro

**IMPRESSÃO**

EGL Editores

**PARA ASSINAR**

assinatura@revistaencontro.com.br

**PARA ANUNCIAR**

comercial@revistaencontro.com.br

**ATENDIMENTO AO LEITOR**

redacao@revistaencontro.com.br

**TIRAGEM  
72.000  
EXEMPLARES**

TIRAGEM E CIRCULAÇÃO AUDITADA PELA



CONFORME RELATÓRIO EM NOSSO PODER.

**ENCONTRO** É UMA PUBLICAÇÃO MENSAL  
DA ENCONTRO IMPORTANTE LTDA. BELO HORIZONTE,  
RUA BUENOS AIRES, 10, 3º/4º ANDAR - CARMO  
30315-570, BELO HORIZONTE - MGFONE: (31) 2126-8000  
EMPRESA FILIADA À**ALESSANDRO DUARTE / EDITOR**  
aduarte@revistaencontro.com.br

# Mon Dieu, que torresmô!

Quando entrou no avião com destino ao aeroporto de Orly, nos arredores de Paris, a jornalista especializada em gastronomia Carolina Daher sentia-se como se estivesse visitando a Cidade Luz pela primeira vez. “Ir como curadora gastronômica de um projeto tão bacana foi uma experiência inédita.” Carol, como a chamamos por aqui – ou Carrol, como a chamavam no Parc la Villette –, é curadora do Fartura, plataforma que incentiva a pesquisa, compartilha conhecimento e produz eventos gastronômicos Brasil a fora. Durante uma semana, ela conferiu o funcionamento da Casa Brasil, onde o governo do Estado montou, em parceria com o Fartura, o Minas Bar, para servir aos convidados delícias como mandioca com manteiga de garrafa, empadinha de couve com cebola caramelizada, pão de queijo com pernil, bomba de goiabada com queijo Canastra, torresmo pururuca... A iniciativa teve como objetivo fomentar e promover o turismo e a cultura mineiros.

“Cada pessoa, fosse turista, fosse atleta, que provava as delícias da nossa terra, se encantava, como não podia deixar de ser”, conta Carol. “O espaço mais animado do evento era nosso cantinho.” Ela garante que não está sendo bairrista. Uma cena que viralizou foi da skatista Rayssa Leal, medalha de prata em Tóquio e medalha de bronze em Paris, provando pão de queijo e se derretendo: “Nossa! Eu vou para lá. Morar lá.” O responsável pelas comidas foi o chef Henrique Gilberto, do Grupo Vilela. “Ele faz um trabalho incrível, usando ingredientes tradicionais de uma forma contemporânea. É um encontro entre o tradicional e o moderno”, diz Carol.

As mulheres brasileiras brilharam nos pódios do Brasil e foram responsáveis pelas três medalhas de ouro que o país conquistou na terra de Flaubert – além de várias outras de prata e bronze. E, apesar de ainda não terem instituído medalha para a melhor gastronomia, Carol voltou para BH com o sentimento renovado de que nossa comida não merece nada menos que o ouro. É o que ela conta na reportagem sobre esses sete dias incríveis entre rebecas, rayssas, bias, anas e dudas. Para nós aqui da **Encontro**, a comida mineira está sempre no alto do pódio. ■



Divulgação

Carolina Daher, com a equipe de cozinha do Minas Bar: “Cada pessoa, fosse turista, fosse atleta, que provava as delícias da nossa terra, se encantava, como não podia deixar de ser”



**HOSPITAL  
MATER DEI  
NOVA LIMA.**  
PORTAS  
E BRAÇOS  
ABERTOS  
PARA CUIDAR  
DE VOCÊ.

SAIBA MAIS >



NOSSA EXCELÊNCIA  
CLÍNICA COM SERVIÇOS  
DIFERENCIADOS.

- Pronto-socorro 24h clínico, ortopédico, cirúrgico, pediátrico, ginecológico e obstétrico.
- Serviço completo de Medicina Diagnóstica.
- Maternidade com salas obstétricas, suítes PPP e cuidados especiais.
- Serviços de Cardiologia e Hemodinâmica.
- Oncologia ambulatorial com leitos privativos.
- Internação clínica e cirúrgica.
- Medicina Esportiva e Medicina Preventiva.



Tudo  
pra você  
ficar bem.

**+** **MaterDei**  
Nova Lima

Alameda Oscar Niemeyer, 61  
Vila da Serra - Nova Lima

# FALE COM A ENCONTRO

Algumas das mensagens enviadas para a redação no mês passado e postadas em nosso site e nas redes sociais

## ESPAÇO NA CASACOR CELEBRA 150 ANOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA

Para a 29ª edição da mostra de decoração, a arquiteta Rafaela Bruna preparou um espaço que celebra os 150 anos da imigração italiana. Entre alguns elementos celebrados por ela estão tons de azul, além de referências às igrejas e capelas.

Que amor!

Rafaela Bruna  
@rafaelabrunaarquiteta

Deslumbrante!

Katia Vasconcelos (@divine.katia)

Lindo demais!

Helena Lino (@helenalinoalmeida)

Espetacular.

Ester Camargos (@estercamargos)

## PROMOTORA DO MPMG DEFENDE ATENÇÃO AOS DIREITOS DOS ANIMAIS

À frente da única Coordenadoria Estadual de Defesa dos Animais do país, a promotora de Justiça do Ministério Público de Minas Gerais Luciana Imaculada de Paula defende que os animais sejam, cada vez mais, seres com direitos.

Causa mais do que essencial!

Luiza Franco (@luizafranco)

Parabéns, doutora!

Nayara Martins (@nayz\_)

Por mais pessoas com tanto comprometimento e simpatia pela causa.

Gabrielle Salvatore (@salvatore\_gabrielle)

A Dra. Luciana é referência na luta pelos direitos dos animais! Admiro imensamente!

Cristina Dornelles (@crisdornelles1)

Os animais precisam de mais pessoas com essa força para ajudá-los!

Miriam Badaró (@miroca2012)

## PARQUE DO PALÁCIO REÚNE GRANDES NOMES DA GASTRONOMIA MINEIRA

O Parque do Palácio se transformou em um ponto gastronômico. Entre os

dias 15 e 17 de agosto, o local virou o palco do FIGA Festival promovendo o encontro entre vários chefs renomados, como Leonardo Paixão, Kátia Barbosa, Pedro Frade, Rodolfo Mayer e Sofia Marinho.

Que legal!

Katia Vasconcelos (@divine.katia)

Que top!

Kelly Alexandre (@kellyestevess562018)

## FAGNER FAZ SHOW NO PALÁCIO DAS ARTES

Um dos grandes nomes da música brasileira, Fagner faz dois shows em Belo Horizonte no mês de setembro. O cantor leva para os fãs grandes hits da carreira, como 'Noturno', 'Deslizes' e 'Borbulhas de Amor'.

Que maravilha!

Maria Rodrigues (@mariarodrigues.sol)

Eu devo ir no seu show.

Paulo Roberto Fábregas (@prfabregas)

Grande Fagner. Sucesso!

Maria Ciscotto (@cida\_ciscotto)

Um dos maiores cantores do Brasil.

Marcone Daher (@dahermarcone)

Meu sonho.

Cida Tavares (@cida.tavares.official)

## MINEIRA BÁRBARA MENUCCI ASSUME PRESIDÊNCIA DA BELOTUR

A nova presidente da Belotur Bárbara Menucci tem sonhos para o turismo em Belo Horizonte. Ela aposta na força do diálogo e defende que os movimentos criativos ocorrem de "gente pra gente".

Obrigada pelo convite e pela oportunidade de compartilhar um pouco da minha trajetória.

Barbara Menucci (@barbaramenucci)

Muito orgulhoso de você! Grandona!

Luis Cossenzo (@luiscossenzo)

Que linda!

Nayara Cunha (@nayacunha)

Orgulho demais.

Camila Albernaz (@camilaalbernaz)

## EDIFÍCIO PROJETADO POR NIEMEYER GANHA NOVO RESTAURANTE DANÇANTE

Em agosto, o prédio do P7 Criativo, localizado na Praça Sete, ganhou uma novidade. O edifício passou a sediar o Terraço Niê, um restaurante dançante que conta com gastronomia inspirada em cidades que também têm edifícios assinados por Oscar Niemeyer.

Ficou maravilhoso!

Patricia Monteiro (@patriciamonteirobh)

Amei! O prédio é lindo, vai ser demais!

Julia Pazzini (@juliapazzini.official)

Quero reservar para meu niver.

Rita Cassia Freitas (@rita.s767)

Já tô dentro.

Nanci Amaral (@amaral.nanci)



Instagram/reprodução

A maior escola de gastronomia do mundo, Le Cordon Bleu, chegou a Belo Horizonte. A instituição está lançando, em parceria com o UniBH, o bacharelado em gastronomia com a duração de três anos.

Que ganho gigantesco pra Minas.

Yves Saliba (@salibayves)

Que maravilha.

Kauba Carmo (@kaubiaccarmo)

Um avanço gigantesco para o estado.

Braulio Cipriano (@brauliocipriano)

Que avanço.

Djessica Alves (@djessicaalves)

Fantástico.

Juliana Nogueira (@juulli)

f /revistaencontro

instagram revista\_encontro

Fale com a Encontro BH: Comentários sobre o conteúdo editorial da Encontro, sugestões e críticas a matérias: R. Buenos Aires, 10, 3º e 4º andar - Carmo - CEP: 30315-570, Belo Horizonte, MG | E-mail: cartas@revistaencontro.com.br. Cartas e mensagens devem trazer o nome completo e o endereço do autor. Por motivos de espaço ou clareza, elas poderão ser publicadas resumidamente. PARA ANUNCIAR: R. Buenos Aires, 10, 3º e 4º andar, Carmo. CEP: 30.315-570 - Belo Horizonte, MG | Tel: (31) 2126-8000 | Fax: (31) 2126-8008 RELEASES: redacao@revistaencontro.com.br | Fax: (31) 2126-8781 | ASSINATURAS: Tel: (31) 2126-8770



**CASACOR 2024**

# CLIMA NOIR NA BARBEARIA MAX VISUAL

**Projeto de Andréa Buratto encanta quem passa pela mostra de decoração**

Projetos comerciais costumam encher os olhos de arquitetos, que vêem neles a oportunidade de ousar e imprimir o lúdico de forma ousada e sofisticada. Andréa Buratto, conhecida pelo exímio uso da cartela de cores, pelo mix de texturas surpreendente e pela sofisticação de seus projetos, trabalha esses elementos em seu ambiente na CASACOR Minas 2024.

A Barberia Max Visual foi pensada para fugir do óbvio e surpreender. O impacto causado se dá nos mínimos detalhes. A paleta de cores em tons escuros, que transitam entre o preto e o cinza, é pontuada por cores marcantes e elegantes, como o vinho dos sofás. Outro elemento de destaque são os arcos com inspiração francesa, que criam um clima noir graças à sua iluminação. A ideia é entrar no espaço por esse "túnel" de luz e sair de lá transformado. Algo essencial em espaços comerciais dedicados à estética. No piso, o tapete francês que remete a ladrilhos hidráulicos ajuda a criar esse espaço de transformação e criar um elegante contraste com o piso cerâmico. O uso dos espelhos, além de conferir profundidade ao ambiente, cria um clima sofisticado e um jogo narcísico que favorece a apreciação do belo, algo intrínseco ao trabalho de Andréa Buratto.

Fotos: Henrique Queiroga

Destaque para o uso dos espelhos: além de conferir profundidade ao ambiente, cria um clima sofisticado e um jogo narcísico que favorece a apreciação do belo



Andrea Buratto: espaço pensado para fugir do óbvio e surpreender



Impacto: paleta em tons escuros, que transitam entre o preto e o cinza, é pontuada por cores marcantes e elegantes, como o vinho dos sofás



**ANDREA BURATTO ARQUITETURA**

R. Palmares, 17 - Santa Lúcia

Tel: (31) 3643-2544 | 3225-1044 | 98897-6570

## EDUCAÇÃO

# EABH: EXCELÊNCIA EDUCACIONAL INTERNACIONAL

Top 2 da América Latina, a Escola Americana de Belo Horizonte desponta como um Hub de Excelência

Fotos: Renata Ataíde

Com a missão de empoderar agentes compassivos para um futuro melhor, a Escola Americana de Belo Horizonte (EABH) vem, por meio da educação de excelência, ajudando a escrever a história de milhares de alunos que passam pela instituição desde sua fundação, em 1956. Sendo uma associação internacional, sem fins lucrativos, com caráter exclusivamente educacional, cultural, científico e literário, a EABH vem colocando a capital mineira no circuito mundial de escolas internacionais.

Em 2018, a Escola Americana de Belo Horizonte foi eleita a Top 2 da América Latina em ensino educacional pela COGNIA (antiga AdvancEd Accreditation) – instituição prestigiada de credenciamento que atesta o padrão de qualidade de diversas escolas que adotam o currículo americano. Além do diploma americano, também são oferecidos o brasileiro, o rigoroso Advanced Placement (AP) Capstone e o AP International.

A EABH é a primeira escola em Minas Gerais e a segunda escola em todo o Brasil a oferecer o IB Primary Years Programme (PYP) e o IB Middle Years Programme (MYP), o que a garante o reconhecimento oficial como uma Escola do Mundo pelo International Baccalaureate (IB). Com o AP Capstone, ela é a única instituição educacional em Minas Gerais a oferecer um terceiro ou até quarto diploma.

De acordo com o novo Head of School da EABH, Kerry Timmerman, a escola adota uma perspectiva holística, valorizando tanto o desenvolvimento acadêmico quanto o artístico, o físico e o emocional dos alunos. "Reconhe-



O novo Head of School da EABH, Kerry Timmerman: "No último ano letivo, sediamos eventos que reuniram alunos e professores de outras escolas internacionais e locais para uma troca salutar de experiências"

emos a singularidade de cada estudante e nos dedicamos a aprimorar seus talentos individuais. Encorajamos constantemente nossos alunos a serem criativos, inovadores e reflexivos, capacitando-os para enfrentarem os desafios do futuro com confiança e determinação", explica Timmerman.

### ENSINO DE QUALIDADE

Com entrada de alunos a partir dos 4 anos, a educação é dividida em Lower School (4 anos ao 5º ano do Ensino Fundamental) e Upper School (Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano e do Ensino Médio da 1ª à 3ª série). O calendário e o currículo oferecidos são o americano, o brasileiro e o internacional. As aulas são ensinadas na língua inglesa em horário integral, com exceção de História e Geografia

do Brasil, Literatura Brasileira e Língua Portuguesa – esta ocorre todos os dias. Os estudantes também aprendem Robótica, Programação, Arte, Música, Espanhol e outras disciplinas.

O currículo é amplo e diversificado, abarcando não apenas disciplinas acadêmicas, mas também a formação de caráter e o desenvolvimento de habilidades sociais, como a cidadania digital e o respeito às diferenças. "Nosso principal objetivo vai além de transmitir conhecimento; buscamos preparar os alunos para os desafios do mundo atual, incentivando o trabalho colaborativo, o desenvolvimento de papéis de liderança e o engajamento em projetos de voluntariado. Além disso, valorizamos o uso da tecnologia como uma ferramenta para potencializar o aprendizado e promover a inovação,



ESCOLA AMERICANA DE BELO HORIZONTE

Av. Professor Mário Werneck, 3301, Buritis

@escolaamericanadebh

preparando os alunos também para o SAT, prova para ingresso em universidades internacionais”, destaca o Head of School da EABH.

A escola conta hoje com mais de 550 estudantes de 18 nacionalidades, convivendo em um ambiente culturalmente globalizado. No último ano letivo, os alunos conseguiram aprovação em mais de 200 universidades no mundo, incluindo as mais renomadas Ivy Leagues nos Estados Unidos, recebendo mais de USD\$ 3,5 milhões em ofertas de bolsas de estudo.

### HUB DE EXCELÊNCIA EDUCACIONAL

Além de uma escola internacional de qualidade mundialmente reconhecida, a EABH se capacita constantemente para ser um Hub de Excelência Educacional. Com um expressivo número de professores das mais diversas nacionalidades, a escola realiza regularmente treinamentos profissionais para aumentar a capacidade de liderança e ensino do seu corpo docente. “Tornar-se um Hub de Excelência Educacional também significa que estamos engajados em dividir o conhecimento com outros profissionais. No último ano letivo, sediamos eventos que reuniram alunos e professores de outras escolas internacionais e locais para uma troca salutar de experiências”, destaca Timmerman.

Entre conferências e workshops, a EABH sediou a Jornada de Estudos Brasileiros 2023; o Workshop de Leitura e Escrita, patrocinado pela AMISA (Associação das Escolas Internacionais Americanas nas Américas); o Assessment Summit com o Dr. Thomas Guskey, renomado autor e consultor, especializado em avaliação e notas; e o Workshop do Really Great Reading – que ensinou professores da Educação Infantil de escolas americanas do Brasil a desenvolver habilidades de alfabetização precoce.

Outra área na qual a EABH tem concentrado esforços é o uso de dados para informar a reflexão e ação nos processos destinados a melhorar o desenvolvimento dos estudantes. Em 2023, nossa equipe dos anos iniciais do Ensino Fundamental apresentou, na Conferência da AMISA na Guatemala, os resultados do trabalho realizado



Formatura da turma de 2024: o currículo é amplo e diversificado, abarcando não apenas disciplinas acadêmicas, mas também a formação de caráter e o desenvolvimento de habilidades sociais, como a cidadania digital e o respeito às diferenças

“Reconhecemos a singularidade de cada estudante e nos dedicamos a aprimorar seus talentos individuais”

Kerry Timmerman – Head of School



### EABH EM NÚMEROS (ANO LETIVO 2024/2025):



**4 DIPLOMAS:** americano, brasileiro, AP Capstone International e AP Capstone Diploma



**550** alunos



**18** nacionalidades



Aprovação em mais de **200** universidades mundiais



Mais de **USD\$ 3,5 MILHÕES** em ofertas de bolsas de estudo

no pós-pandemia sobre o uso de dados para refletir e agir na melhoria da alfabetização dos nossos alunos.

### INOVAÇÃO, EXPANSÃO E RELEVÂNCIA

A EABH está constantemente inovando e expandindo suas oportunidades educacionais para atender às necessidades de seus alunos e preparar futuros líderes globais. A implementação de novas tecnologias e metodologias pedagógicas, como os cursos de disciplinas avançadas (AP), destaca a escola no setor educacional.

Além disso, a expansão da EABH não se limita apenas ao currículo. A escola também está investindo na expansão física de suas instalações para melhor atender à crescente demanda e proporcionar um ambiente ainda mais propício ao aprendizado por meio do EABH Master Plan. Novos espaços modernos e bem equipados estão sendo construídos para oferecer aos alunos recursos de ponta em suas atividades acadêmicas e extracurriculares.

Esses esforços garantem que a EABH não apenas acompanhe as melhores práticas educacionais, mas também contribua ativamente para o avanço da educação internacional e a internacionalização de Belo Horizonte.

# “Precisamos entender melhor o universo feminino e assumir o controle de nossas escolhas”

À frente do grupo Conexões Femininas, as psicólogas se unem para falar sobre temas que muitas vezes geram sofrimento às mulheres, entre eles gordofobia, relacionamentos, sexualidade e autoimagem

## ▶ DANIELA COSTA

Enfrentar regras impostas na sociedade às mulheres é assunto de longa data. Para se ter ideia, as mulheres brasileiras só conquistaram o direito de votar em 24 de fevereiro de 1932, por meio do Decreto 21.076, do então presidente Getúlio Vargas. A emancipação feminina luta pela igualdade entre homens e mulheres, valorizando as diferenças entre os gêneros. Emancipar significa tornar-se livre ou independente. Na filosofia, representa a luta das minorias por seus direitos de igualdade enquanto cidadãos. Nesse contexto, as psicólogas Virgínia Sasdelli, de 40 anos, e Bel Ornelas, de 45, decidiram falar sobre as dores das mulheres com a criação do grupo Conexões Femininas. Elas mostram que em pleno século XXI – e mesmo nas capitais do país –, a mulher ainda precisa quebrar tabus e vencer preconceitos para ser valorizada. “Vamos explorar o universo feminino, criando conexões e pensando juntas em maneiras de minimizar sofrimentos e vislumbrar novos caminhos”, diz Virgínia. “Precisamos buscar mais as outras relações e descolonizar os afetos”, ressalta Bel.

**ENCONTRO** - Há 10 anos a Virgínia criou o canal BH Dicas, no Instagram, e depois o blog no Portal Uai. Como surgiu a ideia de criar o Grupo Conexões Femininas?

**Virgínia Sasdelli** - Eu sou formada em psicologia e antes do meu canal no Instagram surgir trabalhava com

## QUEM SÃO

VIRGINIA SASDELLI

### ORIGEM

Belo Horizonte (MG)

### FORMAÇÃO

Graduada em Psicologia pela Fumec, fez qualificação em Saúde Mental pela Escola de Saúde Pública (ESP MG) e curso de Psicanálise no Instituto de Psicanálise e Saúde Mental de Minas Gerais (IPMSM-MG).

### CARREIRA

Atuou como psicóloga clínica até 2013. É criadora de conteúdo do BH Dicas desde 2014, fez parte do podcast Tanto de Trem, dedicado à cidade de Belo Horizonte. Co-criadora do grupo Conexões Terapêuticas.

BEL ORNELAS

### ORIGEM

Belo Horizonte (MG)

### FORMAÇÃO

Graduada em Psicologia pela PUC Minas com especialização em Psicopedagogia pelo CEPENMG, em Terapia de Casal pelo CEP (Centro de Estudos Psicanalíticos), em estudos de Gênero e feminismo pelo Feminist Camp em Nova Iorque, e em Psicosexologia, pelo Cresex.

### CARREIRA

Desde 2019 atua como psicóloga clínica com atendimento exclusivo a mulheres, sob uma perspectiva feminista e de gênero, especializada em relacionamentos e sexualidade. É fundadora da AVA, um espaço de bem estar feminino íntimo e sexual. Co-criadora do grupo Conexões Terapêuticas.

saúde mental. Aí comecei a postar sobre as minhas experiências em BH, dando dicas de coisas pra fazer e o canal foi acontecendo. Eu e a Bel nos conhecemos logo no início do meu canal e quando estava me preparando para casar. Como ela era referência no assunto, a procurei para pegar algumas dicas. Em um certo momento, decidi compartilhar com os meus seguidores minha indignação sobre acontecimentos do dia a dia que alimentam o preconceito contra

pessoas gordas, a chamada gordofobia. E foi assim que, anos depois, nós duas nos reencontramos e sentimos a vontade de falar sobre temas que geram sofrimento às mulheres, com base em nossas próprias vivências.

**Do que se trata o grupo Conexões Femininas?**

**Virgínia Sasdelli** - É um Grupo Terapêutico voltado para mulheres com o objetivo de debater temas sobre relacionamentos, ▶



sexualidade, gordofobia, autoimagem e corpo. Vamos explorar o universo feminino, criando conexões e pensando juntas em maneiras de minimizar sofrimentos e vislumbrar novos caminhos ao lado de uma comunidade segura. Trata-se de entender melhor o nosso universo e de assumir o controle de nós mesmas e de nossas escolhas.

**Bel Ornelas** - O grupo surgiu com o objetivo de falar mais sobre as questões que dizem respeito às mulheres. Os homens crescem aprendendo a amar várias coisas e a mulher cresce aprendendo a amar apenas os homens. Um dos caminhos é exatamente buscar mais as outras relações e descolonizar os afetos. Vamos amar outras coisas, vamos estar mais com a família, com as amigas, apreciar o trabalho, o lazer. É preciso olhar para nós, mulheres, de forma diferente, sem ser nesse lugar de rivalidade e competição. O grupo de mulheres forma uma comunidade feminina que se apoia, já que temos dores iguais que podem ser compartilhadas.

### Como o grupo vai funcionar?

**Virgínia Sasdelli** - Abrimos uma turma para que as interessadas pudessem se inscrever, mediante o pagamento de uma taxa. A princípio teremos um encontro semanal com duas horas de duração. Pensamos em um formato itinerante, acontecendo sempre em locais diferentes, para que seja algo leve e descontraído. O bate papo vai acontecer durante oficinas de pintura, entre outras atividades, para que se torne ainda mais agradável. Queremos que todas as participantes se sintam à vontade, mesmo tratando de assuntos delicados. Acreditamos que para realmente criar uma conexão, os grupos devem ser menores, com no máximo 10 pessoas. O primeiro encontro foi realizado no bar Madame Geneva, no bairro Luxemburgo.

**Por muito tempo a Bel esteve à frente do blog Casando em BH, que se tornou referência no assunto na capital mineira. Como essa experiência influenciou seu projeto atual?**

**Bel Ornelas** - Minha vida pessoal sempre esteve muito ligada à minha vida profissional. Quando eu deixei de fazer o Casando em BH, em 2019, foi exatamente



“A questão da autoimagem influencia diretamente na baixa autoestima, o que se reflete em todos os setores da nossa vida, seja pessoal ou profissional”

VIRGÍNIA SASDELLI

porque eu sentia que o casamento não era algo que eu quisesse vender como um acontecimento perfeito e sem problemas. Percebi que eu estava fazendo parte desse coro que associa a felicidade da mulher apenas ao casamento, mesmo sabendo que casar nem sempre vai ser legal para todos. Naquela época, meu casamento estava em crise e optei por voltar a me dedicar à psicologia. O divórcio veio em 2022. Antes disso, quando os meus pais se separaram, eu presenciei a decadência da minha mãe que, aos 35 anos de idade, perdeu seu vigor e vivacidade passando a não conseguir cuidar nem dos próprios filhos. Essas experiências me mostraram que o casamento pode até ser um modelo de convivência interessante, mas não pode ser visto como uma regra na qual todas as mulheres devem se encaixar.

Então, fiz especialização em Terapia de Casal, Psicossociologia e Psicosexologia para entender melhor a questão dos relacionamentos que sempre foram causa de muito sofrimento feminino. O meu objetivo era compreender as várias formas de se relacionar. Hoje em dia, inclusive, o casamento pode ser vivido de diversas formas, em quartos separados, casas separadas. Porque a realidade é que poucos casais conseguem viver um casamento nos moldes tradicionais a longo prazo.

**O feminismo luta pela igualdade de gênero, busca acabar com o sexismo e questiona a dominação masculina. Como o movimento tem ajudado a mulher em suas escolhas?**

**Bel Ornelas** - Acredito que com essa nova onda do feminismo temos conseguido repensar antigos modelos impostos à mulher pela sociedade, entre eles a obrigatoriedade do casamento e da maternidade. Muitas já assumem que não querem se casar e, muito menos, ter filhos. Penso que adotar uma postura mais crítica com relação ao casamento e aos relacionamentos não significa ser contra os homens. Significa que é preciso repensar os antigos modelos. Não sou pró divórcio, sou pró felicidade, seja da forma que for. Eu mesma estou em um relacionamento e, em breve, pretendemos morar juntos. Nossa luta é para que as nossas decisões sejam tomadas de forma consciente, de acordo com o que acreditamos e sentimos, e não pelo que nos é imposto. Que nossas escolhas aconteçam de forma mais orgânica e autoral e não para seguir um script. Valorizar o feminino não significa desvalorizar o masculino, mas é importante olhar para as questões de gênero.

**O que significa deixar de romantizar a relação?**

**Bel Ornelas** - Significa que temos de superar a ideia de príncipe encantado e mudar o conceito de que cabe apenas à mulher cuidar da relação. Por longos anos nos foi incutido que uma mulher separada não poderia ser aceita na sociedade. Um pensamento que, ainda hoje, leva muitas de nós a se anularem na relação. Então, acredito que para evitar futuros problemas e frustrações, é ▶



Invista em  
**Renda Fixa**  
com o  
**Banco Bmg**

**110%**  
CDI

a.a. Liquidez diária

Faça seu  
dinheiro render  
no **CDB**  
**Super Poup!**

**bmg** | INVEST



Baixe  
o App Bmg  
e abra sua  
conta!

Central de atendimento  
ao investidor:

**0800 979 7201**

Segunda a Sexta, das 9h às 17h

\*Valor de investimento mínimo de R\$ 50.  
Antes da contratação, consulte os regulamentos dos  
produtos e as condições específicas do Bmg.  
Os investimentos contam com a garantia  
do Fundo Garantidor de Crédito (FCC), até R\$ 250 mil.

preciso ter um olhar sóbrio para a realidade. No casamento, por exemplo, é necessário discutir antes como será a divisão das tarefas da casa, a questão financeira, coisas que parecem pequenas mas que, no dia a dia, influenciam muito na convivência do casal.

**Você diz que a mulher ainda está em um lugar atrasado da sexualidade. O que valida a sua afirmação?**

**Bel Ornelas** - Desde pequenas aprendemos a controlar os nossos desejos, o que pode levar a um lugar de não ter desejo sexual e de se sentir completamente afastada da própria sexualidade. Até mesmo a questão do homem supostamente ter mais vontade de transar tem a ver com a forma como os gêneros são construídos. Os sexy shoppings foram criados para homens, como se a mulher também não pudesse ter desejos e nem se dar prazer. E o sexo, teoricamente, ainda segue sendo um indicador de relacionamento saudável ou não. Com isso, a mulher se sujeita a fazer sexo sem vontade apenas para manter um status quo. Nesse contexto de repressão, é difícil entender a própria sexualidade. Por incrível que pareça, a masturbação feminina ainda hoje é um tabu. Existe um total desconhecimento e uma opressão sobre o assunto. É preciso saber separar relação sexual do prazer sexual. Masturbação não compete com a relação, são duas coisas distintas. O relacionamento consigo mesma e com sua própria sexualidade é diferente do relacionamento com o parceiro.

**A gordofobia é o preconceito contra pessoas gordas sob a justificativa de que estar acima do peso seja sinônimo de inferioridade ou de doença. Como isso afeta a sua vida?**

**Virgínia Sasdelli** - Há muitos anos luto contra a balança e o preconceito. Já cheguei a fazer tratamentos que me deixavam mais magra e, ao mesmo tempo, doente. A sociedade estruturou que apenas corpos magros podem ser belos. A consequência disso é o preconceito que enfrentamos diariamente, por meio de falas e atitudes gordofóbicas que aparecem toda hora, mesmo que inconscientemente. Em um evento uma senhora parabenizou o meu marido por



“ Os homens crescem aprendendo a amar várias coisas e a mulher cresce aprendendo a amar apenas os homens. É preciso descolonizar os afetos”

**BEL ORNELAS**

ser casado com uma mulher gorda, como se ele tivesse me feito um favor. Se vou ao médico, por causa de uma gripe, que seja, ele fala que preciso emagrecer e chega a não me dar medicamento para o que eu preciso. A acessibilidade é difícil – veja as catracas dos ônibus – tudo é pensado para pessoas magras. São pequenas coisas do dia a dia que minam a autoestima da pessoa gorda.

**Você sempre se sentiu à vontade para falar sobre o assunto abertamente?**

**Virgínia Sasdelli** - Ao contrário de muitas mulheres, tenho acesso a terapia para lidar com tudo isso sem me deixar afetar tanto. Aos poucos comecei a compartilhar minhas impressões sobre o assunto nas redes sociais e vi que muitas pessoas sofrem o mesmo preconceito, simplesmente por estarem fora de um padrão estético

pré estabelecido. Daí nasceu a vontade de criar um grupo de apoio mútuo, para que elas mesmas entendessem que não tem nada de errado em ter uma constituição física fora de um estereótipo exigido pela sociedade. Nem se eu quisesse eu seria uma pessoa magrinha. Precisamos vencer essa pressão estética. É importante falar sobre o assunto, mas às vezes, nem as pessoas próximas a nós compreendem o que passamos.

**Como o preconceito afeta diretamente a vida das pessoas gordas?**

**Virgínia Sasdelli** - A questão da autoimagem influencia diretamente na baixa autoestima, o que se reflete em todos os setores da nossa vida, seja pessoal ou profissional. Imagine a insegurança ao tentar uma vaga de emprego? As empresas, realmente, não querem contratar uma pessoa gorda. Muitas pessoas acreditam que nunca terão um parceiro por se sentirem inferiores. Então imagine como a parte emocional de uma pessoa gorda vive abalada. A rede de apoio nos ajuda a ficar mais forte.

**Qual o papel da moda em tudo isso?**

**Virgínia Sasdelli** - O pior possível, estabelecendo padrões completamente irreais até para mulheres magras. Esteve menos ruim quando algumas marcas tentaram melhorar suas imagens sendo mais inclusivas. Algumas marcas plus size investem em roupas bonitas, interessantes e não apenas em algo para tapar o corpo.

**Quais cuidados os pais devem ter com crianças acima do peso ?**

**Virgínia Sasdelli** - Esses dias recebi um meme de uma menina gorda de uns 5 anos, com umas bandagens pelo corpo, simulando uma cirurgia plástica, dizendo: “quando eu ficar rica eu não direi nada. Haverá sinais”. Tem noção da dimensão do preconceito, da não aceitação própria e da frustração que uma criança dessa pode carregar a vida inteira? Além do transtorno de imagem, ainda pode gerar transtorno alimentar. Então, precisamos ter cuidado para não transmitir para as crianças a ideia de que por estarem acima do peso são inadequadas ou inferiores. A inclusão começa dentro de casa. ■



**S E N S I A**  
PARIS

**MORE OU INVISTA  
NO VILA PARIS**

**UM DOS  
BAIROS  
MAIS  
NOBRES  
DE BH**







**FACHADA**



**PISCINA**



**ACADEMIA**

-  APARTAMENTOS PERSONALIZÁVEIS DA PLANTA AO ACABAMENTO
-  2 E 3 QUARTOS COM SUÍTE E VARANDA GOURMET
-  LAZER PREMIUM EQUIPADO E DECORADO
-  BOSQUE COM MAIS DE 20 ESPÉCIES AO SEU REDOR

  
**PRÓXIMO À MATA DO MOSTEIRO  
E DO PARQUE TOM JOBIM**  
RUA PROF. OTTO CIRNE,  
142, VILA PARIS

**VISITE O NOSSO  
CENTRO DE EXPERIÊNCIAS:**  
AV. DO CONTORNO, 8955, GUTIERREZ

SAIBA  
MAIS:



**MEUSENSIA.COM.BR**  
 **(31) 97577-8000**

**S E N S I A**  
INCORPORADORA



## Estelionato sentimental em alta

Segundo pesquisas recentes, o número de processos que tratam do estelionato sentimental cresceu substancialmente nos últimos dois anos.

O estelionato sentimental ocorre quando uma das partes tem a intenção de obter, para si ou para terceiro, vantagem ilícita em prejuízo alheio, incentivando ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardid, ou qualquer outro meio fraudulento.

Na prática, o estelionato sentimental se dá no contexto de uma relação afetiva e o criminoso se aproveita da confiança amorosa, dos sentimentos e expectativas da vítima para obter benefício financeiro, fazendo-a depositar valores, pagar despesas reais ou fictícias e até mesmo transferir a sua gestão patrimonial. Em muitas situações, o relacionamento chega a ser duradouro e só depois de certo tempo, quando já desembolsados valores significativos, as vítimas identificam o golpe.

O Código Penal não trata especificamente do crime de estelionato emocional, mas o art. 171, que trata do estelionato, pode e tem sido aplicado nestes casos, com pena de 1 a 5 anos de reclusão e, se envolver redes sociais, de 4 a 8 anos.

Já estão em tramitação projetos de lei para prever expressamente o estelionato emocional como crime. O Projeto de Lei 6.444/2019 propõe incluir o inciso VII no artigo 171 do Código Penal, com a seguinte redação: “*Estelionato sentimental. VII – induz a vítima, com promessa de constituição de relação afetiva, a entrega de bens ou valores para si ou para outrem.*” Já o Projeto de Lei 197/2023 pretende aumentar a pena do crime de estelionato de 1 a 2 terços nos casos em que o agente comete o crime prevalecendo-se de relação afetiva mantida com a vítima.

Na esfera cível, os Tribunais Estaduais e o Superior Tribunal de Justiça vêm reconhecendo o direito de indenização moral e material às vítimas de estelionato sentimental.

Em recentes decisões, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais entendeu que, embora aceitar ajuda financeira no curso de um relacionamento afetivo não possa ser considerado conduta ilícita, via de regra, é certo que o abuso desse direito, mediante o desrespeito dos deveres que decorrem da boa-fé objetiva, como a lealdade, em virtude da legítima expectativa incutida na vítima de que seria recompensada pelos valores despendidos, por meio de ameaças emocionais e promessas, traduz-se em ilicitude, passível de indenização.

Ainda, o Superior Tribunal de Justiça estabeleceu que o estelionato sentimental, por si só, conduz ao dever de reparação dos danos morais – pois é presumido o abalo psicológico, especialmente aquele vinculado à autopercepção, autoconceito ou autoimagem e ao convívio socioafetivo, sendo que a dimensão dos prejuízos causados e fixação do valor da indenização deve ser avaliado em cada caso concreto.

Para evitar golpes deste tipo, alguns cuidados são essenciais, principalmente em relação a contatos iniciados por meio de redes sociais ou aplicativos de relacionamento. Seja discreto em relação às suas

“Na prática, o estelionato sentimental se dá no contexto de uma relação afetiva e o criminoso se aproveita da confiança amorosa, dos sentimentos e expectativas da vítima para obter benefício financeiro”

informações financeiras, desconfie de pedidos de empréstimos, doações e compras, não forneça senhas de banco nem empreste cartões de crédito. Fique atento a pessoas que procuram afastar a vítima da convivência com a família e amigos, que poderiam desconfiar e alertá-la sobre possíveis golpes.

No caso de ocorrência de golpe, deve-se lavrar boletim de ocorrência, manter as provas existentes (mensagens, e-mails e recibos de transações financeiras), bem como buscar assessoramento de advogado especialista na matéria, que poderá indicar as providências cabíveis como a elaboração de atas notariais para preservação de provas eletrônicas e até mesmo o ajuizamento de medidas protetivas. ■

## EDUCAÇÃO

# CURRÍCULO INTERNACIONAL: A ABORDAGEM EDUCACIONAL DA FUNDAÇÃO TORINO

**Fundada em 1975, a escola oferece um currículo amplo e atual, alinhado ao ensino da comunidade europeia, contemplando disciplinas da escola brasileira e italiana**

Uma escola internacional oferece ao estudante a oportunidade de imergir em diversas culturas, possibilitando a formação de competências e habilidades necessárias aos cidadãos do mundo.

Na Fundação Torino, escola de origem italiana fundada em 1975, a abordagem global dos conteúdos evidencia-se desde os primeiros anos da educação infantil, com temáticas multidisciplinares que estimulam o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. A alfabetização acontece simultaneamente em português e italiano, com introdução do inglês já na Scuola Materna. Nos anos subsequentes, o espanhol e o latim também são inseridos na programação, a partir de uma metodologia que abraça a pluralidade linguística e cultural.

A Fundação Torino oferece um currículo amplo e atual, alinhado ao ensino da comunidade europeia. Além das disciplinas obrigatórias, o currículo conta com disciplinas eletivas de demandas contemporâneas, como Biotecnologia, Automação e Robótica – ministradas em parceria



Divulgação

Aliar tradição e inovação é um compromisso constante da Fundação Torino: tanto em metodologias como em espaços pedagógicos

com a UFMG – e Finanças Digitais e Diplomacia.

Durante a Scuola Superiore, os alunos têm a oportunidade de enriquecer o próprio currículo, participando de intercâmbio com escolas italianas, além de uma viagem acadêmica à Itália. Ao final do percurso escolar, os estudantes submetem-se a um Esame di Stato, chancelado pelo Ministério da Educação da Itália, para obtenção do diploma internacional. As provas acontecem simultaneamente às aplicadas aos estudantes na Itália.

Aliar tradição e inovação é um compromisso constante da Fundação Torino, tanto em metodologias como em espaços pedagógicos. Sempre atenta às modernas diretrizes educa-

cionais, a Escola inaugurou há alguns anos o Fab Lab Leonardo da Vinci, um dos maiores da América Latina, e o único presente em escolas de Minas Gerais. O objetivo é oferecer aos estudantes a oportunidade de vivenciar o universo maker, conectado a uma grande rede global, de maneira integrada às atividades curriculares.

Para os alunos oriundos de escolas brasileiras, a Fundação Torino desenvolveu um curso preparatório de integração ao currículo internacional. A Escola é um centro de excelência em inovação e aprendizados interculturais, que prepara o estudante para vivências em um mundo cada vez mais complexo.

[www.fundacaotorino.com.br](http://www.fundacaotorino.com.br)

Rua jornalista Djalma Andrade, 1300, Belvedere. Telefone: (31) 3289-4200

e-mail: [fundacaotorino@fundacaotorino.com.br](mailto:fundacaotorino@fundacaotorino.com.br)

Processo de admissão 2025 aberto.

# A SENHORA DOS CAVALOS

Primeira mulher a presidir a Associação Brasileira do Mangalarga Marchador em 75 anos, a médica mineira Cristiana Gutierrez levou para o cargo a expertise de quem lida – e ama – com a raça há mais de três décadas

## NEIDE MAGALHÃES

Apassionada por livros e leitora assídua de crônicas e poesias, a empresária mineira Cristiana Gutierrez deu a duas éguas de seu haras os nomes de duas personalidades da literatura nacional. Adélia e Hilda, duas paixões, homenageiam Adélia Prado e Hilda Hilst, respectivamente, e são as montarias mais usadas pela presidente da ABCCMM (Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador) quando está na fazenda. “Elas são as minhas preferidas”, diz. Há 35 anos, a família de Cristiana é criadora da raça, um negócio que passa de geração para geração. Donos do Haras Morada Nova, em Inhaúma, localizada na região central do estado, a 90 quilô-

Cristiana Gutierrez (com o garanhão Hava) assumiu o comando da ABCCMM há quase três anos: orgulho de dirigir uma entidade dedicada aos cavalos que ela cria há 35 anos



Pádua de Carvalho

Competições esportivas e seletivas no Parque da Gameleira: a 41ª Exposição foi um sucesso de público e reuniu mais de 1.400 animais

metros de Belo Horizonte, os Gutierrez levam tão a sério a tradição, que Cristiana se tornou a primeira mulher a presidir a associação nacional dos criadores de mangalarga marchador, em 75 anos de história da instituição.

Desde 2022, é ela quem comanda a ABCCMM em um mandato de quatro anos, que termina em 2025 e não tem reeleição – uma mudança feita no estatuto na gestão atual, “para haver alternância”, como ela diz. A associação nacional tem mais de 24 mil filiados que, juntos, têm um plantel de mais de 745 mil animais. À frente da ABCCMM, Cristiana contabiliza algumas conquistas importantes e dissocia o fato de ser uma mulher de sua eleição para o posto: “Na verdade, não acho que este seja um desafio ligado à questão de gênero. O ambiente ainda é predominantemente masculino, mas observamos que, embora apenas 18% do nosso quadro de associados sejam mulheres [proprietárias], existe um universo feminino enorme se movimentando no entorno”, diz. Ela argumenta que há uma mudança visível acontecendo, com mais mulheres assumindo a sucessão de famílias nos haras. “Isso é crescente. Quando eu comecei, há 35 anos, eram poucas as mulheres com grande atuação nesse meio. Quem está mandando agora somos nós!”, comemora, ao lado da empresária paulista Ana Carolina Megale (Haras Zel, localizado em Ouro Fino, MG), vice-presidente do Marchadores para a Vida. O instituto, que integra a associação, atua na área social, atendendo várias instituições pelo país com as doações recebidas.

Sidney Araújo/divulgação



O criador baiano Manoel Campos trabalha com mangalarga marchador há 11 anos: “A experiência de vida e empresarial de Cristiana tem ajudado muito a redefinir processos e dedicar a atenção a pautas tão importantes da nossa associação”

Médica especializada em cardiologia propedêutica e formada pela UFMG, Cristiana trouxe uma experiência de 20 anos trabalhando na Santa Casa, maior hospital público de Minas Gerais, para a nova tarefa. Casada, mãe de três filhos adultos e herdeira do Grupo Andrade Gutierrez, a fazendeira também atua no ramo do agronegócio com a produção extensiva de leite no Norte de Minas. Seu verdadeiro papel na presidência da ABCCMM, diz, é trazer novas ideias e ações: “Todo gestor, quando tem um novo desafio, pensa pelo

lado da inovação e na nossa gestão pensamos muito pelo lado da inovação humanizada.” Isso significa, segundo Cristiana, ter um olhar que contemple do pequeno ao grande negócio, dando apoio a todos os associados. A recente 41ª Exposição do Caval Mangalarga Marchador, maior evento da raça realizado no Brasil (de 20 de julho a 3 de agosto, no Parque da Gameleira, em BH), mostrou que isso já acontece. “O que nos deixa muito felizes é que, nesta edição da nacional, tivemos mais de 200 criadores participando com apenas um animal e mais de 70% dos expositores, de um a quatro animais. Ou seja, este é um evento para todo mundo se sentir bem acolhido”, afirma.

Cristiana conta, com orgulho, que sua gestão tem cuidado de cada detalhe, da organização de grandes encontros, passando pelo apoio total aos associados, até a questão do bem-estar animal durante a exposição, que reuniu 1.546 animais de 16 estados das mais diversas regiões do país, com 500 expositores. Sem leilões ou shows, apenas com rodadas de negócios, provas competitivas e eventos paralelos (palestras, encontros, visitas guiadas, etc.), a festa levou cerca de 200 mil pessoas ao parque, com uma estrutura muito bem montada na Gameleira. Lojas (havia até mesmo uma joalheria lá!), bares e restaurantes, espaço kids, salões de beleza e farmácia atraíram famílias inteiras, com tantas atividades para todas as idades. As competições premiaram a melhor marcha, a melhor morfologia, o melhor reprodutor, entre outros itens. Foram 1.621 premiações no ▶

total (categorias divididas em esporte e pista principal), com campeões, reservados campeões, primeiro prêmio e menções honrosas. Realizado durante duas semanas de muita programação, “este é o maior evento de Belo Horizonte depois do carnaval, segundo a Belotur”, diz Cristiana. “A cada ano, trazemos mais novidades, como o calendário de julgamentos mais amplo em 2024.”

Ela explica que, desde o início do ano passado, a associação reatou a parceria com CBH (Confederação Brasileira de Hipismo) e voltou a promover eventos de hipismo com o mangalarga marchador, que está brilhando nos enduros. “Refizemos também as parcerias com a Abet (Associação Brasileira de Equitação de Trabalho) e com a PUC-Minas, onde há um curso de especialização em raças marchadoras, criado pela associação”. A coordenação é de Tiago Rezende, responsável pelo colégio de jurados da ABCCMM. “Nosso foco é para a área técnica e a transmissão do conhecimento tem sido um viés importante da nossa gestão”, conta. Aperfeiçoamento de jurados e formação de novos jurados são iniciativas que Cristiana também destaca: “Vamos ter também o curso Marchador para Todos e voltamos com o encontro dos inspetores técnicos, que não acontecia há 12 anos”, diz.

Para a empresária, “o mangalarga marchador não é um hobby e a equinocultura, ao contrário do que se imagina, é uma parte expressiva do agronegócio brasileiro. O setor movimentava R\$ 30 bilhões por ano no Brasil e 31% são devidos ao mangalarga marchador, raça que tem a maior fatia (R\$ 9,3 bilhões) desse total”, diz a diretora-presidente da ABCCMM, citando o trabalho do professor Roberto Arruda, da Esal/USP, para falar desses números da economia. “Ele [Arruda] fez um amplo estudo sobre o tema que acompanha em qual contexto a raça está contida”. Segundo Cristiana, o impacto econômico envolve “toda a cadeia produtiva (ração, vestuário, serviços, reprodução e comercialização de animais, etc.), que gera em torno de 3 milhões de empregos no Brasil, o que também é bastante relevante comparado com outros setores da economia”.

O crescimento da raça nos últimos anos – não só o impacto econômico, como frisa Cristiana – é considerável, principalmente durante e após a pandemia da covid-19,

Alexandre Rezende



Ex-presidente da associação, Daniel Borja participou da exposição, levou prêmios com seus cavalos e elogiou a estrutura e os concorrentes: “Foi excelente e, melhor ainda, com uma tropa de muita qualidade”

Pádua de Carvalho



Ana Carolina Megale, vice-presidente do Marchadores para a Vida: instituto da ABCCMM atua na área social, atendendo várias instituições pelo país

“quando as pessoas se voltaram mais para a natureza”, de acordo com a criadora. “São dois fatores: o crescimento do agronegócio no país e o fato de nosso cavalo, que é tipicamente mineiro, ser um bom produto em todos os sentidos. É dócil, adapta-se facilmente, funciona no esporte, no lazer, nas competições ou nas lidas das fazendas.” Criado há cerca de 200 anos em Minas Gerais, o mangalarga marchador, como explica a empresária, “é uma raça democrática nas funções e no preço, sem necessidade de uma estrutura tão robusta nem de uma técnica apurada”. Segundo ela, é possível comprar um bom potro para passeios rurais entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil, enquanto os ganhões são vendidos até por R\$ 1 milhão. “Depende muito do nicho de mercado”, afirma.

Daniel Borja, dono do Haras Siriema e ex-presidente da ABCCMM, participou da 41ª Exposição Nacional e levou para casa alguns troféus, como o primeiro prêmio Marcha e Categoria, com a égua Havana Siriema Borovica. Ele conta que mais dois cavalos seus também foram premiados: o Quebruto de Alcateia (Reservado Campeão de Marcha e Categoria) e o Okane da Muralha de Pedra (Reservado Campeão de Marcha). Borja elogia o evento, dizendo que “foi excelente, com uma estrutura cada ano melhor (arquibancadas, gastronomia) e, o mais relevante, uma tropa de muita qualidade”. Para Manoel Campos, do Haras Picadão, que fica em Teodoro Sampaio – a 100 quilômetros de Salvador –, a exposição deste ano foi muito especial. O criador baiano e diretor da associação, que há 11 anos trabalha com mangalarga marchador, é participante ativo e pela primeira vez trouxe apenas um animal, o Hacker do Picadão. Pois não é que ele se sagrou Campeão Cavalos Júnior de Marcha Picada e Reservado Campeão de Marcha Cavalos Júnior? Manoel diz ainda que “tem sido um prazer conviver e participar da gestão da Cristiana Gutierrez à frente da ABCCMM ao longo desses últimos anos”. De acordo com o empresário, a experiência de vida e empresarial de Cristiana “tem ajudado muito a redefinir processos e dedicar a atenção a pautas tão importantes da nossa associação”. E completa: “Sua liderança participativa, estimulando sempre o consenso da diretoria nas principais decisões, é uma das suas características mais marcantes e com certeza o olhar feminino, mais atento ▶

**REDUZA CUSTOS,  
E LUCRE MAIS**

# **ALUGUEL DE CARROS PARA EMPRESAS**



APONTE A  
CÂMERA DO  
SEU CELULAR  
PARA O QR CODE  
E FALE CONOSCO.



**ALUGUEL  
DIÁRIO**



**PLANOS  
MENSAIS**




**CARRO POR  
ASSINATURA**




**GESTÃO  
DE FROTAS**



**FALE CONOSCO**  **(37) 99819 9872**

 Rua Boa Esperança, 467, Bairro  
Fazenda da Chácara, Itaúna - MG

 Avenida Tereza Cristina, 1685,  
Calafate, Belo Horizonte - MG

[WWW.MMALUGUELDECARROS.COM.BR](http://WWW.MMALUGUELDECARROS.COM.BR)

# **M/M**

*Aluguel de carros*

a detalhes, multitarefas e sensibilidade, faz toda a diferença”.

Já o Haras Morada Nova compareceu com 13 animais, incluindo o belo garanhão Havaí, reunidos em um confortável espaço do Parque da Gameleira. Seis cavalos desse total concorreram na prova de esportes. Um dos destaques da história do haras é o garanhão Teorema, de 16 anos, que ganhou um mural decorando a sala de estar do quiosque e já foi campeão de reprodução. Para se ter uma ideia do que isso significa, três netos do cavalo – que não fez parte do plantel na Gameleira – pertencentes a outros donos foram premiados neste ano. Teorema é pai de Adélia, de 10 anos, égua de montaria de Cristiana, e Adélia é mãe de Hilda, que tem 4 anos e também é uma montaria especial da empresária. Outro cavalo, o Fator de Morada Nova, de 5 anos e com cerca de 350 quilos, é um animal digno de se tirar o chapéu. Tanto que ganhou o primeiro prêmio em Pro-gênie (origem) de Pai Jovem na exposição deste ano.

Uma das apostas da gestão de Cristiana Gutierrez, aliás, é o esporte, com provas como as de enduro equestre, por exemplo, “agora com um investimento mais robusto e com mais visibilidade”. “Criamos o Campeonato Brasileiro de Provas Esportivas no ano passado, um sucesso, e em setembro deste ano teremos a segunda competição.” Segundo ela, o apoio institucional tem sido fundamental. Um deles vem do próprio espaço onde acontece a exposição. Alexandre Barbosa, gestor do Parque de Exposições da Gameleira, que pertence ao IMA, diz que são realizados, em média, cinco eventos ligados ao agronegócio por ano, de abril a outubro, o que



Cristiana Gutierrez com o gestor do Parque da Gameleira, Alexandre Barbosa: parceria em que todos saem ganhando



Flávio Gutierrez já participou de provas esportivas e hoje se dedica à administração do haras da família: paixão pelos cavalos passa de geração a geração

é uma prioridade do parque: “Procuramos sempre trabalhar com as associações para conseguir manter o parque como ele está agora”. Cristiana lembra que a ABCCMM tem parceria com o Sistema Faemg/Senar, inclusive em um curso de formação por competência. “O parque tem sido utilizado pelo governo de Minas, felizmente, como a vitrine do agro mineiro, que é tão múltiplo no cenário nacional. Minas é o estado que tem a maior diversidade dentro do agro. Esse apoio institucional é essencial para nós, porque viabiliza muita coisa. Foram 70 funcionários trabalhando diariamente aqui, na nossa sede. São 20 associações de estados e a nossa, de Minas Gerais, é a maior delas”, diz.

Segundo Cristiana, as cavalgadas temáticas são outra atividade para quem não quer competir e têm sido um sucesso em todo o Brasil. “Já tivemos 13 edições, seis delas fora de Minas Gerais, com apoio dos núcleos regionais. Elas vieram na esteira de trazer todo mundo para conhecer o nosso mangalarga marchador. A cavalgada é muito democrática e tem sido inclusiva. Para participar, não é necessário ter o cavalo campeão, a melhor mão de obra e nem uma estrutura robusta”, diz. Flávio Gutierrez, filho de Cristiana, que já competiu por muitos anos, afirma que uma das qualidades dela é exatamente a de “ser uma boa gestora com dedicação total à associação”. Atualmente, ele administra o Haras Morada Nova com a mãe. Como se vê, o amor pelo mangalarga marchador continua passando de geração para geração. ■



Os tratadores Guti e Douglas, no quiosque do Haras Morada Nova: todo o cuidado com o plantel da família Gutierrez



DÉCOR

ARCA

# DE OLHO NO FUTURO

Arca comemora 10 anos cheia de novidades

No mundo da arquitetura e decoração a longevidade de uma loja no mercado mineiro é um sinal claro de qualidade e superação de desafios. Essa realidade se aplica muito bem à Arca, que celebra uma década de sucesso em dezembro. Fundada em 2014 pela designer de interiores Daniela Cecília Brandão, a loja começou com um espaço generoso no bairro Vila Paris, dedicada exclusivamente à curadoria de objetos para casa. O olhar apurado de Daniela rapidamente conquistou o mercado, levando a Arca a se mudar para uma bela casa no bairro Sion. Com essa mudança o portfólio se expandiu, com os móveis assumindo o papel de protagonistas.

No contexto pós-pandêmico, a Arca contou com a entrada de um novo sócio, José Tergilene, empresário com vasta experiência no mercado moveleiro, que trouxe um novo fôlego ao negócio graças ao seu tino comercial. Nessa ocasião, a Arca deu espaço a uma loja voltada ao momento em que todos procurávamos estar mais próximos da natureza em casas de campo e até mesmo em nossas varandas que se transformaram em espaços bem explorados e dedicado à biofilia. Nasce



Fotos: Divulgação

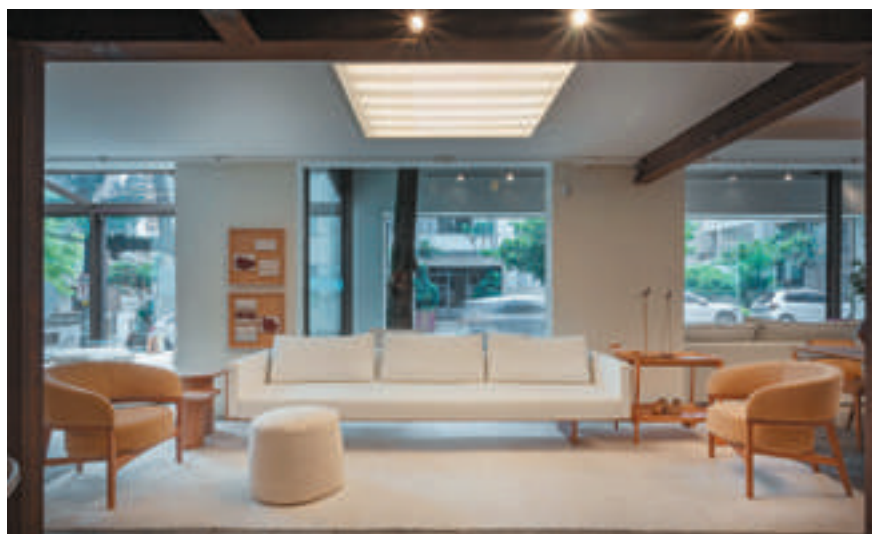
Alguns dos espaços à mostra na casa do bairro Sion: móveis são protagonistas

então a Arca Garden, uma loja com alma e dedicada aos móveis para áreas externas. "Todas essas transformações visam proporcionar uma entrega excepcional ao mercado". A excelência no atendimento, aliada a uma equipe capacitada, também é um diferencial. "Amamos o que fazemos e temos o privilégio de trabalhar dessa maneira."

## CURADORIA FEITA PARA ATENDER UM PÚBLICO EXIGENTE

Em 2023, a Arca decide dar maior espaço para o design genuinamente brasileiro, através de parcerias exclusivas com indústrias renomadas que atrelam tecnologia ao design. Marcas como Carbono, Casa Rizzon, Decameron, Doimo, Milar, San German e Quorum, do grupo Bell" art, integram catálogo de produtos. "Trabalhando com essas marcas conseguimos entregar um mix interessante de peças, que vão desde o mobiliário 'arte', com peças assinadas por grandes nomes, como Arthur Casas e Lucas Takaoka, até peças mais acessíveis, assinadas pelos estúdios existentes nas próprias indústrias".

Como as transformações fazem parte da história da Arca, mais uma novidade se aproxima: A mudança para uma nova casa de 1.800 m2, desta vez no bairro Belvedere, que conta com projeto do arquiteto Mario Caetano. Já estamos ansiosos para o que está por vir.



ARCA

Rua Rio Verde, 281 - Sion

WhatsApp: (31) 2552-4443  @arcamoveis\_

**A EDUCAÇÃO É UM AGENTE DE MUDANÇAS**

# CONGRESSO

## eduko

Uma oportunidade de compartilhar ideias inovadoras e abrir novos caminhos para a Educação em comunidade.

**27 e 28 de Setembro | Sesc Palladium | Belo Horizonte**

### **Você já sabe o tema do Congresso Eduko 2024?**

Considerando as questões urgentes e contemporâneas enfrentadas por profissionais da Educação, nosso tema para 2024 é **“Urgências do Agora”**. Ao longo de dois dias, discutiremos assuntos essenciais, como saúde mental, cultura de paz, uso ético de tecnologias, promoção da diversidade, educação climática e inovação.

Os maiores nomes do mercado – nacional e internacional – estarão com a gente:



**Conceição Evaristo**

ESCRITORA, FICIONISTA,  
POETA E ENSAÍSTA



**Mario Sergio Cortella**

EDUCADOR, FILÓSOFO  
E ESCRITOR



**Martha Gabriel**

PROFESSORA, FUTURISTA  
E ENGENHEIRA



**Richard Louv**

AUTOR DO LIVRO "A ÚLTIMA  
CRIANÇA NA NATUREZA"



**Daniel Munduruku**

ESCRITOR, PROFESSOR,  
ATOR E ATIVISTA INDÍGENA



**Genesson Honorato**

PROFESSOR, PSICÓLOGO  
E COLUNISTA



**Sara York**

PROFESSORA, LINGUISTA  
E JORNALISTA



**Gustavo Estanislau**

MÉDICO, PSIQUIATRA  
E PESQUISADOR



**Débora Garofalo**

PROFESSORA  
DE TECNOLOGIAS



**Rosália Diogo**

PROFESSORA, PESQUISADORA  
ANTROPÓLOGA E JORNALISTA



**Beia Carvalho**

FUTURISTA  
E PUBLICITÁRIA



**Matheus Buente**

PROFESSOR  
E COMEDIANTE

...e muito mais!

Na Comunidade Eduko, a discussão acontece todo dia e o aprendizado também.

**Faça parte da transformação da Educação!**



Escaneie o QR Code e garanta  
o seu ingresso agora mesmo!

**Sesc Senac**  
CNC | Fecomércio MG  
Sindicatos Empresariais

Fotos: Pádua de Carvalho



A Encontro Delas Caixa acontece mais uma vez na Lagoa Seca, no Belvedere: celebração da força, determinação e senso de comunidade feminina

# Boas notícias para elas

26ª Encontro Delas Caixa inova e terá mais dias para retirada de kits

## ▶ LARYSSA CAMPOS

A mulher moderna está sempre cheia de coisas para pensar. Na tentativa de equilibrar múltiplas responsabilidades, encontrar um momento para relaxar e se exercitar torna-se essencial. Correr é uma dessas estratégias. Participar das corridas de rua tem se tornado uma atividade cada vez mais popular e a Encontro Delas Caixa é tradição nessa prática. A 26ª edição do evento promete boas novas, com o objetivo de oferecer uma experiência ainda mais agradável e confortável para as participantes. O modelo da corrida está passando por mudanças inéditas para permitir uma preparação mais tranquila para a hora da largada.

Com um olhar atento às necessidades das corredoras, a organização mudou a maneira como os kits são distribuídos. Neste ano, a retirada poderá ser feita ao longo de três dias – 19, 20 e 21 de setembro, com horários estendidos para acomodar as agendas apertadas das participantes. Nas outras edições, as mulheres tinham de buscar a tão desejada bag e a camisa apenas no sábado anterior à corrida. Para tornar a experiência ainda melhor, a retirada dos kits poderá ser realizada com horário estendido. Na quinta e sexta-feira, as mulheres poderão fazer a retirada das 9h às 20h. Para aquelas que tiverem a rotina mais corrida, ainda existirá a opção de buscar no sábado, das 9h às 15h.

As boas notícias não param por aí. Mais uma vez a retirada dos kits será feita na loja da Track&Field. O ambiente oferece maior conforto às competidoras. Mais uma vez, a blusa será da marca que é parceira da competição. A estampa do modelo traz exatamente o espírito que as corredoras precisam levar para as provas – keep running, girl – prometendo motivar as corredoras. Além disso, a bag também poderá ser retirada na loja. A retirada de todos os itens no mesmo local foi programada para que as mulheres tenham maior agilidade nesse momento. Quem já acompanhou o dia de busca dos kits sabe que esse é um dos momentos mais esperados pelas corredoras ao finalmente ver todos os brindes que as esperam. A bag, mais uma vez, não vai decepcionar. Sempre inovando, os modelos terão três tons de jeans – variando de um mais claro ao mais escuro – que poderão ser escolhidos pelas próprias inscritas.

O dia da corrida promete ser um momento de foco e relaxamento, com atividades do Day Care programadas para começar às 7 horas da manhã, permitindo que as participantes e suas famílias desfrutem de um domingo repleto de diversão antes e depois da largada. A Lagoa Seca, no Belvedere, será o cenário para essas atividades. Finalmente, para fechar o fim de semana com muitos pódios, a largada será dada às 8 horas da manhã com os dois percursos de 5 e 10 quilômetros. São esperadas cerca de 1,8 mil mulheres prontas para superar os próprios limites. Após a corrida, as competidoras merecem descansar de toda a maratona. Para isso,



## CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

**Local:** Lagoa Seca / Belvedere

**Percursos:** 5 e 10 km

**Inscrições:** [www.encontrodelas.com.br](http://www.encontrodelas.com.br)

### Retirada do kit atleta:

Quinta e sexta (dias 19 e 20), das 9h às 20h; sábado (dia 21), das 9h às 15h. Loja da Track&Field do Belvedere

### Corrida e day care:

Domingo (dia 22) – concentração a partir das 7h30 e largada às 8h

poderão continuar curtindo as ativações na arena que estarão esperando por todas as vencedoras. A Encontro Delas Caixa, portanto, não é apenas uma corrida; é uma celebração da força, determinação e senso de comunidade feminina.

A 26ª edição da corrida Encontro Delas é uma realização da Revista Encontro e TBH Esportes, com patrocínio da Caixa, Unimed, Epa, Track&Field, Nestlé, 3 Corações e Laboratório São Marcos; promoção de Estado de Minas, TV Alterosa e Light FM, e apoio de Del Maipo, Solutions Seguros, Quatree e Village Kids. ■



# As eleições se aproximam; olho vivo nos candidatos

Formadas as chapas para a disputa à Prefeitura de Belo Horizonte – e região metropolitana – em outubro próximo, chegou a hora de os eleitores conhecerem mais a fundo os candidatos e suas propostas de governo, lembrando sempre que município, estado e federação são entes distintos, cada qual com suas leis e limites constitucionais.

Candidato que vier com pautas ideológicas e/ou de costumes (drogas, aborto, banheiro unissex, maioria penal e outros “pães” para o “circo”), ao invés de planos concretos para mobilidade, desenvolvimento econômico, obras estruturantes e outros temas próprios à municipalidade, deve ser – ou deveria, se me permitem a sugestão – sumariamente desprezado, pois apenas mais um animador de TikTok.

Não serão Lula, Bolsonaro e Zema os nossos prefeitos. Serão os que colocarmos na Av. Afonso Pena 1212 e demais prefeituras. Não será a esquerda ou a direita o nosso norte. Serão os vereadores responsáveis por propor e/ou aprovar as leis municipais. Segurança pública, exceto o pouco que às guardas municipais é permitido, é uma questão de estado. Currículo escolar e a maioria dos temas relativos à educação são questões estaduais e federais. Precisamos de gestão local.

Precisamos de hospitais e unidades de pronto atendimento abundantes e eficientes à população que não possui plano de saúde. Precisamos de escolas públicas bem equipadas e com merenda de qualidade. Precisamos de praças e parques bem cuidados, seguros e abertos o maior tempo possível. Precisamos de leis que atraiam e incentivem o investimento privado. Precisamos de soluções rápidas e obras assertivas que diminuam os congestionamentos e melhorem as condições das ruas e avenidas.

Vivemos nas cidades, e não em Minas ou no Brasil, se é que me entendem. As eleições municipais servem para cuidarmos do nosso quintal, em sentido restrito, e não alargado. Prestem bastante atenção às chapas (prefeito e vice) e ao seu entorno. Se farejarem cheirinho de disputa estadual (governo) ou federal (presidência), corram delas como o diabo corre da cruz. São politíqueiros interessados em si mesmos, que estão se lixando para a cidade e os cidadãos. Em BH, por exemplo, tem candidato que assumidamente – caso seja eleito prefeito – servirá de trampolim para o aliado de ocasião disputar as eleições em 2026.

Pesquisem a vida e o histórico dos serviços prestados pelos candidatos. São verdadeiramente honestos? Têm experiência em administração pública? Têm preparo intelectual, emocional e político? Se já estão em cargos públicos, cumpriram o que prometeram? Seus partidos são íntegros ou sócios de mensalão e petrolão? Seus parceiros políticos têm ficha limpa ou ficha corrida? Há o candidato – e isso é real – que tem como coordenador de campanha alguém que deve impostos, ex-funcionários, fornecedores e que oculta rendimentos para não pagar as dívidas.

“Vivemos nas cidades, e não em Minas ou no Brasil, se é que me entendem. As eleições municipais servem para cuidarmos do nosso quintal, em sentido restrito, e não alargado”

Pesquisar os requisitos básicos dos candidatos e seus aliados é fundamental para conhecermos minimamente quem colocaremos para ou melhorar ou infernizar nossas vidas pelos próximos quatro anos. Na hora do voto, pensem como se estivessem cuidando da própria casa, da própria família e do próprio negócio. Não adianta eleger um “poste” porque este ou aquele político apoiou. Aliás, a depender do político que indica, aí é que não se deve mesmo votar no “pau mandado”.

Um último conselho, ou melhor, pedido: não acreditem em críticas simplórias – “fulano não fez isso, não fez aquilo” – e promessas mais falsas que nota de 3 reais – “vou fazer isso, vou fazer aquilo”. Até porque, muitos destes falaciosos já estiveram, ou estão, em cargos públicos e só atrapalharam as nossas vidas. ■

# RETINOPATIA HIPERTENSIVA

## Complicação da Pressão Alta, se não for tratada pode levar à graves consequências e perda irreversível da visão

A Hipertensão Arterial Sistêmica (popularmente conhecida como Pressão Alta) é uma doença que pode causar diversos problemas de saúde, como o aumento do risco de doenças cardiovasculares, incluindo Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Acidente Vascular Encefálico (AVE). Além disso, a hipertensão mal controlada por longos períodos pode afetar a visão, resultando em uma condição chamada Retinopatia Hipertensiva.

A elevação aguda da pressão arterial geralmente provoca vasoconstrição reversível nos vasos sanguíneos da retina, e uma crise hipertensiva pode causar edema do disco óptico. A hipertensão mais grave ou prolongada leva a alterações vasculares exsudativas devido a lesões endoteliais e necrose. Outras mudanças, como o espessamento das paredes das arteríolas e o cruzamento arteriovenoso, normalmente requerem anos de pressão arterial elevada para se desenvolver. O tabagismo também pode agravar os efeitos adversos da retinopatia hipertensiva.

A hipertensão é um importante fator de risco de outras doenças da retina (p. ex., oclusão da artéria retiniana ou da veia retiniana e retinopatia diabética). Além disso, a hipertensão associada a diabetes aumenta consideravelmente o risco de perda de visão. Pacientes com retinopatia hipertensiva estão em alto risco de apresentar danos em outros órgãos terminais.

Os sintomas geralmente só se desenvolvem no final da doença e incluem visão turva ou defeitos do campo visual.

Nas fases iniciais, fundoscopia identifica constrição arteriolar, com uma diminuição na relação entre a largura das arteríolas retinianas e das vênulas da retina.

### Se mal controlada, a hipertensão arterial crônica pode causar:

- Estreitamento arterial permanente
- Cruzamentos arteriovenosos patológicos (entalhe arteriovenoso)
- Arteriosclerose com mudanças moderadas da parede vascular (fios de cobre) para mais hiperplasia da parede vascular e espessamento (fiação de prata)

### Se a doença aguda é grave, podem ocorrer os seguintes sintomas:

- Hemorragias superficiais em forma de chama

Divulgação



O diagnóstico da Retinopatia Hipertensiva é dado pela história (duração e gravidade da hipertensão) e fundoscopia, explica o diretor clínico Felipe Pardini Marinho: check up anual oftalmológico, principalmente dos pacientes de risco, é fundamental

- Focos superficiais brancos e pequenos de isquemia da retina (exsudatos algodonosos)
- Exsudatos duros amarelos
- Edema de disco óptico

O diagnóstico é dado pela história (duração e gravidade da hipertensão) e fundoscopia, por isso, a importância do check up anual oftalmológico principalmente dos pacientes de risco.

A Pressão Alta deve ser controlada com o uso de medicamentos, dieta e exercícios físicos. Por isso é fundamental que haja um acompanhamento constante do paciente, tanto pelo clínico quanto pelo oftalmologista. Isso garante melhores cuidados com os olhos e com todo o corpo, de maneira geral. A Retinopatia Hipertensiva é, portanto, uma complicação da Pressão Alta que, se não for tratada, pode levar à graves consequências e perda irreversível da visão.

O HORM apresenta um corpo clínico em Retina e Vítreo prontos para avaliar os danos causados pela Pressão Alta nos seus olhos e indicar o melhor tratamento disponível. Além disso, todo paciente que recebeu o diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica ou Pressão Alta deve realizar um exame oftalmológico completo a fim de detectar alterações causadas pela doença na visão. Se você tem diagnóstico de Pressão Alta e deseja fazer esse acompanhamento, agende sua consulta!

# QUEM DIRIA, AS REDES TAMBÉM PODEM INCENTIVAR A LER

Com perfis no TikTok, Instagram e YouTube, os “booktokers” fazem resenhas de obras literárias de maneira didática e descontraída

Às vezes, eles só têm 30 segundos para cumprir a difícil missão de fazer alguém largar o celular para ler um livro. Também usam de uma narrativa atrativa, instigando quem acompanha os vídeos a conferir o desfecho de uma história no exemplar físico. Para completar, trabalham com uma linguagem jovial e didática, em que destacam a própria experiência da leitura de uma obra. Essas pessoas não poderiam ser outras a não ser os booktokers, influenciadores que usam de suas redes sociais, como Tiktok, Instagram e YouTube, para fazer indicações de livros.

O fenômeno tomou tal proporção que têm impactado diretamente no consumo por obras literárias, especialmente pela geração Z (nascidos entre 1995 e 2019). O levantamento Retratos da Leitura em Eventos do Livro e Literatura, do



Arquivo pessoal

A influenciadora Amanda Menezes de Matos Augusto, do perfil @mandymm: “Como em minhas redes eu compartilho mais do meu dia a dia com as leituras, minhas recomendações mais marcantes acabam sendo dos livros que tiram reações genuínas minhas em frente à câmera”

Instituto Pró-Livro, realizado durante a Bienal do Livro de São Paulo em 2022, no qual foram ouvidas 1 mil pessoas com idade superior a 10 anos, revelou que as redes sociais influenciaram 28% das pessoas no interesse em leitura de livros – esse dado foi de 3% na Bienal de 2019. Não é à toa que uma pesquisa rápida no TikTok pela hashtag “#booktokbrasil” aponta a publicação de 2,3 milhões de conteúdos desse tipo. Em um país no qual as pessoas leem uma média de apenas 2,5 livros por ano, segundo dados da última edição do Instituto Pró-Livro, existir um segmento na internet que incentiva a literatura é uma notícia animadora, conforme avalia a doutora em educação e especialista em neuroeducação Flávia Alcântara. “Durante muito tempo, perpetuou-se a ideia de que ler era algo para as elites, inacessível para a



maioria das pessoas”, afirma Flávia, professora do curso de Pedagogia da Estácio BH. “Mas as redes sociais, com a sua ampla divulgação, mostram que é possível fazer leitora parte dessa comunidade e encontrar prazer e satisfação na leitura.”

Uma das influencers que têm contribuído na formação leitora de seus seguidores é a publicitária Maria Júlia Alves, de 29 anos. Com mais de 31 mil seguidores no perfil @majualves, no TikTok, ela compartilha rotineiramente suas indicações, baseadas em gostos pessoais e em “livros que estão gerando burburinho em outros países.” “É muito gratificante ver gente falando que começou a ler por causa dos vídeos ou começou algum gênero diferente porque viu algumas recomendações de leitura”, diz. Ela conta que decidiu seguir por este caminho a partir da sua própria formação. “Trabalhei na área de redes sociais durante muitos anos e sempre fui interessada no mercado editorial. O TCC do meu MBA foi focado em aplicação das redes sociais para divulgação de livro”, afirma. “Quando o TikTok começou a aparecer muito, decidi começar a criar conteúdo desse tipo, para ver como poderia funcionar para o mercado editorial.”

A influenciadora Amanda Menezes de Matos Augusto, de 25 anos, também indica livros em seu perfil (@mandymm) a partir da sua própria leitura. “Eu adoro recomendar obras que mexeram bastante comigo. Como em minhas redes eu compartilho mais do meu dia a dia com as leituras, minhas recomendações mais marcantes acabam sendo dos livros



Arquivo pessoal

Anna Júlia Nascimento Souza, estudante de Letras, administra o perfil @entre4livros: “Eu tinha apenas uma amiga que gostava de ler. Então, na pandemia, criei o canal despreziosamente, mas ele acabou se tornando uma virada de chave na minha vida. Criei muitos laços por lá”

que tiram reações genuínas minhas em frente à câmera. Acho que dois bons exemplos disso seriam ‘Como Se Fôssemos Vilões’, da M. L. Rio, ou ‘Babel’, da R. F. Kuang”, conta.

Mineira de Carangola, a estudante de Letras Anna Júlia Nascimento Souza, de 23 anos, que administra o perfil @entre4livros, revela que o hábito da leitura veio ainda na infância e se expandiu na adolescência. “Eu era muito sozinha na escola, e os livros eram os meus melhores amigos. ▶



As melhores experiências em

# Café

para o seu dia a dia.

Casa  
nicolau

Máquinas para bebidas  
quentes e café disponíveis para  
venda, aluguel e comodato.



Quando fiz 14 anos, ganhei um box de livros da Cassandra Clare, e ela acabou me abrindo muitas portas”, rememora. Anna conta que sentia vontade de compartilhar suas experiências literárias, mas não tinha com quem pudesse dividir essas trocas. “Eu tinha apenas uma amiga que gostava de ler. Então, na pandemia, criei o canal despretensiosamente, mas ele acabou se tornando uma virada de chave na minha vida. Criei muitos laços por lá.” Exemplos de fantasia estão entre as suas principais indicações. “A literatura me aproxima das pessoas. Um exemplo foi o livro ‘Flores para Algernon’, do Daniel Keys. Eu me identifiquei muito porque tenho um irmão autista com Síndrome de Down. Quando fiz a resenha, muitas pessoas se emocionaram e me mandaram mensagens”, recorda.

Boa parte das indicações de leitura feitas pelos booktokers é voltada para escritores contemporâneos. Esse é o caso, por exemplo, da norte-americana Colleen Hoover, autora de “Assim que Acaba” (2016) e “Verity” (2018). A hashtag com o nome dela acumula mais de 52 mil publicações, e suas obras sempre figuram nas listas de livros mais vendidos não só do Brasil, como do mundo inteiro. Em suas pesquisas, a professora Flávia Alcântara tem notado que, de fato, boa parte das indicações é para novos autores. “Tenho observado que os vídeos são voltados especialmente para literatura norte-americana traduzida para o português. Ainda assim, é melhor ler um best-seller do que não ler nada”, diz ela, ponderando que, “quando alguém começa a ler algo considerado mais simples, acaba desenvolvendo um traquejo para começar também a consumir os clássicos”. A influenciadora Maria Júlia Alves tenta balancear tanto recomendações de obras clássicas como de contemporâneas na produção de seus conteúdos. “Esse equilíbrio acontece naturalmente porque tenho acesso a obras mais obscuras. Sempre acompanho lançamentos e visito livrarias. Se algum livro chama atenção, mesmo não sendo um best-seller, eu levo para casa e incluo na minha lista.”

Na avaliação de Flávia Alcântara, o pouco interesse do brasileiro pelos livros está na falta de políticas públicas de fomento à leitura e pela educação



A publicitária Maria Júlia Alves, com mais de 31 mil seguidores no perfil @majualves: “É muito gratificante ver gente falando que começou a ler por causa dos vídeos ou começou algum gênero diferente porque viu algumas recomendações de leitura”



A professora Flávia Alcântara: “Durante muito tempo, perpetuou-se a ideia de que ler era algo para as elites, inacessível para a maioria das pessoas. Mas as redes sociais mostram que é possível fazer leitora parte dessa comunidade e encontrar prazer e satisfação na leitura”

formal, que “obriga os estudantes a ler.” “Às vezes, a escola afasta uma pessoa de se tornar um leitor. Quando um estudante precisa ler algo apenas para fazer uma prova, ele chega à conclusão que não gosta e se acha incapaz de ler”, afirma. Segundo ela, os booktokers cumprem um papel importante porque procuram contextualizar as obras. “É isso que falta nas escolas. Muitos professores apenas apresentam os livros aos alunos, mas os booktokers conseguem ampliar a obra de forma didática”. A influenciadora Amanda Menezes concorda: “Fico feliz quando recebo mensagens de pessoas que gostaram do que eu indiquei. A reação geralmente é positiva por parte dos seguidores, já que quem me acompanha tem um gosto literário parecido com o meu. Essa é a parte mais legal porque eu também recebi ótimas recomendações de livros deles em troca”. ■

# A EVASÃO ESCOLAR E O NOVO ENSINO MÉDIO



Túlio Santos/EM

O Ensino Médio passou a compor a Educação Básica com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996. Desde então, o seu papel tem sido questionado, uma vez que, sendo o período que antecede os exames para acesso ao Ensino Superior, ele perderia a identidade, por passar a ter a sua existência vinculada ao preparo para os referidos exames.

Nos últimos anos, o Censo escolar tem demonstrado que o Ensino Médio é o segmento que apresenta as maiores taxas de abandono, reprovação e evasão escolar. Em função disso, tornou-se objeto de contínuas reformas, trazendo alterações em sua carga horária, seu currículo e suas finalidades. Para compor um diagnóstico que embasasse as referidas mudanças, tomou-se como referência as metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que foram definidas com base nos resultados obtidos pelos países que compõem a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Outra referência foram os resultados dos estudantes brasileiros no PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), que avalia as habilidades e competências esperadas para estudantes ao fim do Ensino Fundamental, quando, em média, eles têm de 15 a 16 anos de idade e que, no Brasil, poderia corresponder ao início do Ensino Médio. Não são avaliados conteúdos aprendidos e sim a aplicação dos mesmos, na forma de habilidades que os jovens precisarão ter na vida adulta e no mundo do trabalho. As últimas avaliações foram feitas em 2022 e os resultados foram divulgados em dezembro de 2023. Entre 81 países convidados, na avaliação de Matemática, o Brasil situou-se entre o 62º e o 69º lugar; em Leitura, entre o 44º e o 57º lugar; e em Ciências, entre o 53º e o 64º lugar. No quesito criatividade, entre 64 países, o Brasil ocupa a 49ª posição.

Para tentar melhorar o desempenho dos estudantes nos testes internacionais e com vistas a diminuir a evasão escolar instituiu-se o que foi chamado de Novo Ensino Médio em que os estudantes poderiam escolher as áreas em que seu conhecimento seria aprofundado, havendo aumento da carga horária ao longo dos anos e a criação de disciplinas opcionais, flexibilizando as disciplinas a serem cursadas na etapa final da Educação Básica

Nos dias atuais, a motivação escolar e a evasão do Ensino Médio são assuntos intimamente entrelaçados. A motivação escolar é representada pelo impulso que leva os alunos a se envolverem de maneira entusiasmada nas atividades educacionais. Por outro lado, a evasão, que antes era associada às dificuldades financeiras que obrigavam os jovens a procurar um trabalho para ajudar no sustento familiar, é hoje observada em todas as classes sociais, evidenciando o desinteresse acadêmico e a falta de suporte emocional.

Pesquisas atuais têm mostrado que existe uma relação recíproca e estreita entre a motivação e a aprendizagem, ressaltando a importância do papel do professor e da gestão da escola na motivação. O que significa que a valorização do professor, por meio de justa remuneração, além de boas condições para que ele possa desenvolver seu trabalho parecem ser estratégias mais efetivas no impedimento da evasão escolar do que as mudanças curriculares e a criação de “novas” disciplinas. Qualquer currículo, desde que bem planejado, permitirá que o aluno aprenda e se sinta motivado a estudar.

A minha experiência indica que o que realmente poderá ser um caminho para a diminuição da evasão e a redefinição do Ensino Médio será um ensino individualizado e, portanto, mais inclusivo, permitindo que, não apenas as dificuldades, mas também o potencial de cada aluno, seja identificado e ampliado.

A evasão escolar não é um assunto trivial e a discussão sobre esse tema precisa envolver vários setores da sociedade, pois ela não apenas compromete o desenvolvimento de cada indivíduo, mas de uma nação como um todo. Então, para que as medidas a serem tomadas sejam efetivas, é necessário que as decisões em educação passem a ser políticas de Estado e não apenas de governo. Dessa maneira, elas serão fortalecidas e não poderão ser modificadas pela alternância do poder político.

Assim, por meio de ações coletivas e bem organizadas será possível garantir uma educação que não tenha somente como objetivo possibilitar a entrada na universidade, mas, principalmente, um exitoso ingresso no mercado de trabalho, que exigirá muito mais do que a simples apreensão de conteúdos acadêmicos.



POR LOUIS BURLAMAQUI

# Minimalismo na era digital

Você já teve uma sensação, após fazer uma limpa em seu armário, retirando, doando roupas que não usa e não quer mais, de bem estar e leveza? Sabe aquele momento em que você decide focar eliminando um monte de tarefas inúteis e cria novamente uma sensação de bem estar? Pois bem, há uma filosofia crescente na sociedade que prega que “menos é mais”. No mundo frenético e altamente conectado em que vivemos, o minimalismo tem emergido como um movimento que convida as pessoas a simplificarem suas vidas, reduzirem o excesso e focarem no que realmente importa.

O minimalismo tradicional é uma abordagem que envolve a eliminação do excesso físico e a valorização da simplicidade. Na era digital, esse conceito é estendido para abranger não apenas os objetos materiais, mas também as informações, as tecnologias e as interações sociais. O minimalismo digital, como proposto por autores como Cal Newport em seu livro “Digital Minimalism: Choosing a Focused Life in a Noisy World”, sugere uma abordagem consciente e seletiva ao uso da tecnologia, promovendo a ideia de que devemos ser mais intencionais sobre como e por que utilizamos nossos dispositivos digitais.

## REDUZINDO A SOBRECARGA INFORMATIVA

Um dos maiores desafios da era digital é a sobrecarga de informações. Com a constante inundação de notícias, notificações e atualizações de redes sociais, é fácil sentir-se sobrecarregado e disperso. O minimalismo digital propõe uma solução: a curadoria consciente de nossas fontes de informação. Isso pode envolver a desativação de notificações não essenciais, a limitação do tempo gasto em redes sociais e a seleção criteriosa de fontes de notícias e entretenimento. Por exemplo, em vez de seguir centenas de perfis no Instagram, que tal reduzir essa lista para aqueles que realmente adicionam valor à sua vida? Essa abordagem não apenas reduz o ruído digital, mas também permite uma experiência mais rica e significativa.

## CULTIVANDO CONEXÕES SIGNIFICATIVAS

Na era das mídias sociais, as conexões superficiais podem se tornar predominantes. O minimalismo digital encoraja a priorização de relacionamentos significativos sobre interações casuais e efêmeras. Isso pode significar reduzir a lista de amigos nas redes sociais, focar em comunicações mais profundas e autênticas e reservar tempo para encontros presenciais. Um exemplo prático pode ser a prática de um “digital detox” ocasional, onde se desconecta das redes sociais por um período para reconectar-se consigo mesmo e com aqueles ao seu redor.

## FOCO NA SAÚDE MENTAL

Estudos têm mostrado que a redução do tempo de tela e a limitação do uso de redes sociais podem diminuir os níveis de ansiedade e depressão. Ao simplificar nossa interação com a tecnologia, podemos criar um espaço mental mais tranquilo e focado. A prática da meditação digital, onde se dedica tempo para refletir sobre a própria relação com a tecno-

“O minimalismo na era digital não se trata de rejeitar a tecnologia, mas sim de utilizá-la de maneira consciente e intencional”

logia, pode ser uma ferramenta poderosa para identificar áreas de excesso e implementar mudanças positivas.

Para ilustrar os conceitos do minimalismo digital, consideremos alguns exemplos práticos:

- **Emails:** Em vez de verificar constantemente a caixa de entrada, estabeleça horários específicos para lidar com emails. Use filtros e pastas para organizar mensagens importantes e elimine assinaturas de newsletters que não acrescentam valor.
- **Redes Sociais:** Limite o tempo gasto em redes sociais com a ajuda de aplicativos de controle de tempo ou estabeleça “zonas livres de telefone”, como durante refeições ou uma hora antes de dormir.
- **Consumo de Conteúdo:** Assine apenas canais e podcasts que realmente interessem e desligue notificações de novos episódios para evitar interrupções constantes.

O minimalismo na era digital não se trata de rejeitar a tecnologia, mas sim de utilizá-la de maneira consciente e intencional. Ao adotar uma abordagem minimalista, podemos reduzir a sobrecarga informativa, cultivar conexões mais significativas e melhorar nossa saúde mental.

Focar no essencial, eliminar o supérfluo e viver uma vida mais plena e intencional pode trazer a leveza que muitos de nós buscamos no viver. ■

Louis Burlamaqui é consultor em cultura organizacional, empresário e escritor



# BOTECAR É ARTE

BH

coma, viva e compartilhe

24/09 a 26/10

CERVEJA OFICIAL



APOIO



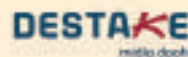
PATROCÍNIO



PROMOÇÃO



TV ALTEROSA



Além do envelhecimento natural do organismo, o uso excessivo de dispositivos eletrônicos reduz a frequência de piscar, levando à chamada “síndrome do olho seco”. Saiba como prevenir os danos à visão

# De olho na saúde ocular

## ▶ DANIELA COSTA

Clima seco, vento e exposição prolongada ao ar-condicionado podem ressecar o ambiente e acelerar a evaporação das lágrimas, resultando na chamada “síndrome do olho seco”. Essa condição se agrava ainda mais com o uso excessivo de dispositivos eletrônicos, que reduzem a frequência de piscar, levando ao ressecamento dos olhos. Outro fator determinante é o envelhecimento do organismo que, com o passar dos anos, tende a reduzir a produção de lágrimas. Para prevenir tantos danos à visão, é preciso superar os maus hábitos e modificar alguns comportamentos. “Classicamente, o olho seco sempre foi uma doença da longevidade, mas com o advento das telas, a ausência de piscar adequado e a maior exposição à poluição e ao ar condicionado, temos observado a presença de ressecamento ocular também em jovens e crianças”,

diz o oftalmologista Marcus Vinicius Cardoso de Souza, diretor clínico do Hospital de Olhos Rui Marinho.

Alguns pacientes, diz o médico, naturalmente produzem menos lágrimas, o que pode ser decorrente de outras alterações, muitas vezes inflamatórias ou imunológicas, relacionadas com medicamentos, nutrição, doenças endocrinológicas ou reumatológicas. Mas, também, existem aqueles que possuem o chamado “olho seco evaporativo”, que ocorre quando a lágrima evapora muito rápido, sem se fixar sobre a superfície do olho. “Esse tipo está mais relacionado a alterações oculares e à redução da oleosidade lacrimal”, explica Marcus Vinicius. Seja qual for a origem

A oftalmologista Daniella Nazih Danif, da Clínica de Oftalmologia do Hospital Felício Rocho, explica que fatores hormonais como a menopausa intensificam os riscos nas mulheres: “Além disso, certos medicamentos, como anti-histamínicos, antidepressivos e medicamentos para pressão alta, podem ter efeitos colaterais que reduzem a produção de lágrimas”

Arquivo pessoal



Quando não tratada corretamente, a síndrome pode evoluir e gerar complicações: inflamação e danos à superfície ocular, infecções oculares recorrentes, desconforto constante, visão borrada e úlceras na córnea que podem resultar em perda de visão são as mais comuns



Marcus Vinicius Cardoso de Souza, diretor clínico do Hospital de Olhos Rui Marinho: “O olho seco sempre foi uma doença da longevidade, mas com o advento das telas, a ausência de piscar adequado e a maior exposição à poluição e ao ar condicionado, temos observado a presença de ressecamento ocular também em jovens e crianças”

medicamentos, como anti-histamínicos, antidepressivos e medicamentos para pressão alta, podem ter efeitos colaterais que reduzem a produção de lágrimas”, afirma a médica Daniella Nazih Danif, da Clínica de Oftalmologia do Hospital Felício Rocho. Condições médicas, diz ela, como doenças autoimunes, diabetes e problemas na tireoide também estão associadas à doença.

A especialista alerta que, quando não tratada corretamente, a síndrome do olho seco pode evoluir e gerar complicações. As consequências incluem inflamação e danos à superfície ocular, infecções oculares recorrentes, desconforto constante, visão borrada e úlceras na córnea que podem resultar em perda de visão. O tratamento de condições como o olho seco evaporativo e a Disfunção das Glândulas de Meibomius (DGM) inclui o uso de lubrificantes tópicos, suplementação oral de ácidos graxos essenciais, antibióticos tópicos e sistêmicos, corticosteroides e imunomoduladores tópicos. “Uma inovação promissora no tratamento da síndrome do olho seco é a tecnologia de luz intensa pulsada (IPL) que age reduzindo a vasodilatação e os efeitos das alterações vasculares”, diz Daniella. ■

## HÁBITOS PARA PROTEGER A SAÚDE OCULAR

- ▶ Manter a tela do computador ao nível dos olhos, com uma distância de conforto de cinquenta centímetros e dar pausas de 20 segundos a cada 20 minutos de exposição;
- ▶ Usar lubrificante ocular a cada três horas;
- ▶ Não ler em ambientes com pouca luz ou quando se está em movimento;
- ▶ Evitar esfregar os olhos para que não ocorra o rompimento de pequenas veias;
- ▶ Utilizar somente óculos de sol capazes de bloquear de 99% a 100% dos raios UVA e UVB;
- ▶ Ter uma dieta rica em vitaminas, antioxidantes e ômega 3;
- ▶ Ingerir bastante água;
- ▶ Fazer consultas regulares ao oftalmologista.

do problema, a prevenção é sempre o melhor caminho. Quem passa muitas horas diante do computador, por exemplo, pode adotar medidas simples como manter a tela ao nível dos olhos, com uma distância de conforto de cinquenta centímetros e dar pausas de 20 segundos a cada 20 minutos de exposição.

Uma piscadela dura cerca de 150 milissegundos, o que significa que o olho

humano pisca em torno de 5 vezes em apenas 1 segundo e de 15 a 20 vezes por minuto. Considerando que piscamos apenas de 6 a 8 vezes por minuto quando estamos diante de um aparelho eletrônico, os cuidados preventivos se justificam. Nas mulheres, a síndrome do olho seco surge especialmente após os 50 anos, quando fatores hormonais como a menopausa intensificam os riscos. “Além disso, certos



GABRIEL GUIMARÃES

# ANGLO AMERICAN INVESTE R\$ 5 BILHÕES EM PLANTA DE FILTRAGEM DE REJEITOS NO SISTEMA MINAS - RIO

A Anglo American, líder global em mineração, segue com seus robustos investimentos que perfazem um total de 5 bilhões de reais, em sua planta de filtragem de rejeitos no Sistema Minas - Rio, cuja previsão de início de funcionamento é em dezembro de 2025. A planta faz parte dos objetivos do Plano de Mineração Sustentável da companhia e servirá para reduzir em até 85% o rejeito da barragem, o que confirma ser uma tecnologia que trará ganhos à segurança e ao desenvolvimento sustentável, sobretudo porque a água gerada na operação será reaproveitada no processo. A empresa possui apenas uma barragem no país, situada nos municípios de Conceição do Mato Dentro e Alvorada de Minas. A barragem foi construída pelo método a jusante, considerado o método mais seguro do mundo. Sua barragem é monitorada 24 horas por dia.



Fotos: Divulgação

## ZELADORIA DO PLANETA RECONHECE PROJETOS DE ALTA RELEVÂNCIA SÓCIO AMBIENTAL

A Associação Cultural e Ambiental Zeladoria do Planeta, organização da sociedade civil sem fins lucrativos, reconheceu por meio do Prêmio Gestão Ambiental pessoas, empresas e entidades que promovem e investem em projetos de alta relevância sócio ambiental. Dentre os agraciados com a comenda e certificado PGA 2024, que foram selecionados e aprovados por uma comissão independente, estão a Secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais, **Marília Carvalho de Melo**; o Presidente da FEAM, Rodrigo Franco; o Presidente da Comissão de Direito Minerário da OAB Federal, Eduardo





## CEDRO MINERAÇÃO MIRA EM PRODUÇÃO DE “MINÉRIO VERDE”

A Cedro Mineração, do empresário **Lucas Kallas**, está dedicando bilhões de reais em seu plano de investimentos para o desenvolvimento de produção mais sustentável de minério de ferro. O objetivo da empresa é produzir o minério “pellet feed” de redução direta. A iniciativa está em linha com as fortes pressões sociais para redução das emissões de gases de efeito estufa, o que tem se traduzido em um consequente aumento de exigências por parte do mercado nacional e internacional, que gradativamente tem passado a aumentar imposições, fazendo com que os produtores invistam em tecnologias que tragam o aumento de teor e a redução de impurezas. As siderúrgicas europeias e do Oriente Médio são exemplos de mercados com adoção de critérios mais rigorosos de aquisição de minério, com favorecimento aos produtores do minério que a Cedro Mineração pretende produzir, mais puro, mais fino, com maior presença de ferro e menor emissão de gases de efeito estufa na indústria siderúrgica. A Cedro Mineração produz atualmente aproximadamente 7 milhões de toneladas em seus empreendimentos nos municípios de Mariana e Nova Lima.



Pedro Vilela/divulgação

## GPTW CERTIFICA A KINROSS

A Great Place to Work reconheceu no mês passado a Kinross, integrante do grupo canadense Kinross Gold Corporation, como um excelente local para trabalhar. A empresa é uma das líderes de produção de ouro no Brasil, responsável por aproximadamente 22% da produção de ouro do País. Sua operação nacional está situada no município de Paracatu, onde gera cerca de 6.200 empregos diretos e indiretos. O GPTW é uma consultoria global, que certifica e reconhece os melhores ambientes de trabalho em 97 países ao redor do mundo, apoiando as organizações a obterem melhores resultados por meio de uma cultura de confiança, inovação e alto desempenho. Dentre outras certificações, a Kinross também possui o Código Internacional de Cianeto (melhores práticas em minas de ouro); o ISO 45001 (Sistemas de Gestão, Saúde e Segurança Ocupacional); e o ISO 14.001 (Gestão Ambiental).

## BRASILEIRA COMANDARÁ ENTIDADE DA ONU QUE ADMINISTRA A MINERAÇÃO EM ALTO-MAR

Soares do Couto; o Instituto Espinhaço, com o Projeto Restaurando Bacias Hidrográficas e Biodiversidade dos Biomas Cerrado e Mata Atlântica; a Cedro Mineração; a Atlas Lithium; a Minar - Mineração Aredes; e, a Coca Cola - Femsa do Brasil. A Zeladoria é presidida por **Fernando Benício** e é cadastrada nacionalmente como entidade ambientalista, constituída com a finalidade exclusivamente ambiental, educacional, social e cultural; e, fundamentada com a concepção que compreende o homem e demais seres vivos, juntamente com o meio abiótico, em que o equilíbrio e harmonia da natureza são defendidos.

**Letícia Carvalho**, oceanógrafa e diplomata brasileira, que atualmente ocupa a diretoria de oceanos e águas doces no PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), foi eleita no início de agosto para presidir a Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (International Seabed Authority, ISA, na sigla em inglês). A ISA é um organismo da Organização das Nações Unidas (ONU), com sede na Jamaica e criado em 1994. A eleição da brasileira é simbólica, pois embora a atividade comercial da mineração em alto-mar ainda não exista, em 2014, durante a 20ª sessão anual do conselho da ISA, ocorrida na Jamaica, o Brasil teve aprovado seu Plano de Trabalho para Exploração de Crostas Ferromanganesíferas ricas em cobalto, na Elevação do Rio Grande, situada em área internacional. Dada a experiência da brasileira, que será a primeira mulher latino americana a ocupar o cargo, e cujo mandato será de 2025 a 2028, sua eleição foi muito bem vista pela comunidade científica e órgãos internacionais.



**CASACOR 2024**

# UM JARDIM PARA ALÉM DA MOSTRA

**O arquiteto paisagista Felipe Fontes apresenta projeto que irá requalificar Espaço 356**

O projeto de paisagismo Jardim 356 não foi feito exclusivamente para a CASACOR Minas e sim para o Espaço 356, local que recebe o evento. O jardim, que foi finalizado há um ano, ambienta todo o circuito da mostra e apresenta um dos diferenciais desse empreendimento da Construtora EPO.

O Espaço 356, que abriga a 29ª edição da mostra, passou por um intenso processo de requalificação, se tornando um modelo inovador para o desenvolvimento urbano, além de se destacar como uma grande e audaciosa proposta de retrofit. O projeto arquitetônico foi feito pela Bloc arquitetura

Barbara Dutra



Felipe Fontes: desafios como o sol forte, diferenças grandes de temperatura durante o ano e o constante vento foram fundamentais na escolha das espécies do jardim da esplanada e rooftop

Fotos: Jomar Bragança/divulgação

Alguns detalhes do Jardim 356: seleção botânica foi feita com espécies do cerrado, mata atlântica e exóticas adaptadas à situação onde o edifício se encontra





com o detalhamento da arquiteta Isabela Vecci.

A principal característica do Jardim 356 é de ter sido elaborado com o ideal naturalista, adaptado ao contexto e celebrando as melhores qualidades do bioma e situação de onde está inserido. Em simbiose com a arquitetura que o dá suporte, a paisagem do seu entorno e aos conceitos do empreendimento, gera uma atmosfera contemporânea e surpresas aos visitantes do espaço.

A seleção botânica foi feita com espécies do cerrado, mata atlântica e exóticas adaptadas à situação onde o edifício se encontra. Desafios como o sol forte, diferenças grandes de temperatura durante o ano e o constante vento foram fundamentais na escolha das espécies do jardim da esplanada e rooftop. Capins, Mulungus, Noranteias, bulbine e trepadeiras foram muito usados na área externa.

Os jardins internos foram pensados com folhagens exuberantes e de formatos e texturas variadas, com a intenção de gerar volumetrias que dialogassem com o uso das circulações e visadas da arquitetura e lojas.

Como é um espaço comercial, o jardim, além de surpreendente, tem que ficar bonito o ano inteiro e ser de fácil manutenção.



# FEITO SOB MEDIDA

Destacamos  
espaços na mostra  
de decoração em  
que os arquitetos  
criam móveis,  
luminárias e objetos





Fotos: Jomar Bragança/divulgação



## ▶ ANA HELENA MIRANDA

O que faz um espaço refletir a personalidade de quem o habita? Cores, formas, texturas, iluminação. Todos os ingredientes contam na hora de criar o ambiente perfeito, capaz de contar histórias e criar novas narrativas. E em um mercado em que exclusividade é presença obrigatória, arquitetos estão sempre prontos para surpreender, ir além. Para eles, a famosa linha de chegada é apenas o começo. Não à toa, muitos transpõem as barreiras criativas ao criar móveis, luminárias e objetos.

Na 29ª CASACOR Minas, que neste ano ocupa o Espaço 356, no bairro Olhos D'Água, esse intercâmbio está presente em diversos espaços. Um exemplo é a Cozinha Ítalo-Mineira de Rafaela Bruna, onde praticamente todos os móveis foram desenhados por ela. “Em um mercado muito exclusivo, a gente evita fazer ‘mais do mesmo’”, afirma. No ambiente do Joana Hardy Estúdio, uma loja dedicada a peças de cerâmica, são as luminárias revestidas em seda que carregam a assinatura da arquiteta. “O projeto luminotécnico buscou trazer mais acolhimento, refletindo esta luz que temos em casa”, explica. Para isso, a arquiteta pôs a mão na massa e desenhou as luminárias e os abajures presentes no ambiente.

É interessante observar esse apreço pelo artesanal em uma época comandada pela Inteligência Artificial. Segundo a pesquisadora de tendências Lee Edelkoort, tudo feito à mão será crucial na era da IA. Os profissionais selecionados a seguir parecem já estar prontos para esse novo tempo que se inicia.

## DA VILA CERÂMICA

### ■ POR JOANA HARDY ESTÚDIO

A mistura de materiais naturais, como cerâmica, madeira e tecidos naturais convida o visitante que entra na loja Da Vila Cerâmica a desacelerar e sentir. Em tempos em que a Inteligência Artificial apresenta possibilidades ilimitadas de criação, a arquiteta **Joana Hardy** propõe uma volta ao início de tudo. No toque, na argila, no amor pelo ato de criar. Seguindo essa temática, ela assina o desenho das luminárias presentes no espaço. Em formato hexagonal e revestidas com seda, elas percorrem a parte central, valorizando o mobiliário modernista e as peças de cerâmica. O contraste entre a madeira, a cerâmica e a seda nos lembra que diante de tanta tecnologia, é sempre tempo de parar, observar e valorizar as nossas raízes.





## SALA DO VINHO

■ POR ANA ANDREA BARRA E GILZA CARVALHO

A neuroarquitetura, técnica que une ciência e arquitetura com o objetivo de criar espaços que impactam positivamente o nosso bem-estar, guiou **Ana Andrea Barra** e **Gilza Carvalho** na Sala do Vinho. As formas geométricas equilibradas da adega, dos tapetes e do aparador que percorre uma das paredes garantem a sensação de ordem e harmonia. Para quebrar essa geometria já existente inclusive na arquitetura do Espaço 356, Ana Andrea Barra desenhou uma mesa de forma orgânica. “Ela veio com o intuito de contrastar com as formas retas e retangulares presentes no espaço, criando essa harmonia final”, explica.



## ESTÚDIO SALA

### ■ POR ESTÚDIO SALA

Conhecidos pela estética contemporânea, **Carla Cruz** e **Phil Pinheiro**, arquitetos do Estúdio Sala, compartilham suas histórias e suas raízes, que têm como ponto de partida o interior mineiro, por meio de um espaço com todos os móveis desenhados por eles. Prova disso é o banco Ordenha, que remete às peças usadas pelos ordenhadores para extrair o leite das vacas. Chegando à vida urbana, o BarNox celebra o lifestyle das décadas de 1980 e 1990. “Gostamos de pensar nele como um convite à arte do encontro, tão necessária hoje em dia”, explicam os arquitetos. Já o sofá Gárgula, ganhou, além do design, tecido especialmente assinado pela dupla. As fotos analógicas de suas infâncias, vividas na década de 1990, foram reinterpretadas pelo artista Thyer Machado e se transformaram em silhuetas que se revelam e se ocultam ao mesmo tempo.





## LOUNGE LIVING

■ POR MARIA LAURA COELHO

O living assume papel de lounge de acordo com a ocasião neste ambiente de Maria Laura Coelho. Para atender a demanda por tamanha versatilidade, a arquiteta desenhou a mesa de mármore verde de formas orgânicas e o armário que em "modo lounge" revela a sua função de bar graças a sua automação. Na varanda, o ombrelone em formato de folha, também desenhado pela arquiteta, revela o ar jovem e descolado de quem habita o espaço.







Fotos: Jomar Bragança/divulgação



## ELEVE-SE

### ■ POR PIACESI ARQUITETURA

O nome do espaço já preconiza a experiência a ser vivida no bar projetado pela Piacesi Arquitetura. Subir, elevar-se, tanto literalmente quanto espiritualmente. Encontrar na arquitetura o meio de transporte para atingir esse novo patamar. A estrutura branca que recebe um tecido em sua cobertura precisava de peças que criassem essa narrativa de movimento no espaço-tempo. Seguindo a estética minimalista e contemporânea que é a marca registrada do escritório, o arquiteto Junior Piacesi criou mesas de pedras brasileiras e de vidro na cor laranja. “O que mais surpreende é a luz do sol quando atravessa as mesas de vidro e cria uma luz laranja no piso”, conta entusiasmado. Uma forma peculiar de trabalhar os sentidos e, sim, elevar-se através da arquitetura e do design.





## COZINHA ÍTALO-MINEIRA

■ POR RAFAELA BRUNA

Com o intuito de transformar os encontros culinários em rituais sagrados, a arquiteta Rafaela Bruna criou uma cozinha que celebra os 150 anos da imigração italiana em Minas Gerais. Para traduzir a influência da Itália na cultura mineira, a arquiteta se propôs a desenhar alguns dos móveis que ocupam o ambiente, como as cadeiras estofadas posicionadas ao redor da mesa de demolição que recebe também um fogão a lenha. Para Rafaela, criar peças específicas para um projeto é essencial para se destacar. “Como estamos falando de um mercado exclusivo, você evita fazer mais do mesmo”, explica. A grande dificuldade, segundo ela, é encontrar um fornecedor capaz de executar as peças, o que, para ela, não foi problema, já que possui um parceiro de confiança, que não à toa, executou os móveis para seu espaço na CASACOR Minas. “Essa parceria é muito importante no quesito qualidade.”





Fotos: Pádua de Carvalho

## BARBEARIA MAX VISUAL

■ POR ANDREA BURATTO

Ao adentrar a barbearia de Andrea Buratto, somos surpreendidos pelos arcos de inspiração francesa, que criam um clima noir todo especial. Ao olhar para o piso, outra surpresa: o tapete francês com estampa que remete a ladrilhos hidráulicos. Para criar um efeito de continuidade, Andrea criou um balcão de vidro que foi estampado com o mesmo desenho do tapete. Junto ao jogo de espelhos presente no ambiente, o balcão ganha protagonismo e serve como ponto de referência do espaço. ■

Alessandra Torres/divulgação



# DOIS ANOS E MEIO DE REALIZAÇÕES

Pádua de Carvalho

## Milhares de advogados foram beneficiados pelas iniciativas da Caixa de Assistência dos Advogados de Minas Gerais

Iniciativas para a jovem advocacia à melhor idade. Soluções que atendem a capital e as subseções do interior. De forma ampla e irrestrita, todos os profissionais inscritos na OAB-MG puderam usufruir, durante a gestão 2022/2024, de algum programa, benefício ou iniciativa da Caixa de Assistência dos Advogados de Minas Gerais (CAAMG).

As múltiplas realizações plurais abrangem as áreas do empreendedorismo, da educação continuada, da concessão de auxílios, da saúde e do bem-estar, da infraestrutura e tantas outras. Na saúde, um benefício histórico e de utilidade inquestionável para auxiliar nos momentos de doença: está à disposição de toda a advocacia do estado o Pronto Atendimento Virtual do Hospital Israelita Albert Einstein, 24 horas por dia, 7 dias por semana.

O serviço consiste em consultas médicas on-line gratuitas, realizadas por profissionais de uma das maiores instituições de saúde do país. "Casos de atenção imediata como febre, coriza, diarreia estão incluídos nesta solução, que pode ser acessada onde o advogado estiver e quando precisar", explica o presidente da

O presidente da CAAMG, Gustavo Chalfun: múltiplas realizações plurais abrangem as áreas do empreendedorismo, da educação continuada, da concessão de auxílios, da saúde e do bem-estar, da infraestrutura e tantas outras



CAAMG e idealizador do benefício, Gustavo Chalfun.

O CAA Calmamente e o Personal CAA são outros programas na área da saúde e do bem-estar que propiciou acesso – também sem custos à advocacia – às consultas psicológicas e a programas de treinamento esportivos individualizados com personal trainer. Até agosto de 2024, quase 4 mil atendimentos foram realizados no Calmamente; enquanto o número de treinamentos montados pelos educadores físicos do Personal CAA superou 3 mil solicitações.

O Personal CAA é mais uma iniciativa pensada pelo presidente Gustavo Chalfun. Segundo ele, as atividades profissionais cotidianas de um advogado, que deve atender clientes, lidar com prazos, petições e elaborar estratégias são muito desgastantes. “A prática esportiva contribui para que tenhamos vigor no desempenho das funções. O Personal CAA é a alternativa para aqueles que não têm tempo ou condições para ir à academia ou se exercitar ao ar livre. Os ensinamentos do professor de educação física permitem que toda pessoa, de qualquer idade ou condição física, façam exercícios condizentes com a sua atual forma”, explica Chalfun.

### **PARA A JOVEM ADVOCACIA**

Como forma de contribuir para que os recém-inscritos na OAB possam ingressar no mercado de trabalho, a CAAMG colocou em prática dois programas: o Meu Primeiro Site, que

concede um ano de site profissional gratuito, e o Meu Primeiro Certificado, um ano de certificado digital em nuvem.

O site permite que todo advogado e toda advogada possam ter condições de se apresentar à sociedade, de colocar seus serviços à disposição, de informar as áreas de atuação e de divulgar o currículo, as aptidões e os diferenciais da sua carreira. O certificado digital, atualmente, é obrigatório para o peticionamento eletrônico. Por isso, o Meu Primeiro Certificado facilita a vida da Jovem Advocacia.

Nas subseções,  
os investimentos  
são recordes:  
88 sedes foram  
construídas ou  
reformadas em  
todas as regiões  
do estado.  
A quantidade  
de Escritórios  
Compartilhados  
quase dobrou  
durante a gestão  
2022/2024

“Iniciar uma carreira profissional, em qualquer área, é um desafio. A competição é muito acirrada. Nosso intento, por meio dessas ações, é dar condições para que jovem advocacia entre no mercado de trabalho de forma mais rápida”, enaltece Gustavo Chalfun.

### **EDUCAÇÃO CONTINUADA**

Na área educacional, tantos outros avanços. O curso Falar e Escrever Direito, ministrado pela educadora Cíntia Chagas, foi elaborado com metodologia para atender às necessidades da classe. A forma adequada

de utilizar os pronomes relativos, a regência verbal e conteúdo exclusivo sobre oratória e comportamento em reuniões são ensinamentos presentes na programação do curso. Há, também, treinamentos desenvolvidos em parceria com a Escola Superior de Advocacia (ESAMG). Conteúdos educacionais em videoaulas, gravados por profissionais renomados em diversas áreas do Direito, estão disponíveis no site [www.esamg.org.br](http://www.esamg.org.br).

### **INVESTIMENTO NO INTERIOR**

Nas subseções, os investimentos são recordes: 88 sedes foram construídas ou reformadas em todas as regiões do estado. A quantidade de Escritórios Compartilhados quase dobrou durante a gestão 2022/2024. Agora, mais de 30 unidades em todos os cantos de Minas estão estruturadas com salas para reunião, computadores conectados à internet de alta velocidade e espaços para treinamentos.

### **ESTATUTO CUMPRIDO À RISCA**

O viés estatutário da CAAMG, a concessão de auxílios para aqueles que passam por momentos de dificuldades de saúde e financeiras, alcançou quase 17 mil pessoas beneficiadas (entre 2022 e agosto de 2024). O montante representa a soma dos auxílios alocados nos dez auxílios estatutários previstos no Regimento Interno da entidade.

Vale lembrar que a CAAMG instituiu três novos benefícios, referendados pelo Conselho Pleno da OAB: o Auxílio Extraordinário Desastre Natural, que repõe despesas, devidamente comprovadas, referentes a prejuízos gerados pelas inundações no escritório ou residência; o Auxílio Violência Doméstica, destinado às advogadas amparadas por medidas protetivas previstas na Lei Maria da Penha; e o mais recente – aprovado em reunião do Conselho em agosto de 2024 –, o Auxílio Familiar, atribuído para dependentes de advogados vítimas de homicídio no exercício da profissão. Além desses, o Auxílio Saúde Ocular e a Isenção de Anuidade para Idosos também foram instituídas na presidência de Gustavo Chalfun.





São Gonçalo do Sapucaia

Divulgação



Extrema

Nilmar Lage/divulgação

# MINAS A QUALQUER

Governo do Estado segue investindo forte na promoção do turismo regional, consolidando dentro e fora do Brasil destinos de inverno que podem ser explorados em todas as estações do ano

▮ DANIELA COSTA

Apesar da temperatura acima da média em todo o país, o mês de junho já chegou trazendo aquele friozinho que, oficialmente, se estende até o dia 22 de setembro. Para os fãs dos destinos de inverno, boas notícias. A previsão é de que as quedas de temperatura se estendam após o início da primavera e o governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG), segue promovendo rotas turísticas com destinos para todos os gostos. O programa “Inverno em Mi-



Tiradentes

Nereu Jr./divulgação

nas”, realizado com patrocínio da Cemig, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura, traz cinco circuitos que combinam as maravilhas das Gerais, conciliando belezas naturais, patrimônio histórico, tranquilidade, aventura e os sabores da premiada cozinha mineira.

A pluralidade de atrativos é um chamariz para os viajantes de dentro e fora do país. De Monte Verde a Tiradentes, passando pelas Serras da Mantiqueira e da Canastra, pelo Circuito dos Diamantes, na

Serra do Espinhaço, pela Rota dos Vinhos e pelas cidades históricas, os distritos mineiros estão preparados para receber e acolher os visitantes. É o que afirma o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas de Oliveira, que conquistou a façanha de liderar o crescimento do turismo no Brasil em 2023, além de manter o estado em primeiro lugar na variação acumulada de abril do ano passado a abril deste ano. “A estação nos abre um leque impres-



Vargem Bonita



Serro

# TEMPO

Nereu Jr. /divulgação



Santana dos Montes

“...sionante para que possamos continuar crescendo o dobro da média nacional”, diz o secretário.

A expectativa é de que dos 853 municípios mineiros, 400 deles promovam ações que fomentem o turismo regional até o fim da temporada de inverno, consolidando destinos que também possam ser explorados nas demais estações do ano. Cada roteiro possui atributos únicos, mantendo em comum a famosa hospitalidade mineira. O leque de vivências

## ROTEIROS TURÍSTICOS IMPERDÍVEIS PARA QUALQUER ESTAÇÃO DO ANO

➤ **Território dos Vinhos:** passa por Três Pontas, Caldas, Andradas e São Gonçalo do Sapucaí e combina passeio por vinícolas, belezas naturais e patrimônio histórico.

➤ **Território Sul de Minas:** localizada na região da Serra da Mantiqueira, compreende Extrema, Gonçalves e Monte Verde. O clima frio remete a fogueira, lareira, chocolate quente e um bom vinho.

➤ **Território Serra da Canastra:** conhecida por suas belezas naturais e pela produção do queijo artesanal mineiro, explora São João Batista do Glória, São Roque de Minas e Vargem Bonita.

➤ **Território Espinhaço/Diamantes:** passa por Diamantina, São Gonçalo do Rio das Pedras, Milho Verde, Serro e Lapinha da Serra. Única cordilheira do Brasil, a Serra tem paisagens de tirar o fôlego, além de charmosas cidades históricas em seu entorno.

➤ **Território do Ouro:** conta com o Santuário do Caraça, Catas Altas, Santana dos Montes e Tiradentes. Cidades históricas e a arte Barroca são alguns dos atrativos do percurso.

Rodrigo Zeferino/divulgação



São Roque de Minas

incluir visitas a vinícolas, queijarias, cidades históricas, fazendas centenárias, restaurantes e paisagens naturais a perder de vista. Patrimônio cultural imaterial de Minas Gerais, a cozinha mineira engrossa o caldo e traz no cardápio pratos derivados de milho e mandioca para aquecer o paladar.

Além de atrair o próprio turista mineiro, o objetivo da iniciativa é fazer com que as belezas e sabores de Minas ultrapassem as barreiras geográficas e ganhem o mundo por meio de ações culturais promovidas pela Secult nas embaixadas do Brasil no exterior. E até na capital francesa, Paris, uma das cidades mais visitadas do mundo, o premiado queijo mineiro já foi apresentado. Símbolo da cultura do estado, a iguaria está prestes a se tornar Patrimônio Mundial da Unesco. Pelo jeito, o secretário de Estado de Cultura e Turismo tem cumprido a promessa de “levar Minas para o mundo e trazer o mundo para as Gerais”. ■



# A IMPORTÂNCIA DE PASSEAR COM SEU CÃOZINHO

Ficar muito tempo preso em casa não é agradável, certo? Se isso não é bom para nós, humanos, o mesmo vale para nossos peludinhos. Cães precisam sair, se distrair, conhecer novos lugares, se exercitar e gastar energia.

Ser tutor de um pet implica uma série de responsabilidades e muita dedicação, incluindo cuidados com a higiene, visitas ao veterinário, uma alimentação de qualidade e, claro, os passeios. Passeios diários podem trazer inúmeros benefícios para a saúde e bem-estar do seu animalzinho. Veja os motivos para incluir essa atividade na rotina.

## GASTAR A ENERGIA DO SEU BICHINHO

Um cachorro com energia acumulada é um convite para a destruição, especialmente quando se trata de um filhote ansioso para explorar o mundo com seus dentinhos. Se o cãozinho fica sozinho em casa por algumas horas, as chances de ele aprontar aumentam consideravelmente. O passeio é um grande aliado para evitar o tédio e a agitação. Após um longo passeio, tudo o que ele vai querer é água fresca e um lugar confortável para descansar.

## MANUTENÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR

Um pet gordinho pode até ser considerado fofo, mas os quilinhos extras não são nada saudáveis. Os passeios diários ajudam a manter os peludinhos fisicamente ativos, prevenindo a obesidade. A atividade física regular fortalece os músculos e as articulações, melhora a circulação sanguínea e contribui para a saúde cardiovascular. Animais que se exercitam regularmente tendem a ter uma vida mais longa e saudável, com menor risco de desenvolver doenças crônicas.

## ESTÍMULO MENTAL E ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL

Passear oferece aos bichinhos uma oportunidade de explorar novos ambientes, cheiros e sons. Essa variedade de estímulos encontrados durante os passeios ajuda a manter a mente dos cães ativa, prevenindo o tédio e comportamentos destrutivos. Um cão mentalmente estimulado é mais equilibrado e feliz, o que reduz problemas comportamentais como ansiedade e estresse.

## SOCIALIZAÇÃO E COMPORTAMENTO

As caminhadas são uma excelente oportunidade para os cães interagirem com outros pets e pessoas, descobrindo novos cheiros e sons. A rua é um ambiente rico para o desenvolvimento de habilidades sociais e para apurar os sentidos. Animais bem socializados são menos propensos a desenvolver medos ou comportamentos agressivos, tornando-se mais confiantes e tranquilos.



Freepik

## FAZER AS NECESSIDADES FISIOLÓGICAS

Um dos principais motivos para os tutores levarem seus bichinhos para passear é para que façam suas necessidades fisiológicas. De fato, esse hábito pode ajudar a manter a casa limpa, mas é necessário assumir o compromisso de sair com o pet, pelo menos, duas vezes por dia. Também é importante manter um espaço em casa onde ele possa fazer suas necessidades. Não é saudável para os peludinhos terem o xixi e o cocô limitados apenas aos passeios. E não se esqueça de levar um saquinho para recolher e descartar as fezes do seu cãozinho.

## FORTELECIMENTO DO VÍNCULO COM O TUTOR

O passeio também fortalece o vínculo entre o bichinho e seu tutor. Esse momento de interação e companhia é valioso para construir uma relação de confiança e carinho. Os cães percebem os passeios como uma atividade prazerosa que compartilham com seus tutores, reforçando o laço afetivo entre ambos.

Incluir passeios na rotina do seu animalzinho não só melhora a saúde física e mental dele, mas também fortalece o vínculo entre vocês. Esses momentos oferecem uma excelente oportunidade para criar lembranças felizes e aproveitar os benefícios mútuos da atividade física. Então, pegue a coleira, uma garrafinha de água e aproveite a caminhada com seu peludinho! ■





# EXCELÊNCIA NO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

## Wizard BH Savassi celebra 33 anos de funcionamento e tem planos para o futuro!

Depois de 23 anos atuando no mesmo prédio, em 2015 a Wizard Savassi decidiu se mudar e deixar o 3º andar de um edifício na Tomé de Souza para dar continuidade às operações na Rua Alagoas.

Até então, escola tinha uma operação corporativa, atendendo a executivos com foco no público adulto. Com um portfólio recheado de convênios corporativos e parcerias de alto calibre, a escola pouco sabia que, mudando de ponto, mudaria para sempre sua linha de frente de trabalho.

“Eram somente 500 metros de distância que separavam a antiga escola da Tomé de Souza à Rua Alagoas – mas que fizeram toda a diferença no futuro da unidade mais antiga de BH! Fomos do público alvo executivo ao público infantil – que foi se achegando e mudando a nossa história.” Desde então, os Cursos da WizKids se tornaram a operação principal da escola, representando mais de 50% de seu público.

E a metodologia Wizard faz toda a diferença quando o assunto é “conversa”. Focada na fluência oral e na capacidade de se comunicar em situações reais, a metodologia campeã prioriza a conversação, interação entre os alunos e menos ênfase na gramática formal.

### WIZKIDS

O programa educacional da Wizkids foi planejado para atender necessidades específicas para as crianças de 5 a 10 anos. A metodologia do curso combina aprendizado lúdico com técnicas pedagógicas avançadas. A ideia é que o aluno aprenda inglês de uma forma natural e divertida, transformando o aprendizado em uma experiência prazerosa e eficaz.

O programa utiliza recursos audiovisuais e materiais didáticos modernos que ajudam a criar um ambiente interativo e dinâmico, onde as crianças podem praticar o idioma de maneira contínua.

A unidade Wizard BH Savassi atua com um planejamento pedagógico diferenciado, com atendimento humanizado e muito personalizado. A escola oferece uma plataforma para crianças e alunos praticarem inglês de forma interativa e envolvente. Vale a pena conhecer a proposta! Agende uma visita.

Fotos: Divulgação



**COM ELA, É POSSÍVEL:**

- ▶ TIRAR SUAS DÚVIDAS DE PRONÚNCIA
- ▶ ESCUTAR O CONTEÚDO DO LIVRO EM QUALQUER LUGAR
- ▶ PRATICAR PALAVRAS, FRASES E EXPRESSÕES PRESENTES NO MATERIAL DIDÁTICO

# O PODER DA SOLIDARIEDADE

Diante das enchentes no Rio Grande do Sul e da ausência de um plano nacional de contingência para resgate de animais, mineiros falam sobre a força do voluntariado e como ajudaram a salvar vidas no estado

▼ DANIELA COSTA

Mensurar uma tragédia ou calamidade à distância não se compara a vivenciar em pele, osso e um turbilhão de sentimentos o drama ocorrido. É o que afirmam os voluntários que alinham comoção a ação e se dispõem a enfrentar as mais difíceis adversidades para auxiliar o outro. Nesse caso, para amparar os milhares de animais atingidos pelas inundações no Rio Grande do Sul e muitas vezes negligenciados pelo poder público. No dia 5 de maio, o Governo Federal decretou estado de calamidade pública no estado. Dos 497 municípios, 478 foram atingidos pelas inundações. Estima-se que 2,3 milhões de pessoas tenham sido afetadas. Destes, 442 mil moradores tiveram de sair de casa. Para trás, não deixaram apenas móveis, tijolos, sonhos e histórias. A maioria deles também deixou animais de estimação que, no desenrolar da tragédia, mostraram ao mundo que também lutavam





Morador de Nova Lima, o engenheiro mecânico Victor Mello, do projeto Pega Pra Castrar, auxiliou no resgate de 120 gatos e 10 cachorros em São Leopoldo: "Vimos paredes arranhadas com os corpos dos animais boiando ao lado, mostrando o quanto lutaram para sobreviver..."

Fotos: Arquivo pessoal/divulgação

para sobreviver.

Ex-morador do bairro Mathias Velho, na cidade de Canoas, Mauro Sérgio, de 28 anos, é um dos milhares de atingidos pela enchente. Casado e pai de uma filha de 6 anos de idade, perdeu quase tudo: conseguiu salvar a geladeira e o botijão de gás. Motivado a ajudar a todos que conseguisse, se deparou com uma situação comovente. "Uma senhora me chamou e disse que tinha um cão latindo muito, já há alguns dias. Estava preso dentro de uma casa. Quando consegui arrombar o local, o encontrei se alimentando do gato que era o seu companheiro. Não resistiu à fome." Dali por diante, ele se uniu aos inúmeros voluntários vindos de várias partes do país para salvar a vida dos animais que ainda se mantinham vivos. Diante de mais uma catástrofe no país que abriga uma indústria pet bilionária – superando a cifra de 46,8 bilhões de reais em produtos vendidos em 2023 – e estimados 150 milhões de animais de estimação, a ausência de um plano

nacional de contingência para resgate de animais de estimação, domésticos e silvestres, em situações de desastres, ainda é real e estarrecedora.

Por outro lado, o protagonismo da sociedade civil empenhada em auxiliar os milhares de bichos afetados foi destaque. Entre os voluntários estavam alguns mineiros que se uniram em mutirões para auxiliar nos resgates. Enquanto os barcos saíam à procura das vítimas, presas dentro das casas ou sobre os telhados, equipes aguardavam nos abrigos para prestar os primeiros socorros. Os dias se passavam e milhares de animais que haviam sido deixados para trás, resistiam. "Os moradores nos relataram que as prefeituras diziam que voltariam para buscá-los, mas não voltavam", diz o engenheiro mecânico Victor Mello. Morador de Nova Lima, na região metropolitana de Belo Horizonte, há cinco anos ele coordena o projeto Pega Pra Castrar, que realiza a captura, esterilização e devolução de gatos, evitando assim a procriação descontrolada.

"Fomos para o Rio Grande do Sul no dia 15 de abril. De fato, o cenário era desesperador", afirma Victor. Em duas semanas na cidade de São Leopoldo, 120 gatos e 10 cachorros foram resgatados por sua equipe. O impacto da tragédia segue gravado em sua memória. "Vimos paredes arranhadas com os corpos dos animais boiando ao lado, mostrando o quanto lutaram para sobreviver. Gatos exaustos, pulando no barco. Cães mortos presos a correntes..." Além das lembranças difíceis, Victor trouxe para Minas um diagnóstico de leptospirose. "A água era um esgoto diluído e tivemos que pular nela algumas vezes, correndo o risco até de sofrer algum corte". Mais do que as vidas que ajudou a salvar, deixou um considerável legado para trás. "Através de uma 'vakinha', conseguimos doar 300 armadilhas para o pessoal da região seguir resgatando gatos."

Um dos primeiros médicos-veterinários de BH a ir para o Rio Grande do Sul, Bruno Bertassoli também relata as dificuldades do voluntariado. No dia 8 de maio, ele e mais três profissionais da área encararam a jornada de dois dias de viagem para vencer os 1,7 mil quilômetros até o estado. "Em menos de 24 horas conseguimos doações de insumos, ▶



Um dos primeiros médicos-veterinários de BH a ir para o Rio Grande do Sul, Bruno Bertassoli (terceiro da eq., para a dir., com Thaynara Mayngler, Pedro Henrique Linhares e Poliana D'arcenção) se impressionou com a força transformadora da solidariedade: "Em apenas cinco dias atendemos cerca de 400 animais

medicamentos, alugamos uma camionete e partimos.” O pouso certo aconteceu em São Leopoldo. Já na chegada, a turma assumiu a linha de frente de resgate no abrigo local. “Parecia uma zona de guerra. Havia mais de 200 cães, muitos óbitos e cirurgias de emergência. Os colegas de profissão que chegaram antes estavam exaustos.” O abrigo era em uma escola, onde havia salas para os voluntários se alojarem. “Recebemos casos de tutores que encontraram seus animais e não tinham para onde levá-los. Outros de o animal precisar ser eutanasiado e a pessoa dizer que era a última coisa que lhe restava. Ainda é difícil digerir tudo o que presenciamos.” Bruno, contudo, também revela que se impressionou com a força transformadora da solidariedade. Em apenas cinco dias, ele e os colegas atenderam cerca de 400 animais e, em breve, pretendem voltar. Das terras gaúchas, trouxeram uma grata lembrança: “O Leopoldo, cachorrinho que adotamos”.

O sentimento de inércia também incomodou a médica-veterinária Mayumi Mano. “Eu já não aguentava mais assistir àquelas imagens e não fazer nada.” No dia 20 de maio, ela e a colega de profissão Raquel Linda Dias saíram de BH com destino a Navegantes. Chegando lá, elas alugaram um carro para levar doações ao abrigo de Mathias Velho, em Canoas. “A situação era caótica. No local deviam ter cerca de 2,5 mil animais assustados, latindo, uivando. Fomos para colocar a mão na massa, cuidar dos bichos, limpar as baias”. No cenário desolador, ela avalia que a ação dos voluntários foi crucial. “Só com o empenho de muita gente foi possível ajudar”. As veterinárias permaneceram no local por uma semana, abrigadas em uma igreja da região. Durante a estadia, enfrentaram longos plantões de madrugada, suportando um frio de 8 graus, além de vivenciar as mais diversas situações. “Não tinha água potável. Falta itens básicos de higiene. A cidade ainda estava alagada, então tinha muita gente ficando nos viadutos, em longas filas para pegar cesta básica. É até difícil descrever.” Em sua primeira visita ao estado, Mayumi conseguiu a doação de 1 mil doses de vacinas anti-rábicas e 500 doses de vacinas para filhotes, entre vários outros itens. Em 20 de junho ela



Pádua de Carvalho

Da tragédia, a médica-veterinária Mayumi Mano, de BH, herdou os cães Canoa (no colo) e Leopoldo, além de ter resgatado mais quatro para doação: “A primeira vez a situação era caótica. Ajudamos em um abrigo que devia ter cerca de 2,5 mil animais assustados”

retornou ao Rio Grande do Sul e se deparou com um panorama mais otimista. “Os abrigos estão mais organizados, mas com a diminuição da repercussão na mídia os voluntários reduziram, assim como as doações e adoções de animais.” Da tragédia, herdou os cães Canoa e Leopoldo, e resgatou mais quatro. “Só falta o Denis para ser doado.”

Após o impacto inicial do desastre, restaram os problemas socioeconômicos: empresas destruídas, desemprego e um drama humano e ambiental imensurável. Além da iminência do surgimento de doenças infectocontagiosas nos abrigos de animais como a cinomose, a leptospirose já é uma realidade. Protetores também apontam um aumento significativo de cães e gatos abandonados nas ruas. Na data de fechamento desta reportagem, a plataforma on-line do governo do Rio Grande do Sul que atualiza os números

de pets nos abrigos apontava um total de 8.390 animais, sendo 7.282 cachorros e mais de 1 mil gatos aguardando adoção. Em São Leopoldo, a Secretaria Municipal de Proteção Animal tem auxiliado o abrigo local. “Hoje a prefeitura arca com os custos de toda a parte veterinária e de serviço de limpeza do Big, onde atualmente mantemos 200 animais”, diz a médica-veterinária responsável, Thaís da Silva Sant Anna. Uma das soluções encontradas tem sido tentar adoção em outros estados. O Projeto Arca Animal, em parceria com a Animal Tag, Pet RS e Grupo de Resposta a Animais em Desastres (GRAD) criou iniciativas para auxiliar na identificação dos animais em abrigos, triagem para adoção e lares temporários, além de auxílio na busca por pets perdidos. Mais de 150 doações já foram realizadas, provando, novamente, a importância do voluntariado. ■

# INSCRIÇÕES ABERTAS



22 DE  
→ → SETEMBRO

LAGOA  
→ SECA



### APOIO



SEGUROS  
PLANOS DE SAÚDE  
PREVIDÊNCIA



### REALIZAÇÃO



### PATROCÍNIO



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



DATA



### PROMOÇÃO



# BYD E UBER DE MÃOS DADAS

A montadora chinesa e a plataforma de transporte assinaram acordo para colocar 100 mil unidades de veículos elétricos na frota mundial do aplicativo. Ações já se iniciaram no Brasil com bônus extra para os motoristas

Para os motoristas de aplicativo, um carro elétrico significa mais dinheiro no bolso no fim do mês: valor da recarga com energia elétrica pode render uma economia de até 80% em relação ao gasto com combustível



## ■ FÁBIO DOYLE

A BYD, maior fabricante chinês de VEs (veículos elétricos), em mais uma ação para ganhar mercado, firmou parceria com a também gigante Uber, de forma a fornecer 100 mil veículos 100% elétricos para a empresa global de transporte por aplicativo. A parceria estratégica de longo prazo tem por objetivo “reduzir o custo total de propriedade do VE para os

motoristas de Uber, acelerando a presença de carros elétricos na plataforma Uber em todo o mundo,” informou a BYD.

A iniciativa está sendo implantada inicialmente na Europa e na América Latina, para em seguida ser lançada no Oriente Médio, Austrália e Nova Zelândia, ressalta o fabricante chinês. O prazo específico de envio dos lotes de veículos destinados ao uso na plataforma Uber não foi informado, mas no Brasil as vendas já iniciaram.

Fotos: Divulgação



Preço e disponibilidade de financiamento: principais barreiras para a mudança de tecnologia entre os motoristas do aplicativo



Veículos autônomos: as duas empresas planejam trabalhar juntas para implementar automóveis que dispensem os motoristas

Os motoristas de Uber terão ofertas especiais de preço e financiamento na compra dos VEs, afirmou a BYD. Para reduzir o custo de propriedade do VE a BYD irá colaborar com a Uber na oferta de descontos no custo de carga da bateria, assim como nos preços de manutenção, revisão e seguro. No mesmo acordo de cooperação, as duas empresas planejam trabalhar juntas para implementar veículos autônomos (que dispensam o motorista), projeto a ser desenvolvido pela BYD por meio da plataforma Uber.

A BYD aponta que os motoristas da Uber estão adotando veículos elétricos cinco vezes mais rápido do que os donos de carros particulares, mas pesquisas mostram que o preço dos veículos elétricos e a disponibilidade de financiamento são as principais barreiras para a mudança de tecnologia entre os motoristas do aplicativo.

Além de serem mais acessíveis, os carros da BYD têm custos de manutenção e reparo menores e são excelentes para o transporte compartilhado devido à ampla gama de modelos, autonomia da bateria e conforto dos passageiros. As empresas vão trabalhar juntas para facilitar a transição

global para veículos elétricos. “Com o maior acordo global dessa natureza, estamos animados com os benefícios que essa parceria trará para motoristas, passageiros e cidades”, disse Dara Khosrowshahi, CEO da Uber.

“Quando um motorista da Uber faz a transição para um veículo elétrico, ele pode proporcionar até quatro vezes mais benefícios em termos de emissões em comparação a um motorista comum, simplesmente por estar na estrada por mais tempo. Muitos passageiros também nos dizem que a primeira experiência deles com um veículo elétrico é em uma viagem de Uber, e estamos empolgados em ajudar a demonstrar os benefícios dos veículos elétricos para mais pessoas ao redor do mundo”, ressaltou Stella Li, vice-presidente executiva da BYD e CEO da BYD Americas. Confirmando a já conhecida forma rápida e objetiva de agir, no Brasil a BYD iniciou neste mês de agosto a implementação da parceria e anunciou as condições especiais de preço para o segmento Uber.

A marca informou que já está em vigor o bônus na compra dos modelos BYD Dolphin e BYD Dolphin Mini, com validade até o final de agosto. O BYD Dolphin Mini vem gradativamente se tornando o primeiro veículo de energia renovável de muitos brasileiros e, para os motoristas de aplicativo, o modelo é agora oferecido com 2 mil reais de bônus. Para o BYD Dolphin GS, o bônus oferecido é de 3 mil reais, informa BYD Brasil.

Para os motoristas de aplicativo, um carro elétrico significa mais dinheiro no bolso no fim do mês, já que o valor da recarga com energia elétrica pode render uma economia de até 80% em relação ao gasto com combustível, afirma a BYD. Em vários estados do país, o dono do veículo ainda não paga IPVA. Em Minas Gerais, essa isenção é válida apenas para os VEs aqui fabricados. Como não há (ainda) nenhum elétrico “mineiro” esse benefício não chega a quem compra os carros no Estado. Outra vantagem apontada pela BYD é que na Uber os motoristas do Dolphin GS podem rodar na categoria Black, a mais cara da plataforma, autorizada para carros de luxo, o que representa maior lucro para o motorista.

A BYD Brasil informou ainda que a plataforma brasileira 99, de transporte por aplicativo, anunciou que terá uma categoria inédita e exclusiva para viagens com carros híbridos e elétricos a partir de setembro. A novidade vai começar em algumas regiões da cidade de São Paulo, com planos de expandir o serviço para outros municípios do país a partir do próximo ano.

As condições exclusivas do mês do motorista de aplicativo da BYD se somam às promoções de agosto (válidas para todos), tornando ainda mais vantajosa a compra dos modelos 100% elétricos: BYD Dolphin GS com bônus de 12 mil reais e BYD Dolphin Mini, na configuração de quatro lugares, com 7 mil reais de bônus. Ou seja, para os motoristas de Uber, o primeiro pode ser adquirido por 144.800 reais e o segundo por 106.800 reais, confirmou o porta-voz da BYD no Brasil. Com relação às condições especiais de custo de revisão e manutenção, assim como linhas de créditos especiais, a BYD Brasil ainda não informou maiores detalhes. Falta também explicar como fará para oferecer aos proprietários a prometida redução do custo da recarga das baterias. ■

# EXPANDINDO CONHECIMENTO

**Destaque na educação nacional, a capital mineira abriga alguns dos mais conceituados colégios do estado. Quatro deles estão investindo em novas unidades, dentro e fora de Belo Horizonte**

➤ DANIELA COSTA


A educação escolar no Brasil nasceu da iniciativa privada, quando, por volta de 1533, os franciscanos fundaram o primeiro estabelecimento de ensino em terras de Santa Cruz, na Bahia. Outra importante contribuição do ensino não-estatal veio dos jesuítas, por meio de instituições religiosas. Ao longo dos séculos, tornou-se evidente que a educação não é só a mola propulsora da sociedade. É, também, um negócio lucrativo. Estudo realizado em 2023 para mapear as melhores cidades do país para investir no setor de educação básica, técnica e superior aponta

que Belo Horizonte ocupa lugar de destaque. De acordo com o relatório organizado pela consultoria Urban Systems, a capital mineira ficou atrás apenas de São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador. Para conquistar pais e alunos, os colégios não pensam apenas no bê-á-bá da educação. É preciso investir em infraestrutura que garanta conforto, segurança, bem-estar e lazer dos estudantes.

Não à toa, diversos colégios de Belo Horizonte anunciam novas unidades. O Bernoulli acaba de abrir uma nova sede no casarão da década de 1950, no bairro Cidade Jardim, onde por décadas funcionou o Colégio Pitágoras – e já

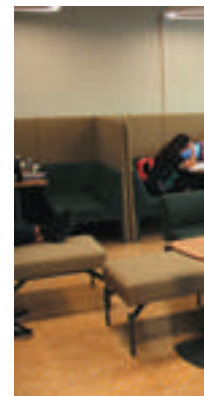






se prepara para lançar, em 2025, um colégio no Vale do Sereno, em Nova Lima. A cidade da região metropolitana de BH recebe também, em breve, uma nova unidade do Logosófico. Vendido recentemente para uma rede de ensino com mais de 100 escolas em todo o território nacional, o Magnum chega a Lourdes. Com os olhos voltados para o interior, o Colégio Santo Agostinho, da Rede Lius Agostinianos, anunciou sua primeira unidade em Divinópolis, cidade do centro-oeste mineiro localizada a 120 quilômetros da capital. Conheça a seguir um pouco mais de cada um desses projetos. ▶

Grupo Bernoulli inaugura sede em casarão onde funcionou o Pitágoras, no bairro Cidade Jardim, e já se prepara para lançar nova unidade no Vale do Sereno, em Nova Lima: "O nosso objetivo é favorecer o desenvolvimento acadêmico, social e pessoal dos nossos alunos, tornando o ensino ainda mais agradável", diz o copresidente e fundador Rommel Fernandes Domingos



## ■ COLÉGIO BERNOULLI

### TRADIÇÃO E MODERNIDADE DE MÃOS DADAS

Em 2021, a notícia de que o tradicional Colégio Pitágoras encerrava suas atividades após 55 anos de atividade deixou muitos pais e alunos desolados. O casarão da década de 1950, onde o colégio funcionava, fica no bairro Cidade Jardim, na região centro-sul da capital mineira. Em agosto de 2022, o tombamento do imóvel foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Belo Horizonte. Pouco tempo depois, a Bernoulli Educação divulgou uma notícia que animou muitos moradores da região: a aquisição do imóvel histórico. O colégio, inclusive, já havia comprado um terreno nas proximidades para a construção de sua nova sede. "A aquisição do prédio centenário veio a calhar com os nossos planos", diz o copresidente e fundador Rommel Fernandes Domingos. Em julho deste ano, boas

novas. O casarão restaurado foi reinaugurado já com a abertura das matrículas para 2025. A estreia foi feita pelos alunos do Bernoulli que estudavam na unidade do Santo Agostinho, que será desativada. "Neste semestre, vamos receber estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental Anos Finais à 1ª série do Ensino Médio. Em 2025, a unidade também receberá os alunos do 4º e do 5º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais." Os demais segmentos serão contemplados em datas futuras, entre eles, a adoção do ensino integral.

A revitalização do prédio preservou todas as suas características históricas, resgatando, também, aspectos da estrutura original. Além do piso de diversas áreas, mais de 700 janelas foram recuperadas, juntamente com os guarda-corpos, escadas e telhado. "Não vamos deixar



Fotos: Pádua de Carvalho



Divulgação

a tradição de lado, vamos unir história e modernidade”, diz Rommel. Com capacidade máxima para 2,4 mil alunos, o prédio de 14 mil metros quadrados abriga mais de 100 salas, muitas delas utilizadas para espaços de convivência. Os estudantes terão acesso a salas de aula projetadas com acústica e iluminação adequadas, pátios, amplas áreas verdes, bibliotecas, auditório multifuncional, salas especializadas para aulas de artes, maker e música. Também poderão explorar seus talentos nas quadras de esportes, cozinha e horta pedagógicas, entre outras atividades. “O nosso objetivo é favorecer o desenvolvimento acadêmico, social e pessoal dos nossos alunos, tornando o ensino ainda mais agradável.” Para os nostálgicos do antigo Pitágoras, a boa notícia é que entre os planos do Bernoulli Cidade Jardim, está permitir a visitação ao prédio histórico.

Os planos da rede em Minas não param nos limites de Belo Horizonte. Fundado em 1999, o grupo educacional Bernoulli também se prepara para lançar uma unidade no

Vale do Sereno, em Nova Lima. A conclusão das obras está prevista para o final deste ano, com início do ano letivo já em 2025. Com capacidade para receber até 2,8 mil alunos da educação infantil ao ensino médio, o complexo conta com 40 mil metros quadrados de área construída e até ginásio com medidas para competições oficiais. A proposta é oferecer soluções que garantam o conforto e a segurança de pais e alunos, entre elas, a adoção de horários diferentes de entrada e saída de estudantes e áreas de embarque e desembarque para otimizar a mobilidade. O grupo é formado pelo Bernoulli Go; pelos Colégios e Pré-Vestibulares Bernoulli, com unidades em Belo Horizonte (Cidade Jardim, Lourdes e Santo Antônio), e em Salvador; e pelo Bernoulli Sistema de Ensino, que desenvolve soluções didáticas utilizadas por mais de 900 escolas parceiras em todo o Brasil. Integrante do Projeto Ismart, auxilia jovens talentos de baixa renda com bolsas de estudo e programas de desenvolvimento profissional.



## ■ COLÉGIO SANTO AGOSTINHO CHEGADA NO INTERIOR

Em comemoração aos 90 anos do Colégio Santo Agostinho, a Rede Lius Agostinianos anunciou o lançamento de sua primeira unidade em Divinópolis, cidade localizada a 120 quilômetros de Belo Horizonte. A chegada ao centro-oeste mineiro ocorreu por meio da aquisição do Instituto Educacional Criançarte. Segundo Paulo Nogueiras, diretor pedagógico da Rede Lius, a aquisição é apenas o começo da expansão da rede em Minas Gerais e também no Brasil. Um ponto de destaque é que a parceria entre as duas instituições se deu por afinidade de valores, propósitos e ensino. Entre as fundadoras

do Criançarte está a gestora pedagógica da unidade do Colégio Santo Agostinho em Nova Lima, situada na região metropolitana da capital. “Ficamos felizes em fazer parte dessa transição e poder dar sequência a um projeto lindo, criado há 23 anos”, diz Paulo.

Com 230 mil habitantes, Divinópolis preserva a tranquilidade e hospitalidade das cidades interioranas, mas sem perder a veia do desenvolvimento. Conhecida como Princesa do Oeste e Cidade do Divino, se destaca também no setor de educação. “Um elaborado estudo de mercado nos apontou que havia demanda na região para a nossa

A Rede Lius Agostinianos anunciou o lançamento da primeira unidade do Colégio Santo Agostinho em Divinópolis: "Um elaborado estudo de mercado nos apontou que havia demanda na região para a nossa proposta pedagógica. E melhor ainda foi poder fazer parceria com uma escola que já é referência na cidade", diz o diretor-geral, Márcio Horta

Pádua de Carvalho



proposta pedagógica. E melhor ainda foi poder fazer parceria com uma escola que já é referência na cidade", diz o diretor-geral, Márcio Horta. O início das atividades do Santo Agostinho na cidade está previsto para 2025. O objetivo é manter os integrantes da equipe do Criançarte que desejarem permanecer na instituição. Inicialmente, as turmas existentes serão mantidas e novas turmas serão abertas, de 6º e 7º ano, no turno da manhã. A exemplo das demais unidades do colégio, o planejamento é de oferecer formação completa aos estudantes, até a 3ª série do Ensino Médio. Além da unidade em Divinópolis, a rede possui cerca de 8,5 mil estudantes distribuídos nas unidades em Belo Horizonte (Santo Agostinho e Gutierrez), Contagem e Nova Lima. Cerca de 1,8 mil crianças e adolescentes também são atendidas nas Escolas Sociais Agostinianas,

nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte. Outra unidade social será aberta em Fortaleza, em 2025. "É importante destacar que os freis agostinianos trazem essa inquietude de transformar vidas por meio da educação, mantendo presença missionária em regiões de grande índice de vulnerabilidade social", afirma Paulo Negreiros.

Na estratégia de expansão também está incluída mais uma unidade em Nova Lima, agora no Alphaville, na Lagoa dos Ingleses. O prédio será construído em uma área de 20 mil quadrados, com capacidade para cerca de 1 mil estudantes. Ainda não há previsão de inauguração. "Já estamos avaliando a escolha do design da arquitetura do imóvel. Todos os trâmites legais estão sendo providenciados para que a construção seja iniciada", diz Paulo Negreiros.



Pádua de Carvalho

Fotos: Divulgação

## ■ COLÉGIO LOGOSÓFICO PEQUENOS EM DESTAQUE

A construção da terceira unidade do Colégio Logosófico na região metropolitana de Belo Horizonte já está a todo vapor. O bairro escolhido foi o Vila da Serra, um dos mais valorizados do município de Nova Lima. Além da localização privilegiada, o projeto prevê amplo espaço para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, acesso interno de veículos e extensas instalações que irão receber, gradualmente, alunos da educação infantil até o ensino médio, dos 2 aos 17 anos. O prédio principal contará com 14 mil metros quadrados junto a mais 12 mil

metros de estacionamento, com 300 vagas. “Estamos fazendo a parte interna do prédio e finalizando a área do estacionamento”, diz Liara Sia Moreira Salles, diretora do Colégio Logosófico González Pecotche, unidade BH-Funcionários.

A educadora aponta que um dos destaques do projeto arquitetônico são as salas infantis, com cada uma contando com pátio privativo e banheiros exclusivos. “Além de aumentar a segurança das crianças, queremos estimulá-las a serem mais independentes, dentro de um

A construção da terceira unidade do Colégio Logosófico, no Vila da Serra, está a todo vapor: "O planejamento gradual prevê que, até junho de 2025, a nova escola estará pronta para receber os pais e iniciar as matrículas para o ano letivo de 2026", diz a diretora Liara Sia Moreira Salles



espaço monitorado por duas professoras." O modelo, diz a diretora, também propicia o atendimento individual de cada aluno, reforçando valores fundamentais. A cada quatro turmas, um responsável da equipe técnica irá acompanhar os discentes e dar atenção aos pais. "Nossa proposta pedagógica é voltada para a formação do indivíduo para a vida toda e não apenas na parte acadêmica regular." No prédio, além das 32 salas de aula e dos mini auditórios, várias outras salas ficarão disponíveis para reuniões. O planejamento gradual prevê que até junho de 2025 a nova escola estará pronta para receber os pais e iniciar as matrículas para o ano letivo de 2026.

"As famílias dos nossos alunos se tornam uma grande família e para que esse ambiente vá se formando

aos poucos, optamos por começar pela educação infantil para depois acrescentar novas turmas", afirma Liara. As novidades não param por aí. Segundo a diretora, o conselho administrativo da Fundação Logosófica já aprovou a criação do curso superior de pedagogia que, possivelmente, será ministrado no mesmo prédio do Vila da Serra. Com quatro unidades educacionais na Argentina, duas no Uruguai e oito no Brasil, duas delas em Belo Horizonte, o Sistema Logosófico de Educação ensina a teoria e a prática de uma pedagogia que "permite à criança e ao adolescente o desenvolvimento de todas as suas aptidões, ajudando na formação de cidadãos mais conscientes". No Vila da Serra desde 1988, a fundação já possui uma escola na região, voltada para o público adulto.



## ■ COLÉGIO MAGNUM

### MAIS UMA UNIDADE, MESMA CULTURA

Há 30 anos, o sonho do professor José Bruña Alonso de levar um ensino de qualidade ao bairro Cidade Nova resultou na fundação do Colégio Magnum. As primeiras atividades foram realizadas no antigo prédio onde funcionou o Colégio Santo Agostinho. "Apesar de sermos uma escola laica, o pilar da espiritualidade sempre foi fundamental", diz o diretor geral, Germano Cord. Três décadas depois, o colégio anuncia mais um capítulo em sua história: o lançamento de uma nova unidade, com previsão de inauguração em fevereiro de 2025, no bairro

de Lourdes. A tríade mente-espírito-emoções, anunciada como diferencial da marca, é uma das apostas para conquistar as famílias da região. "O objetivo é receber moradores que buscam uma escola comunitária e com desempenho reconhecido no Enem e vestibulares".

O projeto arquitetônico prevê 4 mil metros de área construída e capacidade para até 2,5 mil alunos. Ao todo, 302 salas de aula serão disponibilizadas da educação infantil ao ensino médio. O projeto também contempla biblioteca multifuncional, laboratórios, salas





Fotos: Divulgação



Colégio Magnum anuncia o lançamento de uma nova unidade, desta vez, no tradicional bairro de Lourdes: "O objetivo é receber moradores que buscam uma escola comunitária e com desempenho reconhecido no ENEM e vestibulares", diz o diretor geral, Germano Cord

Pádua de Carvalho



para a realização de atividades físicas como judô e balé, cozinha pedagógica, restaurante rooftop, quadra climatizada indoor e quadras externas. "Outro grande diferencial é que os espaços pedagógicos foram planejados previamente, favorecendo o bem-estar dos alunos, a aprendizagem e o desenvolvimento de suas habilidades socioemocionais", afirma Germano. Os ambientes privilegiam a entrada de luz natural, possibilitando a interação visual com a área externa arborizada. Elementos como hortas verticais, jardins suspensos e sensoriais serão algumas das inovações do Magnum Lourdes, que funcionará com cerca de 900 alunos em períodos matutino, vespertino e integral.

Há três anos, o Magnum passou a fazer parte da Inspira

Rede de Educadores. Criada em 2017, a Inspira tem mais de 100 escolas espalhadas de norte a sul do Brasil. "Ao fazermos parte de uma rede tão grande, conseguimos compartilhar as melhores práticas de cada uma das unidades", diz Germano. Um dos objetivos do Magnum é incentivar a prática de esportes entre as unidades da Cidade Nova e de Lourdes. "Recentemente, conquistamos várias medalhas nos jogos estudantis metropolitanos e já revelamos diversos atletas", afirma o diretor. Entre os exemplos estão a central Fernanda Beling, que participou das Olimpíadas de Pequim em 2008, com a seleção de basquete; Gabriel Vasconcelos, ex-goleiro do Milan; e Marcella Helena, que participou da seleção brasileira de futebol sub-20 em 2021. ■

# Ensino Médio repaginado

Entenda o que muda na educação dos adolescentes a partir de 2025 e como os colégios de Belo Horizonte estão se preparando para as novas diretrizes

▮ **RAFALA MATIAS**

Mais do que uma preparação para o vestibular, o ensino médio representa o início da formação profissional e a transição entre a escola e o mercado de trabalho. A importância deste momento para a vida dos jovens estudantes é indiscutível e as mudanças nessa preparação despertam curiosidade e – por vezes – apreensão

entre pais, alunos e educadores.

No mês de julho, o Governo Federal anunciou uma nova reforma do ensino médio, que começará a ser implementada em todas as escolas do país em 2025, trazendo mudanças estruturais e curriculares significativas. A legislação, instituída pela Lei nº 14.945/2024, estabelece novas diretrizes para as escolas, que deverão seguir uma carga horária

mínima de 3 mil horas distribuídas ao longo dos três anos e precisarão seguir itinerários formativos mais delineados.

Em Belo Horizonte, as instituições de ensino começam a se adequar às exigências e planejam como será a transição para o novo formato. Rani Cocenza, diretora de ensino do Colegium, ressalta que o aumento da carga horária da Formação Geral Básica (FGB), que inclui matérias

Freepik



Reforma foi anunciada pelo Governo Federal em julho: escolas deverão seguir uma carga horária mínima de 3 mil horas distribuídas ao longo dos três anos e precisarão seguir itinerários formativos mais delineados

como português, inglês, artes, educação física e matemática, de 1,8 mil para 2,4 mil horas, é uma das principais mudanças. “Vejo com bons olhos o aumento da carga horária das matérias básicas. Pensando principalmente na realidade brasileira, essa mudança garante que todos os alunos do país terão acesso ao conteúdo essencial”, afirma.

A nova legislação também regulamenta os itinerários formativos, que terão uma carga horária mínima de 600 horas, podendo chegar a 1,2 mil horas no caso da formação técnica e profissional, com atividades que vão além das disciplinas obrigatórias e permitem que o aluno aprofunde seus conhecimentos em áreas específicas de interesse. Todas as escolas deverão oferecer, no mínimo, dois itinerários, exceto aquelas que ofertam Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A expectativa é que essas mudanças contribuam para um ensino médio mais inclusivo e que atenda às demandas contemporâneas, preparando os estudantes tanto para o prosseguimento dos estudos quanto para a inserção no mercado de trabalho.

Com 16 unidades em Belo Horizonte e cerca de 1,8 mil alunos no ensino médio, o Colegium já oferece na primeira série o itinerário de biodiversidade e bioética, que traz conceitos de biologia, e na segunda série uma disciplina sobre transformações químicas, além de um catálogo com mais de 50 matérias eletivas para os alunos cursarem on-line, como neurociência, marketing, política e cálculo. “Estamos aguardando as diretrizes do MEC para avaliarmos se precisaremos adaptar o nosso desenho”, afirma Rani. Outro ponto é a preparação para o Enem 2027, que passará a cobrar também os conteúdos dos itinerários formativos. “Há uma grande expectativa de toda a comunidade escolar para recebermos as novas regras e iniciarmos a preparação dos nossos alunos para o que vem por aí.”

No Colégio Santa Maria Minas, que possui 14 unidades na Grande BH e mais de 2 mil alunos cursando o ensino médio, a preparação para as mudanças começou em 2019, com a criação de uma comissão para estudar a proposta do Novo Ensino Médio e acompanhar as discussões sobre a implementação da lei. Juliana de Carvalho Moreira, diretora-geral pedagógica, explica que o colégio já deu início à implementação em 2022 e que, desde

Fotos: Divulgação



Rani Cocena, diretora de ensino do Colegium: “Vejo com bons olhos o aumento da carga horária das matérias básicas. Pensando principalmente na realidade brasileira, essa mudança garante que todos os alunos do país terão acesso ao conteúdo essencial”



Eldo Pena Couto, diretor do Colégio Arnaldo: “Um dos pontos centrais da reforma é colocar o aluno como protagonista do seu processo de ensino e aprendizagem, preparando-o para o mercado de trabalho, com foco na qualidade do ensino e no socioemocional”



Juliana de Carvalho Moreira, diretora-geral pedagógica do Colégio Santa Maria Minas: “O grande desafio é garantir que a adequação à nova norma não comprometa os avanços obtidos até agora, como o respeito ao projeto de vida dos estudantes e a preparação consistente para o mundo do trabalho”

então, acompanha de perto as mudanças legislativas. “O grande desafio é garantir que a adequação à nova norma não comprometa os avanços obtidos até agora, como o respeito ao projeto de vida dos estudantes e a preparação consistente para o mundo do trabalho”, explica. Juliana destaca ainda a importância da formação continuada dos professores, que são incentivados a se adaptar às novas exigências e a colaborar entre si para enfrentar os desafios impostos pela nova estrutura curricular.

Já no Colégio Arnaldo, que possui uma carga horária superior a 3 mil horas desde antes da reforma de 2017, as adaptações curriculares e estruturais estão em andamento desde 2021. Eldo Pena Couto, diretor do colégio, explica que a instituição já implementou os itinerários formativos e as disciplinas eletivas, como Educação Financeira e Oratória, que se alinham com as novas exigências da legislação. “O Colégio Arnaldo possui uma proposta humanista e um foco no trabalho socioemocional, buscando sempre a excelência acadêmica”, diz.

Segundo ele, um dos pontos centrais da reforma é colocar o aluno como protagonista do seu processo de ensino e aprendizagem, preparando-o para o mercado de trabalho, com foco na qualidade do ensino e no socioemocional, o que se alinha com a abordagem educacional do colégio. “Apesar de ser chamado Novo Ensino Médio, muitas das diretrizes já fazem parte da nossa proposta pedagógica”, afirma. Ele acredita, porém, que a implementação das normas para todas as escolas é fundamental para garantir um ensino mais democrático. “É sempre importante que esteja regulamentado, assegurando para todos os alunos do país uma condição mais semelhante, pelo menos no ponto de vista da estrutura.”

O educador João Guilherme Porto, reitor do Centro Universitário Uniarnaldo, concorda e diz que as reformas são um caminho para que os estudantes cheguem à universidade mais preparados. “Como representante de uma instituição de ensino superior, acredito que essas reformas são um caminho para que a universidade receba estudantes mais maduros”, diz. “Assim, a universidade poderá terminar de lapidar suas habilidades para o mercado de trabalho.” ■



# VITAMINA D: QUAL A SUA IMPORTÂNCIA?

## Setembro amarelo e prevenção da depressão

Estamos entrando no mês amarelo, que significa prevenção ao suicídio. Para quem não sabe, muitos casos acontecem, mas não são divulgados... então não sabemos realmente o número de mortes por essa causa. O que sabemos é que ela vem aumentando e podemos evitar, prevenindo e tratando a depressão.

O diagnóstico de um quadro depressivo é difícil, pois quem possui esse transtorno muitas vezes se fecha em um mundo individual e não procura tratamento. Quando a pessoa tem consciência do problema e procura ajuda e tratamento já é bem mais fácil.

Ser saudável, segundo a OMS, significa estar bem no estado físico, social e mental. Uma boa nutrição faz bem para o corpo, que interfere na mente e ajuda no social.

O melhor antidepressivo é o resgate da autoestima, que traz a felicidade.

Algumas vitaminas são essenciais para melhorar esses sintomas e prevenir a depressão, como as vitaminas B6 e B12, que em doses específicas auxiliam na redução da ansiedade, pois estão envolvidas em processos metabólicos que reduzem a excitação neural. Já a vitamina D3 está relacionada com ação antiinflamatória e proteção das células neurais.

As doses recomendadas de vitamina D são de 200 a 400UI por dia para adultos saudáveis e podem variar de acordo com o grupo de risco e doenças.

Algumas pessoas precisam de doses maiores e para isso temos a suplementação. Lembrando que para nosso corpo transformar a vitamina D em uma forma ativa que será utilizada, é muito importante a exposição à luz solar principalmente em horários com baixa radiação.

O salmão e o ovo também estão na lista de alimentos ricos em vitamina B12, então esses dois alimentos ingeridos diariamente ou com frequência ajudam bastante na prevenção e no combate à depressão.

Pensando em uma maneira de aumentar o aporte na alimentação, desenvolvi uma receita com 2 desses alimentos, que juntos fornecem o valor diário recomendado (300UI) de vitamina D.

Alguns alimentos são ricos em vitamina D e ao lado seguem os com maior teor. ■



Freepik

### LISTA DE ALIMENTOS RICOS EM VITAMINA D

▶ <b>Gema de ovo:</b>	1 unidade contém 112 UI.
▶ <b>Atum:</b>	185 g contém 247 UI.
▶ <b>Salmão:</b>	120 g contém 194 UI.
▶ <b>Bife de fígado:</b>	100 g contém 50 UI.
▶ <b>Fígado de galinha:</b>	100 g contém 80 UI.
▶ <b>Tilápia:</b>	100 g contém 54 UI.
▶ <b>Óleo de Fígado de Bacalhau:</b>	13,5 g contém 1.360 UI.
▶ <b>Óleo de Salmão:</b>	13,5g contém 544 UI.
▶ <b>Ostras Cruas:</b>	100 g contém 320 UI.
▶ <b>Cogumelos:</b>	100 g contém 400 UI.
▶ <b>Sardinha em conserva:</b>	125 g contém 476 UI.

Fonte: <https://www.geap.org.br/>



## WRAP DE SALMÃO

### INGREDIENTES

(para 2 porções)

#### RECHEIO

- Salmão, filé: 1 filé médio (120g)
- Sal à gosto
- Creme cheese: 1 colher de sopa
- Salada à gosto

#### MASSA

- 1 ovo
- 2 colheres de sopa de farelo de aveia
- 50ml de leite de castanhas
- 1 colher de sopa de creme cheese
- 1 pitada de sal
- Açafrão e pimenta do reino a gosto

#### PREPARO

- Para o recheio, grelhe o salmão e amasse. Misture junto 1 colher de sopa de cream cheese ou requeijão + legumes à gosto.
- Para a massa, misture todos os ingredientes restantes em um mixer ou liquidificador e grelhe em frigideira antiaderente untada até dourar. Recheie e sirva frio ou quente.



cdaher@editoraencontro.com.br

Padua de Carvalho



## COM UM TOQUE DA TOSCANA

Osteritta Papà é a nova casa de **Carlos Eduardo Rodrigues**, o Carlão (à esq.), em Belo Horizonte. Dono do Marie Cuisine, localizado no Diamond Mall, o empresário traz agora para a capital mineira a autêntica comida italiana. Funcionando onde era o antigo La Matta, no Vila da Serra, o restaurante, comandado pelo gerente-geral **Rafael Ribeiro**, é inspirado nas tradicionais osterias toscanas. O nome, no entanto, é criação do próprio Carlão, já que a palavra osteritta não existe na língua italiana. Ele define o negócio como “uma cantina raiz, com uma decoração marcada pela riqueza de detalhes e ambiente extremamente acolhedor”. No cardápio, o capeletti di manzo alla Rossini, massa fresca recheada com filé mignon ao molho marsala, trufas negras e escalope com foie gras (R\$ 179) é a indicação do chef. Entre os risotos, vale destacar o ala scoglio, preparado com frutos do mar (R\$ 140). Para fechar, a sobremesa que leva o nome da casa é feita com suspiro italiano com creme de chocolate branco e morangos marinados com licor Frangelico (R\$ 43).

## AS FAMOSAS TÂMARAS ÁRABES

Foi durante uma visita ao Mercado de São Paulo que **Gilma Mourão** teve a ideia de trabalhar com tâmaras recheadas. Quem já passou pelo Mercado Municipal paulistano sabe que é um clássico os vendedores oferecerem a fruta seca com os mais variados recheios pelos corredores. Na pandemia, junto com a filha **Júlia**, Gilma abriu o Mosque, loja de doces inspirados no mundo árabe. Primeiro era só online. Até que, há três meses, as duas resolveram abrir uma loja própria, no Lourdes. Por lá, a clientela pode experimentar algumas delícias como a tâmara jumbo recheada com trufa de chocolate meio amargo, com cobertura de chocolate 63%. O acabamento, pintado à mão de dourado, dá um toque a mais (R\$ 17). Ou ainda, a recheada de creme de pistache com flor de sal (R\$18). “Estamos expandindo nosso cardápio. Temos, aos sábados, uma torta de tâmara com ganache de chocolate e castanhas que é um sucesso”, diz Júlia. Os produtos são uma excelente opção de presente e vêm em caixas especiais que remetem à arquitetura turca.

Divulgação





## O MENU EXECUTIVO DA SOFIA

Se antes era só um espaço para aulas e eventos gastronômicos, a Cozinha de Sofia agora funciona todos os dias da semana. O espaço, localizado no bairro Serra, acaba de lançar seu menu executivo, servido de segunda à sexta. “Desde que abrimos, há 2 anos, sempre tivemos pessoas batendo à nossa porta procurando por almoço e pedindo que abrissemos ao público”, explica **Sofia Marinho**. A chef, então, resolveu atender à vizinhança. O menu conta com entrada e duas opções de pratos principais (R\$ 49,90), para quem quiser combinar com uma taça de vinho e água o valor é de 69,90 reais. As sobremesas custam a partir de 15 reais. O cardápio varia semanalmente e fazem sucesso algumas receitas como o escalope de filé com risoto e o fusiloni com rabada e agrião. E tem mais: uma vez por mês tem Cozinha Aberta. Na quinta e na sexta a casa oferta jantar e, no sábado, almoço. O menu é la carte e tem inspiração italiana.

## ENTRE PINCHOS E TAPAS

Tem comida espanhola em Belo Horizonte, mais especificamente no Edifício Central dos Correios, no centrão da cidade. Os sócios **Felipe Faria Silva** (esq.) e **Lucas Duarte** tiveram a ideia de ter um local especializado em pinchos e tapas durante uma viagem para a Espanha. “Lembra muito a nossa cultura de estufa, de mercado. As pessoas vão de um espaço a outro para provar pratos diferentes, ninguém fica preso no mesmo lugar”, diz Felipe. O negócio ficou adormecido por causa da pandemia, mas acabou de ganhar vida. O cardápio da La Bocaderia Central é assinado por Matrud Bechara, mas quem está à frente da cozinha é o jovem chef Mateus Prado. Seguindo a linha basco-mineira, entre os pinchos, que são pequenos petiscos montados em cima de um pão, está o de queijo Canastra com pimentão assado (R\$ 7) e o de pernil desfiado com aioli de páprica (R\$ 7). Entre os tapas, a croqueta de jámon ibérico (R\$ 9), ou seja, de presunto, é um clássico.



## POPOLARE AGORA É CUCINA

Depois de conquistar o público com suas pizzas, a Popolare Pizza e Vinho agora também é cucina. Com três unidades na cidade – e uma a ser inaugurada em agosto no Castelo – a loja de Lourdes acaba de virar uma tratoria italiana, com os grandes clássicos do País da Bota. No cardápio, há desde o Carbonara (R\$ 54) e Rigattoni ala Vodka (R\$ 49), um prato que ganhou o mundo na década de 1980. “Há 4 anos, quando abrimos, era só delivery. O propósito era, e continua sendo, oferecer uma autêntica pizza italiana de alta qualidade com um preço acessível e popular, como o próprio nome indica. E agora também pratos!”, diz **Raffaele Autorino** (dir.), ao lado do sócio **José Siebra**. O chef, que nasceu na Ilha de Isquia, na baía de Nápoles, traz o que há de mais autêntico de sua terra. Para a massa, são usados cinco tipos de farinha italiana em uma fermentação de 72 horas. Entre as pizzas mais pedidas estão a Scamorza (R\$ 49), molho pomodoro italiano, bacon, cogumelos frescos e muçarela de búfala defumada. Finalizada com tomilho de parmesão.



rfonseca@revistaencontro.com.br

POR RODRIGO A. FONSECA

## Beber socialmente versus degustar

Ao beber ou degustar (cuspindo ou ingerindo) um vinho, provocamos estímulos em nossos diversos sentidos: visão, olfato, tato e gosto. Sendo o ato inicial praticamente o mesmo, ou seja, ver, sentir o aroma e colocar um gole na boca, a interpretação dos estímulos provocados ocorre de maneira diferente entre os bebedores sociais, sejam estes mais ou menos treinados, e os profissionais. Percepção (sociais) é diferente de julgamento (profissionais).

Quando sentimos um odor no ambiente, o fazemos pela via orthonasal, ou seja, diretamente pelo bulbo olfativo das narinas. Ao ingerirmos um líquido, as papilas gustativas da língua percebem dulçor, sal, acidez, amargor e umami; estas sensações podem se somar e até ser amplificadas umas pelas outras. Após engolir ou cuspir, outros estímulos são percebidos pela olfação retronasal, que é o processamento pelo olfato de compostos voláteis exalados na boca pela bebida. A percepção é complementada pelas papilas gustativas da orofaringe e do esôfago superior. Um mesmo componente volátil pode ser interpretado de maneiras diferentes pelas vias orto e retro, principalmente devido à influência da saliva e ao aumento de temperatura. O café é um grande exemplo: extremamente cheiroso antes da ingestão, e muito menos na boca, quando alterado pela saliva. Pelo tato percebemos temperatura, viscosidade, concentração, CO<sub>2</sub>, elementos referentes à textura do líquido.

Os bebedores sociais interpretam os estímulos de maneira simplificada, a mais singela sendo gosto/não gosto – simples e válida – porém pessoal, e que não tem a ver com ‘o que é este vinho?’. Além disso podem considerar pouco válidas notas de degustação detalhadas e até duvidar da existência de algo além do que percebem. Avaliam o que o paladar lhes diz, e não o que o vinho está informando.

Os profissionais buscam interpretar os atributos dos vinhos, utilizando principalmente conhecimento e experiência. O conhecimento pode dizer respeito à região, variedades de uvas, safra, estilo do produtor, entre outros pontos. A experiência aprimora a capacidade de concentração, de processamento sistematizado de uma gama complexa de estímulos sensoriais recebidos simultaneamente, com atenção especial aos atributos de qualidade, como textura, concentração, intensidade, profundidade, complexidade, persistência, equilíbrio e harmonia. O desenvolvimento de habilidades exige estudos e aprendizado prático com um mentor experiente, muitas degustações, além de ignorar o gosto pessoal. Eis um bom exemplo de uma nota de degustação profissional bem-informada sobre um Brunello di Montalcino 2010, tipicamente ácido e tânico: *“Acidez muito baixa para um toscano, uma ode com louvor à madurez da safra. ...completa e totalmente delicioso, e os taninos proporcionam todo o equilíbrio que se pode desejar, mas não é um vinho que eu recomendaria para um classicista.”*(\*)

Uma degustação às cegas é muito mais complexa que uma bem-informada. Sujeita os bebedores sociais e profissionais a erros graves e, também, a acertos, seja por sorte, memórias anteriores ou conhecimento e experiência. Aqui as certezas não têm muito espaço. A degustação torna-se muito árdua, e sensibilidade, deduções e lógica são necessárias para se afunilar as possibilidades até uma constatação final. Muitos ignoram que uma de-

“Os bebedores sociais interpretam os estímulos de maneira simplificada, a mais singela sendo gosto/não gosto – simples e válida – porém pessoal, e que não tem a ver com ‘o que é este vinho?’”

gustação às cegas não tem como objetivo identificar o vinho, mas sim sua origem, variedade(s), nível de qualidade e idade, da maneira mais aproximada possível.

Degustar e dar notas a um vinho pode ter riscos. Os populares sites com avaliações de bebedores sociais exibem uma maioria de notas na faixa 3,8-4,2; quem ousaria dar uma nota 5, ou inferior a 3? Para notas dadas por profissionais, o vinho pode estar ainda a meses do engarrafamento, o ambiente pode impedir a boa concentração, a temperatura nem sempre é a ideal, e o tempo gasto na degustação pode ser curto demais. Eventualmente avaliações profissionais podem ser conflitantes.

Degustar é difícil, sim, mas às vezes há acertos e grandes prazeres! ■

\*Andrew Jefford, *The World of Fine Wine*, edição 48

Rodrigo A. Fonseca é engenheiro, chef e sócio do restaurante francês Taste-Vin



# Brasil 21 Suítes

**AFFILIATED**  
BY MELIÁ

MELIA.COM/AFFILIATEDBYMELIA

## Hospede-se no Brasil 21 Suítes Affiliated by Meliá no coração de Brasília!

Um oásis de conforto para viajantes de lazer em família e casais, na capital do país, perto de atrações icônicas de Brasília e a alguns passos do Parque Sarah Kubischek. Desfrute de quartos aconchegantes, uma excepcional área de Wellness, gastronomia internacional e para as crianças cabaninha exclusiva nos quartos.

**RESERVE AGORA E DESCUBRA  
TODOS OS DIFERENCIAIS**

brasil21.suites@melia.com  
T. +55 61 3218-4700  
SHS Q. 6 Cj A Bloco F - Brasília, DF, 70316-901  
@meliahotelsbr



 **BRASIL 21**

**AFFILIATED**  
BY MELIÁ



# OUI, NÓS TEMOS TORRESMO!

Fotos: M Checon/divulgação

O estande do Minas Bar no Parc la Villette: ação do governo de Minas Gerais em parceria com a Plataforma Fartura teve como principal objetivo fomentar e promover o turismo e a cultura do estado



## O Minas Bar, na Casa Brasil, levou um pouco dos sabores do estado para as Olimpíadas. Pão de queijo com pernil, bombinha de goiabada com queijo Canastra... E, claro, um torresmo pururuca que fez com que muita gente largasse o que estava fazendo para experimentar um dos preparos mais emblemáticos na gastronomia mineira. O Minas Bar, localizado dentro da Casa Brasil, no Parc la Villette, foi um dos grandes medalhistas de ouro durante as Olimpíadas de Paris

➤ **CAROLINA DAHER, DE PARIS**

Oitocentas porções em meia hora. Mandioca com manteiga de garrafa, empadinha de couve com cebola caramelizada, pão de queijo com pernil, bomba de goiabada com queijo Canastra... E, claro, um torresmo pururuca que fez com que muita gente largasse o que estava fazendo para experimentar um dos preparos mais emblemáticos na gastronomia mineira. O Minas Bar, localizado dentro da Casa Brasil, no Parc la Villette, foi um dos grandes medalhistas de ouro durante as Olimpíadas de Paris.

As filas intermináveis eram para experimentar as delícias preparadas pelo chef Henrique Gilberto, do Grupo Viela – leia-se Cozinha Tupis, Casinha do Jura e Forno da Saudade. “Desenvolvemos um cardápio visando apresentar com muita autenticidade o que temos em Minas, usando técnicas inusitadas em preparações clássicas”, diz Henrique. “O mais legal é causar encantamento com coisas que para a gente é mundana, como o pão de queijo com pernil e o torresmo.”

Deu certo. A medalhista de skate street Rayssa Leal viveu a experiência de ter um pedacinho de Minas em solo francês ao provar o menu oferecido no Minas Bar. Mesmo carregando o sangue maranhense, ela não resistiu ao pão de queijo mineiro. “Nossa! Eu vou para lá. Morar lá. Vamos voltar para Minas?”, disse a atleta de 17 anos, a mais jovem a subir ao pódio em edições diferentes dos Jogos Olímpicos. Em Paris, ela conquistou a medalha de bronze e, em Tóquio, já havia faturado a medalha de prata, em 2021.

O Minas Bar é uma ação do governo de Minas Gerais em parceria com a Plataforma Fartura e tem como principal objetivo fomentar e promover o turismo e a cultura do estado. “Essa é uma parceria que existe desde 2012, porque acreditamos que a questão da gastronomia é uma política de estado. Uma ferramenta de transformação econômica e social, além de um grande fator cultural”, diz o diretor do Fartura, Rodrigo Ferraz. O empresário lembra que o Minas Bar também vai continuar existindo durante as Paralimpíadas, que acontecem de 28 de agosto até 8 de setembro. E que estar em Paris durante o mais relevante evento esportivo do mundo é o primeiro passo para outras ações que devem ocorrer em 2025, quando acontece a segunda edição do Ano do Brasil na França e da França no Brasil, considerado o maior manifesto cultural sobre o Brasil em um país estrangeiro.

Fotos: Governo do Estado de Minas Gerais/divulgação



O chef Henrique Gilberto, do Grupo Viela: “Desenvolvemos um cardápio visando apresentar com muita autenticidade o que temos em Minas, usando técnicas inusitadas em preparações clássicas”



Bárbara Botega, secretária adjunta de Comunicação do Governo do Estado de Minas Gerais, com a apresentadora Sabrina Sato: “Entendemos que também temos o potencial de sermos um atrativo por meio de nossa cozinha”

“No final de setembro, ainda recebemos chefs franceses na edição Fartura Belo Horizonte”, completa Rodrigo.

A culinária de Minas Gerais é uma das principais do Brasil e foi considerada uma das 30 melhores do mundo pelo site americano The Taste Atlas. Sendo Belo Horizonte uma das Cidades Criativas da Gastronomia, eleita pela ONU em 2019, o governo quer ter a culinária como um dos pilares de turismo no estado. “Entendemos que a cozinha mineira é uma das melhores maneiras de apresentar o nosso estado para o mundo”, diz Bárbara Botega, secretária adjunta de Comunicação do Governo do Estado de Minas Gerais. “As Olimpíadas atraem pessoas do mundo inteiro em busca de experiências novas e diferentes. Nessa, especificamente, muitas delas querendo experimentar a comida francesa. E entendemos que também temos o potencial de sermos um atrativo por meio de nossa cozinha.” ■

# PELO CAMINHO DO QUEIJO DAS GERAIS

Rota do Queijo Minas será lançada no dia 12 de setembro no MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal: ela deixa de ser apenas na Canastra e se expande para a Mantiqueira e Araxá

Freepik



Jordane Macedo, dono da Culturar: "Acredito que quanto mais o consumidor se aproximar do produtor, mais o queijo agrega valor. E assim, conseguimos manter a tradição queijeira que é tão importante no estado, além de fomentar toda uma cadeia turística, incluindo hotéis, restaurantes..."

## AS REGIÕES PRODUTORAS

Resguardar a produção pressupõe considerar não somente a diversidade cultural, mas, principalmente, sua continuidade. Os modos de fazer do Queijo Minas Artesanal constituem-se como um processo continuado de transmissão de saber, passado de geração em geração. É capaz de representar coletividade e expressar uma ideia de pertencimento a um povo. As práticas alimentares tradicionais – com seus modos de fazer, saberes, formas de se alimentar, uso de utensílios e cozinhas – são construções culturais vivas no cotidiano de um território. Em Minas Gerais, existem diversas manifestações relacionadas à cultura alimentar, entre elas o Queijo Minas Artesanal, reconhecido, em 2002, como patrimônio cultural imaterial de Minas Gerais pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha). No ano de 2008, o "Modo de Fazer do Queijo Minas Artesanal" foi tombado também nacionalmente pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), contemplando as regiões do Serro, Serra da Canastra e Serra do Salitre / Alto Paranaíba.

Em Minas Gerais existem dez regiões caracterizadas produtoras de Queijo Minas Artesanal (QMA) e seis de Queijos Artesanais Mineiros (QAM), que não seguem o modo de fazer tradicional do QMA, mas são artesanais. No primeiro grupo estão Araxá, Campo das Vertentes, Canastra, Cerrado, Diamantina, Entre Serras da Piedade ao Caraça, Serra do Salitre, Serro, Triângulo Mineiro e Serras da Ibitipoca. Já as regiões produtoras de QAM são Alagoa, Mantiqueira de Minas, Serra Geral do Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha, Vale do Suaçuí e Vale do Mucuri, que acaba de ser reconhecida pelo governo do estado.

Em setembro de 2022, foi pedida a candidatura do Queijo Minas Artesanal a Patrimônio Imaterial da Humanidade. Para isso, está sendo elaborado um dossiê de registro, para ser protocolado junto à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura (Unesco).

## Criador da Rota do Queijo de Minas, que mapeou produtores na Serra da Canastra, quer expandir o projeto para as outras quinze regiões caracterizadas do estado

### ► CAROLINA DAHER

Uma pequena cascata de água fria brota entre as rochas e plantas. Passaria despercebido se logo adiante não houvesse uma grande placa de madeira anunciando que ali, no alto da Serra da Canastra, nasce o rio da integração nacional, o imenso São Francisco. Localizada no sudoeste de Minas Gerais, a Canastra virou quase sinônimo de queijo minas artesanal. É possível, até mesmo, durante um passeio pelo Mercado Central, no Centro de BH, encontrar queijos vindos

de outras regiões, como do Serro, batizados como queijo canastra do Serro. Canastra virou grife e sinônimo de queijo de qualidade.

E foi nesse pedaço de Minas que nasceu, em dezembro de 2022, o evento Made in Minas, que trouxe consigo a Rota do Queijo Serra da Canastra. "Sempre que faço um evento tento deixar algo para a comunidade, um legado para cidade", diz Jordane Macedo, dono da Culturar, empresária responsável pelos dois projetos. A Rota do Queijo é interativa e consiste em instalar placas com ►

## OS “SUPER QUEIJOS” DAS GERAIS

Trezentos litros de leite para fazer um único queijo. “A ideia inicial era fazer um queijo para entrar no Guinness World Records. Contei para a Lucia e o Ivair, produtores da Canastra, e eles embarcaram comigo nessa”, diz Jordane Macedo, criador do Super Queijos. O resultado foi o Canastra Imperial, um queijo de guarda de mais de 30 quilos. E foi assim que nasceu a ideia de se criar um movimento que desafiasse os produtores de todas as regiões queijeiras a criar produtos gigantes que, por consequência, trariam mais visibilidade e reconhecimento do público. “Desde que fizemos o primeiro na nossa fazenda, tivemos uma repercussão muito grande e mais, um sentimento de união primeiro com os produtores da região e depois em todo o estado”, diz Lúcia Oliveira, do premiado Queijo do Ivair.

Foi um sucesso. Tanto que a Associação dos Produtores de Queijo Artesanal da Mantiqueira de Minas (APROMAM) resolveu fazer seu próprio super queijo também. Em parceria com a queijaria Dom Carmelo, de Itamonte, foi produzido o Soberano da Mantiqueira, com 90 centímetros de raio e 35 centímetros de altura, com um peso de 105 quilos! Foram utilizados 1350 litros de leite e uma forma de aço inox precisou ser construída especialmente para o projeto. “Uma vez que o produto entra em maturação, começa o verdadeiro desafio, porque como nunca foi feito, precisamos acompanhar na prática como ele vai se comportar durante o processo”, afirma Jordane.

E a ideia se espalhou. Em seguida, foi a vez do Gran Araxá, produzido na queijaria Queijo Minerim, em parceria com a Associação Regional de Produtores de Queijo Minas Artesanal Araxá. Foram mais de 500 litros de leite que renderam um queijo de 50 quilos. A próxima região a ganhar seu próprio gigante será o Campo das Vertentes. A maturação do Soberano da Mantiqueira e do Gran Araxá estão previstas para o primeiro semestre de 2025. Os queijos podem ser degustados nos eventos da Rota do Queijo de Minas e no Made in Minas.

Fotos: Nereu Jr./divulgação



O Canastra Imperial, queijo de guarda de mais de 30 quilos: ideia inicial era fazer um produto para entrar no Guinness World Records



Lúcia Oliveira, do premiado Queijo do Ivair: “Desde que fizemos o primeiro Super Queijo na nossa fazenda, tivemos uma repercussão muito grande e mais, um sentimento de união primeiro com os produtores da região e depois em todo o estado”

QR Code na região para proporcionar uma experiência virtual – e real – aos turistas em busca de informações sobre o produto mais famoso da serra. Os QR Codes levam a um mapa na plataforma Google Maps com caminhos para as principais queijarias de São Roque, um dos mais fortes municípios produtores da Canastra. “No nosso site disponibilizamos também informações básicas como horário de funcionamento, forma de pagamento e prêmios que aquela queijaria já conquistou”, afirma Jordane.

Com mais de duas décadas de experiência em eventos de gastronomia, Jordane é nascido em Pimenta, trabalhou com hortaliças, café e criação de gado, antes de trocar o interior de Minas pela capital, em 1992. “Sempre que visitava a Canastra e passava nos centros de turismo, sentia falta de material que me orientasse como entrar em contato com os produtores e visitar as queijarias”, diz. Foi daí que veio a ideia de criar a Rota, que está sempre em expansão.

Composta por oito municípios – São Roque de Minas, Medeiros, Vargem Bonita, Tapiraí, Delfinópolis, Bambuí, Piumí e São João Batista da Glória –, as placas são instaladas ao longo das estradas e na propriedade de cada produtor participante. “Só para se ter uma ideia, são mais de 3.500 quilômetros de estrada de chão na região. E com a rota você consegue navegar com segurança”, afirma Jordane. Para fazer parte do grupo, as queijarias precisam ser aprovadas pelo SIM (Serviço de Inspeção Municipal) da cidade em que está localizado. Atualmente são dezenove propriedades cadastradas, mas em breve a lista deve aumentar.

E a ideia é crescer cada vez mais. No dia 12 de setembro será lançado no MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal, a Rota do Queijo Minas, que agora deixa de ser apenas na Canastra e se expande para a Mantiqueira e Araxá. “Acredito que quanto mais o consumidor se aproximar do produtor, mais o queijo agrega valor. E assim, conseguimos manter a tradição queijeira que é tão importante no estado, além de fomentar toda uma cadeia turística, incluindo hotéis, restaurantes...”, diz o empresário. “Pretendo roteirizar Minas inteira e quem sabe até o Brasil.” ■



Alarme sonoro com proteção de vedação de vedação



Sensor de presença de longo alcance



Sensor magnético de abertura, situação e impacto



Câmera com alcance de 360°



Controlador com controle remoto e todos de pilhas



Central de alarme com bateria interna

Tornar seu ambiente acolhedor é mais que uma vontade, **é um objetivo.**

Fazer com que ele seja acolhedor e seguro é mais que um objetivo, **é uma necessidade.**

São os momentos mais simples em casa que tornam o nosso dia a dia especial. E é pensando no seu conforto que fazemos projetos personalizados, deixando não só seu cantinho preferido em segurança, como toda sua casa.

O **Sistema Smart Emive** possui tecnologia de ponta em seu conjunto, e deixa você por dentro de tudo que envolve a segurança do espaço, de modo ágil e acessível.

É você com segurança, controle e bem estar na palma da sua mão, tudo isso sem obras e sem sujeira. Ligue e agende a visita de um especialista.

☎ 0800 004 2828



emive.com.br

@emiveco.br



uma empresa **EMIVECO**



Marcelo Tostes, Cristiana Gutierrez e Mateus Simões



Lucas Gonzales, Camila Leite e Alfonso Gonzales



Marcelo Gallo, Mariana Filgueiras, Barbara Félix e Pedro Moraes



Hugo Mendanha, Frederico Meireles, Marcelo Jr e Jovane Bendito



Daniel Guerra, Marcelo Guerra e João Paulo Tostes



Fernanda Ferron e Júlio César Tostes



Fernando Drummond e Alexandre Tiburcio



Francisco Batista de Abreu, Lucio LasCasas e Sérgio Murilo

## A IMPORTÂNCIA DO AGRONEGÓCIO

O escritório Marcelo Tostes Advogados reuniu cerca de 50 empresários para um jantar no estande do haras MTostes na 41ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga Marchador, no Parque da Gameleira. O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, falou a respeito da importância do agronegócio no estado e no Brasil, e sobre como o bom desempenho do setor tem influenciado o crescimento do PIB nacional. Fotos: Edy Fernandes.





Valéria Lemos e Rafaela Braga



Mariana Tomasi e Junia Bethônico



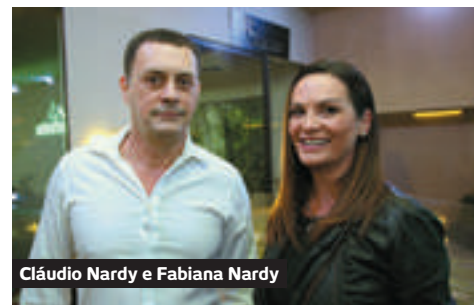
João Paulo Tostes, Júlio Cesar Tostes, Elvina Tostes, Marcelo Tostes, Eduarda Tostes, Frederico Tostes e Guilherme Tostes



Carlos Paulino, Flávia Guimarães, Elvina Tostes, Flávia Leite e Leonardo Motta



José Lucio Rezende Filho e Alcino Bicalho



Cláudio Nardy e Fabiana Nardy



Pedro Moraes e Bernardo Drumond



Catarina Paes e Julia Zingone



Marcus Wenceslau e Leônidas Mendes



Júnior Rangel e Alessanda Vilaça



Paulo Vasconcellos e Fernanda Altoe



Myrian Dias e Frederico Jucá



# Apaixonada por você

Ainda não sei como isso aconteceu. Como 2.190 dias passaram tão depressa. Como aquela bebezinha chorona, que eu precisava carregar o tempo todo, virou essa menina grande e esperta, que pula, que dança, que me surpreende todos os dias com sua personalidade forte, curiosidade, inteligência e talento.

Parece que foi ontem que fui para o hospital às pressas, porque a médica disse que você tinha que nascer. Você escolheu o dia 21 por já saber que era o meu número preferido? Ou foi o destino que quis assim, para me contar de antemão que você se tornaria a minha pessoa favorita do mundo inteiro? Porque você é, Mabel. Sempre foi. Desde quando ainda morava apenas nos meus sonhos.

Ainda lembro que no seu primeiro dia neste mundo, você soluçava, gritava e então, em um momento, segurei seu rostinho entre as minhas mãos e disse que não precisava chorar, que eu estava ali. Você me olhou profundamente e parou, como se tivesse me reconhecido. Foi mágico. E também aquela vez, quando chorei te contando essa história, e ao te olhar, vi que você estava chorando também...

Você é assim. Minha menininha de extremos. Sensível e brava. Levada e doce. Que ama as princesas e os vilões na mesma intensidade. Que adora insetos peçonhentos, mas também é louca por ursinhos de pelúcia. Que passa de gargalhadas a lágrimas em um instante e no segundo seguinte já está gargalhando de novo.

Você que parece ter sido escrita, desenhada, inventada, de tão perfeita que é.

Lembro que antes do seu nascimento, eu ficava o tempo inteiro (só parava quando ia dormir, mas provavelmente eu sonhava com isso) pensando em como você ia ser, desejando ter uma bola de cristal para ver seu rostinho, fazendo mil ultrassons para saber se você estava realmente bem e traçando planos para nossa vida, desejando que ela começasse logo. Mas nem nos meus melhores sonhos eu podia imaginar que você seria assim. Tão parecida comigo, mas ao mesmo tempo tão diferente.

Minha pequena cientista, bailarina, ginasta e atriz. Minha geniazinha musical, que adivinha qualquer canção na primeira nota. É como se todas as minhas bonecas da infância tivessem se tornado reais, mas mescladas em uma só... Uma boneca bem geniosa, com vontade própria, que só faz o que quer, na hora que quer, e tem sempre que dar a última palavra!

Ah, Bebel. Já são seis anos. Seis anos que eu convivo com essa menininha que mesmo sendo tão pequena, me mudou tanto. Seis anos intensos, insones, insanos, mas preenchidos com tanto amor que eu gostaria de começar tudo de novo, só para acompanhar seu crescimento dia após dia outra vez... Porque está realmente passando muito rápido e eu queria que você continuasse pequenininha nos meus braços. Mas uma coisa é certa: para mim você vai ser sempre aquela bebezinha,

“Ainda lembro que no seu primeiro dia neste mundo, você soluçava, gritava e então, em um momento, segurei seu rostinho entre as minhas mãos e disse que não precisava chorar, que eu estava ali”

que me inunda de amor a cada vez que me olha e abre esse sorriso mais lindo do mundo. E, independentemente do tamanho, prometo que você vai continuar cabendo no meu abraço.

Feliz aniversário, filhinha! Lembre-se do que eu te digo todas as noites: Estou o tempo todo do seu lado. E vou continuar assim. Te ajudando, te aplaudindo, te ensinando e sempre, sempre, e cada vez mais... apaixonada por você. ■

COLÉGIO SANTO AGOSTINHO

**Somos  
gente que  
brinca e  
transforma.**

Há 90 anos, somos  
gente que forma gente.

**Novos Alunos  
2025  
Matrículas  
Abertas**



**Unidades**

BELO HORIZONTE

Bairros Santo Agostinho e Gutierrez

CONTAGEM

NOVA LIMA

DIVINÓPOLIS (2025)



[admissao.santoagostinho.com.br](https://admissao.santoagostinho.com.br)



COLÉGIO  
SANTO AGOSTINHO

*Agostinianos*

# BH D'Or



**cuidado especializado  
com você e a sua família.**



**BH D'OR  
HOSPITAL**

**Vem aí um novo conceito de  
excelência no cuidado à saúde  
em Belo Horizonte e região.**



**BH D'OR  
HOSPITAL**

**REDE D'OR**